

A MANHÃ

Director: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues

Considerando que os professores do Colégio Pedro II são nomeados por concurso de títulos e provas, semelhante ao que é exigido para o provimento das cátedras do ensino superior, e que o exercício de suas funções, seus deveres, direitos e vantagens são análogos aos do magistério universitário, o ministro da Educação assinou portaria conferindo à Congregação daquele es-

Estabelecimento penrou o ensino secundário a faculdade de elaborar também os programas das disciplinas no mesmo lecionadas.

Esses programas não deverão ser alterados no prazo de três anos, sendo expedidos pelo ministro durante o mês de agosto e entrando em vigor no ano letivo seguinte ao de sua publicação no "Diário Oficial".

Outros programas expedidos pelo Ministério da Educação poderão tornar-se obrigatórios aos demais es-

Aproveitamento de ex-servidores do Departamento Nacional do Café

dire, em qualquer, comu-
caos interessados que em sua se-
de, na Agência de Santos, no
setor São Paulo da Agência de
Santos, nos Postos de Fiscaliza-
ção de Paranaguá, Angra dos
Reis, Caravelas, Vitória, Bahia e
Recife, está afixada a relação,
organizada pelo DASP, segundo
o critério da lei n. 164, de 5-12-47
de ex-servidores do DNC, dis-
pensados na conformidade do
Decreto-Lei n. 2.932, de 23.5.48

Decreto-lei n.º 9.212, de 22-5-49, para serem aproveitados para os serviços da Divisão de Economia da Cafeteira, do Ministério da Fazenda, que estão sendo executados por este Departamento.

Os interessados deverão efetuar a entrega dos seguintes documentos, em qualquer das dependências supracitadas, até o dia 19 de junho próximo vindouro: certidão de registro civil de

nascimento ou de casamento (com firma reconhecida); carteira de identidade; atestado de vacinação passado por repartição oficial; caderneta de reservista; atestado de boa conduta (com firma reconhecida) e título de

Esses documentos serão acompanhados de carta em que o interessado indicará o seu endereço atual para o efeito de ser convidado, em seguida, a submeter-se ao exame de sanidade e capacidade física na repartição que lhe será indicada. Aqueles que não se interessarem pelo aproveitamento deverão declarar sua desistência, por escrito.

Educação finan-
o de dez escolas
strito Federal

Educação finan-
co de dez escolas
strito Federal
a a plenitude, os ginásios da
urso primário — O que ficou
ntre os srs. Simões Filho, João
Mario de Brito
contando com quatro salas de
aulas, auditório, sala para cinema, re-
feitório, etc. Outras dez serão
construídas ainda no decorrer

Ficou resolvido também que a partir do segundo semestre voltarão a funcionar, em toda a plenitude, os ginsílios da Prefeitura. Com isso, mais de quatro mil adolescentes terão matrículas gratuitas nos estabelecimentos secundários da Municipalidade.

deste ano, dentro do programa de construções do I.N.E.P.

Ficou resolvido também que a partir do segundo semestre voltará a funcionar, em toda plenitude, os ginsílios da Prefeitura. Com isso, mais de quatro mil adolescentes terão matrículas grátis nos estabelecimentos secundários da Municipalidade.

O ministro Simões Filho, o prefeito João Carlos Vital e o professor Mario de Brito decidiram incluir a televisão nas escolas públicas, com programas especialmente organizados para esse fim.

ECOS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Os profissionais da imprensa gaúcha que participaram do IV Congresso Nacional de Jornalistas enviaram ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Regressando de Recife, onde integramos a delegação gaúcha ao IV Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, apresentamos a V. Excia. ao ensejo

Os profissionais da imprensa gaúcha que participaram do IV Congresso Nacional de Jornalistas enviaram ao Presidente da República o seguinte telegrama: "Regressando de Recife, onde integramos a delegação gaúcha ao IV Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, apresentamos a V. Excia. ao ensino da nossa passagem, nesta capital, às despedidas dos representantes da imprensa do Rio Grande do Sul naquele conclave, fazendo votos para que V. Excia. realize um governo de paz e prosperidade, como almaço todo o Brasil.

Queremos, também, interlar a V. Excia. da magnífica impressão que acabamos de recolher no

da nossa passagem, nesta capital, as despedidas dos representantes da imprensa do Rio Grande do Sul naquele conclave, fazendo votos para que V. Exa. realize um governo de paz e prosperidade, como almaça toda o Brasil.

Queremos, também, interlar a Excla. da magnífica imprensa, que acabamos de recolher, e finalmente do illustre Henrique da La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Jornalistas, a cujo quadro de contribuintes pertence a nossa classe pelas providências tomadas em benefício dos jornalistas gaúchos. Com efeito o dr. Henrique La Rocque compreendendo plenamente o acentramento nacional, que sempre estivemos aguardando, já começou a cooperar

SUICIDOU-SE

Foi encontrada no interior de sua residência, esta à rua Pinto Praxedes, no 53, há uma vida a mais, Placida Pereira Leite, casada, com 40 anos, com o seguinte laudo: "suicídio por envenenamento com a vida, observando que a vítima ingeriu uma dose letal de arsênico".

A polícia do 15º Distrito teve

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom.
 MÁXIMA — 28,2
 MÍNIMA — 23,2

FEIRAS LIVRES

no de Santos. — **Recade:** RUA
Aureliano Pereira — **Carie-
ral:** Rua Dona Mariana — **Bo-
tatofo:** Rua Maldonado — **Ri-
beira** — Ilha do Governador.

RESTAURANTE DO IPASE
CARDAPO PARA O DIA 19
Feijão, arroz, bife de grelha
acébolado, salada de tomate com

de R. Haddock Lobo, para a
colas de comércio e administração,
cursos técnicos e para todos aque-
les que se interessam pelo passado,
pelo presente e pelo futuro da pa-
tria. Além das explicações necessárias
e reproduzidas nos três primeiros
capítulos da Constituição. Obra de
grande utilidade.

NITERÓI, 18 (AN). — O governador Amaral Peixoto enviou mensagem, acompanhada de projeto de lei, à Assembléia Legislativa, propondo a rescisão do contrato de abastecimento, respectivamente, para a Companhia de Abastecimento de Pernambuco e para a Companhia de Abastecimento de Minas Gerais, e a contratação de uma nova empresa para a distribuição de água em Niterói.

NITEROI, 18 (AN) — O governador Amaral Peixoto enviou mensagem, acompanhada de projeto de lei, à Assembléia Legislativa, propondo a rescisão do contrato existente entre a Companhia Cantareira e o Governo. O serviço em causa passará à responsabilidade do governo, com a denominação de "Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo", ficando subordinado à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

CACHOEIRAS DE MACACU, 18 (AN) — O sr. João Cleophas, ministro da Agricultura esteve neste município. Foi motivo dessa viagem o estudo de vários pontos pertinentes à região, inclusive a fixação de imigrantes italianos.

HOSPITAL "DARCI VARGAS"

RIO BONITO, 18 (AN) — Em

classe para breve inauguração, nesta cidade, do Hospital Regional "Darcy Vargas". Esse nosocômio, dotado de técnica e aparelhamento adequados, servirá à população de toda a baixada fluminense.

VISITARA' CANTAGALO O GO. VERNADOR FLUMINENSE

ros de fração animal possuíam carteira de motorista: tinha a capacidade não ser necessário aquele documento, bastando-lhe somente que os aludidos profissionais sejam matriculados na repartição competente, e que o governador fluminense concedera o prazo de 6 meses para a regularização dessa medida.

CANTAGALO, 18 (AN) — Esta cidade prepara-se para receber, no próximo dia 26, o governador Amaro Peixoto, que aqui virá inaugurar vários melhoramentos realizados pelo prefeito Lacardale Vilela.

SERAO INAUGURADOS PELO GOVERNADOR OS EDIFICIOS DO D.C.T. NO INTERIOR

NITERÓI, 18 (AN) — Quando de sua pojetada viagem a Cordel-ro, no próximo dia 27, o governador Amarel Peixoto passará antes por Maricá, Saquarema e Cantagalo, a fim de inaugurar os Correios e Telégrafos daqueles municípios. A essas inaugurações estarão presentes o coronel Adac-

Apoio decidido aos sindicatos de classe

Estiveram reunidas ontem, na sede da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, todas as entidades sindicais do grupo do comércio, a fim de prosseguir-se sobre os debates

sa e reivindicações dos trabalhadores ora em estudos no Ministério do Trabalho e no Parlamento Nacional. A reunião ordinária com a presença do sr. António da Esperança, director do Conselho Técnico do Orçamento Sindical, que especialmente convidado intertrou-se do movimento dessa entidade sindical de grau superior. Ficou estabelecido que

do órgão do "Anuário do Trabalho", e, em seguida, a reunião possível nos sindicatos atendendo, assim, ao apelo formulado pelo presidente da República, pronunciado em 1.º de maio, procurando incrementar o sindicalismo nacional. A reunião foi realizada na seguinte ordem:

1.º - Pacta Naves, presidente da C. N. T. C. dirigirá um pedido ao Sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, para que seja nomeado Assessor: (sem direito a voto);

2.º - Epirenheir, Edgard Chagas, engenheiro Mario Pecanha, Carlos Serrão de Estática Demográfica, Moral e Política do Ministério da Justiça, Engenheiro José Cortes, gaúdo, do Conselho Nacional de Trânsito.

Trabalho, solicitando a indicação de um representante classista para o Conselho Federal, que estudará a lei da Previdência Social.

LEVOU UMA FACADA

Valdemir Cipriano da Silva, de 18 anos de idade, morador na avenida Presidente Vargas nº 193, apresentando ferida penetrante no hemitórax esquerdo, foi levado para o Hospital de São José, onde recebeu tratamento.

HPA, citem a nota. Declarou em
falta que quando estava no "Café
Brasão", situada na praça da Re-
pública, e fazia uma reunião, teve
uma discussão com outro frequen-
tador, cujo não conhece, sendo au-
torizado por este.

Polícia do 19.º distrito, tomou
conhecimento do fato.

da Comissão por o' dia 22
corrente, as 16 horas, na se-
do Serviço de Trânsito, a P
ça da Independência n. 67.
andar, destacando a cargo do
presidente da Comissão a convên-
cia das demais sessões que
tornarem necessárias.

1. Inoculamento do ocoorrido.

conhecimento do fato.	tornarem necessárias.
-----------------------	-----------------------

APROVADO O "BOYCOTT" GERAL CONTRA A COREIA DO NORTE

FLASH JÁ VEM TARDA...

A Comissão política da ONU aprovou, apesar dos protestos histéricos do sr. Malik, delegado soviético, a recomendação do Comitê de medidas adicionais, recomendando o embargo às exportações, destinadas aos governos chineses ou norte-coreanos, de armas, munições, material de guerra, materiais necessários à fabricação de energia atômica, petróleo, materiais estratégicos e de transporte. Cada estado fixará especificamente as mercadorias que ficarão sob o embargo.

De fato, essa medida decorre do revide à agressão. Não se pode compreender que países tomem armas ou apoiem a defesa de um estado assaltado, como foi a Coreia do sul e, ao mesmo tempo, enviem elementos aos agressores para prosseguir na sua luta já condenada. O delegado britânico disse que isso era uma vergonha, mas, para evitar censuras à atitude do seu país, que tem deixado passar mercadorias de aplicação militar para a China, afirmou que se devia estudar a oportunidade, pois nada conviria fazer enquanto houvesse esse risco de se chegar a uma solução conciliatória. Como, porém, esta não vinha, não podia deixar de dar o seu voto para evitar o que qualificava de forma tão incisiva e justa como vergonhosa.

Quem o inimigo poupa, às mãos lhe morre, diz a sabedoria popular. No caso da Coreia, as maiores dificuldades têm vindo da necessidade de prudência, a fim de evitar o alastramento da guerra, do que os chineses estão se aproveitando, moridos pelos cordéis pelos "camaradas" do Kremlin, para manter constante a luta, em sucessivas ofensivas, de que não resultam nada, e claro, mas prolongam a guerra de forma imprevisível.

As portas para um entendimento não ficam na atividade militar, como estamos vendo, a menos que seja possível infligir uma derrota definitiva aos agressores. Mas com o potencial chinês, não se pode fazer isso sem alastrar o conflito, contra a tese do presidente Truman. Portanto, o necessário é conter a agressão com o mínimo de perdas possível, e para esse fim, o embargo necessita ser adotado com a possível brevidade.

E a importância da medida se pode estimar pela irritação do delegado soviético, que utilizou muito o argumento de que o embargo não abreviaria a luta, antes contribuiria para ampliá-la. Claro que essa razão é política e intrigante, visando associar o embargo a reserva do presidente Truman em aceitar as sugestões de Mac Arthur, quando são coisas que não têm correlação. O governo americano está cansado do dizer que não transige com a agressão e a combate a todo transito e por todas as formas. Entre essas, o embargo, e outras medidas com predomínio das econômicas, e sem prejuízo da ação militar, como aconteceu o delegado americano Ernest Gross, têm de ser adotadas, para acuar o agressor e conter dentro de seus limites nacionais. O que se combate é uma agressão específica. Não se trata de forma alguma de uma guerra, em que a destruição do inimigo se imponha.

Métodos mais energicos contra os agitadores

Adolarão as autoridades espanholas medidas extremas sobre os grevistas — Madrã ameaçada de ficar às escuras

MADRID, 18 (U.P.) — Fontes bem informadas acreditam que a polícia recorrerá às medidas mais severas, entre as quais o uso de armas de fogo, se necessário, para fazer frente à nova onda de greves contra o alto custo da vida. O momento decisivo pode surgir em Madrid na próxima terça-feira, para quando se pediu aos operários que paralissem todas as atividades na capital por espaço de 24 horas.

As mesmas fontes dizem que o governo utilizará métodos mais energicos em face de novas greves do que os empregados anteriormente para dominar as desordens verificadas na região norte da Espanha, há dois meses. Admitem que a situação econômica é difícil e que o governo deseja remediar as condições tanto quanto possível, porém acrescentam que o mais importante na Espanha é a manutenção da ordem.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os organizadores do movimento pediram a dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirigindo-se às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversões. Pe-

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service.)

AUXÍLIO AOS REFUGIADOS DA RUSSIA — A fundação Ford anunciou ter criado um fundo especial para auxiliar os refugiados e exilados procedentes da Rússia.

PRELIMINARES DO GRAND PRIX DE PARIS — Nas primeiras provas preliminares para a corrida do Grand Prix de Paris, no Bois de Boulogne, o volante francês Henri Louveau com um "Talbot" estabeleceu o melhor tempo com 1 minuto, 28 segundos e 6/10 para o circuito de dois quilômetros e meio.

VISITARA O CHILE O EX-PRESIDENTE DA BOLÍVIA — O ex-presidente boliviano Mamerto Urriolagoitia pretende partir para Santiago do Chile, a convite do presidente chileno, Gabriel González Videla. Urriolagoitia far-se-á acompanhar pelo seu ajudante de ordens, coronel Edgar Ruck.

DESASTRE FERROVIÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS — Uma locomotiva do Expresso da Pennsylvania lançou-se sobre um trem de passageiros parado na estação de Bryn Mawr, pariu um carro-dormitório ao meio e espalhou destroços sobre quatro linhas ferroviárias principais. Diz a polícia que morreram onze pessoas no desastre.

RESISTIU A PRISÃO — Três oficiais de polícia foram emboscados e mortos em Boaz, Alabama, durante furiosa batalha a tiros, quando se dirigiam à residência do fazendeiro Aubrey Kilpatrick para apresentar-lhe mandado de prisão por assalto. Kilpatrick pereceu também durante o tiroteio. Entre os funcionários mortos encontram-se o xerife e o chefe de polícia. Outro funcionário está seriamente ferido.

FURACÃO EM PERSPECTIVA — O Observatório Meteorológico dos Estados Unidos ordenou que se coloquem sinais de tormenta desde o sul da ilha Block até o quebra-mar de Delaware, anunciando ventos do nordeste com velocidades de 48 a 64 quilômetros por hora.

FALECEU A MAE DE HIROHITO — Com 66 anos de idade, faleceu a Imperatriz Sadako, mãe do Imperador Hirohito. A antiga soberana foi vitimada por um colapso cardíaco.

SUPERADOS OS AVIOES RUSSOS — Os cientistas americanos prevêem o aperfeiçoamento, num futuro próximo, dos aviões a jato de bombardeio, capazes de desenvolver uma velocidade de 1.600 quilômetros horários e caças melhores do que os que estão sendo produzidos pelos russos.

Maior cooperação entre a Inglaterra e os EE. Unidos

Severas críticas de Churchill ao Partido Trabalhista inglês — A bomba atômica é a maior esperança de uma Europa livre — Simpáticos à China comunista — Aliança e amizade como chave para sobrevivência

GLASGOW, 18 (U.P.) — Winston Churchill, líder da oposição conservadora e ex-primeiro Ministro britânico na 2.ª Guerra Mundial, ploteou, em discurso desta noite, uma cooperação mais estreita entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, como única maneira de impedir que a Rússia escravizasse todos os povos livres da Europa.

O líder conservador pronunciou seu discurso num comício a que assistiram mais de 4.000 Unionistas escoceses.

Churchill criticou o Partido Trabalhista por seu sentimento anti-norte-americano e elogiou os esforços de defesa dos Estados Unidos. Relembrou sua opinião de que a bomba atômica é o primeiro fator de uma Europa Livre e a maior esperança de se impedir uma nova agressão russa.

O PODERIO ATÔMICO — "Por trás de tudo isso", disse ele em parte de seu discurso, "deceitamos o mundo e incutimos poderio que os Estados Unidos possuem com a bomba atômica. E é esse fato."

O primeiro selo postal da ONU

NACOES UNIDAS, (Nova Iorque), 17 (U.P.) — Um comitê especial das Nações Unidas aprovou os desenhos dos primeiros selos de correio, a serem emitidos pela organização internacional, provavelmente em setembro próximo. Trata-se de um total de seis desenhos, que saíram em diferentes valores. Cada um deles tem inscrições nos cinco idiomas oficiais da ONU.

Os desenhos foram escolhidos por um comitê nomeado pelo secretário geral Trygve Lie, e do qual fazem parte, além de membros de várias delegações, um artista francês e o diretor do Museu Filatélico de Nova Iorque.

A IMPRENSA ACONSELHA O POVO

MADRID, 18 (U.P.) — A imprensa de Madrid aconselha o povo a que se oponha à greve que ameaça estalar terça-feira próxima. Um editorial reitera que o governo declarou que tentaria manter a ordem a qualquer preço. Informa-se que volantes em favor de greve têm sido distribuídos até nos hotéis mais elegantes. Diz o "Arriba", órgão da Falange que qualquer comerciante que feche seu estabelecimento a 22 de maio, como protesto contra o alto custo da vida será "submetido a rigorosa inspeção, para averiguar-se que preços vem cobrando, e que a fiscalização se tornará extensiva aos seus bens pessoais adquiridos com os altos preços cobrados por suas mercadorias".

Advertência ao Egito

CAIRO, 18 (INS) — O embaixador americano Jefferson Caffery advertiu ao governo do Egito que o auxílio militar dado à Síria poderia provocar Israel e dar como resultado novos choques.

Advertência foi feita numa nota entregue hoje ao ministério do Exterior do Egito.

tor, embora favoroso, o único que oferece a esperança de que se possa formar na Europa uma frente capaz de dissuadir os tiranos de Kremlin de novas agressões.

MURALHA CONTRA OS RUSSOS — Pedindo uma maior cooperação com os Estados Unidos, disse que esta é a nação que se ergue impedindo que todos os povos livres da Europa sejam escravizados pelos russos.

Atacando o governo trabalhista do Primeiro Ministro Attlee, Churchill acusou-o de haver manifestado sentimentos favoráveis à China Comunista, mesmo quando as forças desta lutam contra as das Nações na Coreia. Ainda nessa ordem

de assuntos, o líder conservador afirmou:

"Tenebroso e trágico é sem dúvida o quadro que contemplamos em nossa luta diária. A chave para a salvação e a sobrevivência é, sem dúvida, a nossa aliança e a nossa amizade com os Estados Unidos."

"Surpreendi-me, ainda na semana passada, na Câmara dos Comuns, ver tanto sentimento anti-norte-americano entre os elementos esquerdistas que apoiam o governo. Mostraram-se tão filo-chineses, embora sejam os chineses os que estão matando os nossos soldados e sejam os norte-americanos os que nos estão ajudando."

Mais tarde, serão enviados mais navios de guerra para a mesma área.

OS EE. UU. SENTIRÃO OS EFEITOS

Embora os EE. UU. não importem petróleo iraniano, dizem as autoridades que os efeitos da queda da produção iraniana far-se-iam sentir nos EE. UU., porque este país teria que agir para cobrir parte do "deficit" europeu e asiático. Estudos governamentais calculam que a metade da produção refinada de Abadan poderia ser compensada pelo emprego mais completo da capacidade de reserva de Foromosa, Japão, Haifa e Europa Ocidental. A outra metade teria que ser coberta pelos EE. UU. através de um "esforço extraordinário", que pressuporia o emprego de processos dispensáveis.

POLÍTICA PACIFISTA AMERICANA

Mas uma das principais preocupações lança à sombra os problemas relativos à capacidade dos EE. UU. para fazer essa ajuda. Trata-se do pesado aumento do consumo de petróleo dentro dos EE. UU., desde a segunda guerra mundial. Por exemplo, o consumo de gasolina, passou de 2,7 milhões de barris por dia, em 1930, para 3,3 milhões em 1940. A produção refinada de petróleo dentro dos EE. UU. é absorvida quase inteiramente por esse total. Comparando esse total com o calculado em 1930, os barris de petróleo refinados diariamente pela Rússia e a Itália.

A política norte-americana é instar junto à Inglaterra e ao Irã no sentido de que evitem atos de precipitação que prejudicem a capacidade iraniana de produzir petróleo. Mas o governo norte-americano está mantendo os dedos cruzados, aguardando o resultado da diplomacia anglo-iraniana. As companhias norte-americanas não estão envolvidas no caso.

REFORÇO DA ESQUADRA NO GOLFO PÉRSICO

LONDRES, 18 (INS) — O almirante inglês informou que en-

Expressiva homenagem à memória de Filadelfo Azevedo

Curva-se a Assembléia Geral da O.N.U. ante o valor do grande jurista e filósofo brasileiro — "A perda do Brasil foi realmente cruel"

FLUSHING, 18 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU rendeu homenagem ao falecido dr. José Filadelfo de Barros e Azevedo, juiz brasileiro de Barros e Azevedo, juiz brasileiro de Barros e Azevedo.

O dr. Eliseo Arango, da Colômbia, manifestou tristeza ante a morte de Azevedo e em breves palavras, esboçou a carreira do jurista. Disse que "sua importância como filósofo e como homem de Direito transcende das fronteiras nacionais".

O povo chora a sua morte. Mahomud Fawzi Bey, do Egito, solidarizou-se com as observações dos oradores que se precederam.

O dr. João Carlos Muniz, do Brasil, agradeceu as homenagens prestadas pela Assembléia e disse que "o povo brasileiro chora a morte do grande jurista. Suas brilhantes qualidades de homem de coração foram combinadas com o profundo conhecimento do Direito e das necessidades humanas".

Enrique Fabre, do Uruguai, disse que Azevedo "entendia o Direito em sua verdadeira perspectiva, no coração dos homens, no grande brasileiro e um grande americano".

Solidariedade pública a "La Prensa"

MONTEVIDEO, 18 (U.P.) — Em data próxima, mais que não foi dada fixada, realizar-se-á nesta capital uma homenagem pública em homenagem ao jornal "La Prensa" de Buenos Aires, e também como "expressão da liberdade de imprensa de que se goza no Uruguai".

Sob os auspícios do Circulo de La Prensa de Montevideo e dos expatriados argentinos, o ato será realizado na sede da instituição de nomeada Ateneu, devendo comparecer como convidado especial o diretor do tradicional matutino bue-naiense, dr. Alberto Gaizna Paz.

Declarações do delegado indú

O delegado indú, sr. Benegal Rau, que dirigiu o bloco árabe-asiático nos esforços pela paz dentro da ONU, durante os seus últimos meses, referiu-se à declaração de Ridgway ao explicar o voto de sua delegação, e

a extorção é um crime de lesa pátria.

Foi contra este crime que bradou o Sr. Getúlio Vargas e não contra os que queiram fazer do comércio um meio de vida.

Não existe realmente no Brasil uma crise de produção. Num país em crescimento como o nosso, o regime é de pleno emprego. As lavouras carecem de braços e a indústria carece de matéria-prima e de melhores salários. Disputamos a produção, não a produção. O que realmente há é que uma parte do comércio, mal orientada e gananciosa por ignorância, se apavora ante a perspectiva do eicallie e americana, e se apavora, esquecendo-se de que, vendendo muito e cobrando pouco o lucro é igual ao maior ao do que vende pouco e cobra muito.

VI, um comprador de laranjas no sítio de um amigo meu em Jacarepau, ofereceu dez cruzeiros por um caminhão de laranjas que são vendidas no Rio a doze cruzeiros a dúzia.

Em estatística deve-se fugir à particularização, mas o que está em geralidade, falar claro pondo os pontos nos ii é melhor do que deixar uma interrogação no espaço.

O Comércio não deve se alarmar com a justa revolta do Presidente, mas lembrar-se que a asa que Mercúrio traz nos pés é um mero símbolo mitológico e não uma advertência para que ele deva voar sobre a miséria brasileira.

Conhecido o mal, qual o remédio a adotar?

Eis aí o busili dos economistas. Citam-se os fisiocratas, Bastiat, Adam Smith, Turroni, Machup e uma infinidade de outros, que pensam assim e assado e depois de tomarem o sol, dizem: "tudo isso para dormir o seu sono tranquilo. Enquanto as leis econômicas, que não têm a força das leis naturais, campelam livremente, o povo, como o cavalo de inglês, aguarda confiante. O melhor meio de incentivar a produção no Brasil é ampará-la."

Bastava que o Governo anunciasse pelo rádio e pela imprensa que todo aquele que produz na lavoura, terá um preço pela sua produção, garantido pelo Banco do Brasil através da Carteira Agrícola e Industrial.

Que se nomeiem mais mil funcionários para a fiscalização da produção em todo o Brasil e divido que alguém abandone a enxada ou o trator com receio de ter que entregar o produto do seu suor.

De posse dos preços pedidos pelos homens do campo, dos que produzem na lavoura, estaria o Governo habilitado, através de um órgão estatístico, a orientar o comércio e estabelecer as margens de lucro. Isto é tarefa para um ano, no máximo, e aí então os homens que tremem com receio de prejuízos, poderiam distribuir a riqueza nacional, o que seria de estarem contribuindo para o bem estar geral e andarem de cabeça erguida sem receios da C. C. P.

Nos ainda não precisamos do socialismo e nem temos riqueza para socializar. Negar verem ao F. F. C. P. pelo proletariado brasileiro, e que presta ao Brasil o grande serviço de ter desalentado o comunismo, o direito de protestar contra os que querem enriquecer à custa da miséria nacional é um absurdo que brada aos céus. Todos no Brasil podem enriquecer como nos Estados Unidos sem que lhes sobre o cabecoa e anatem a quem os escravos franceses lançou sobre o capitão francês. Há no fundo de todas as fortunas qualquer coisa que faz tremer."

Quinze quartieiros incendiados no Peru

Em Filadelfia foi destruído o "pier" do porto

QUITO, 18 (U.P.) — Comprovou-se que o incêndio de Esmeraldas iniciou-se às 11 da manhã, do ontem, e que, doze horas depois, já havia consumido 15 quartieiros de casas no centro comercial da cidade. Um terço desta foi reduzido a escombros e cerca de 8.000 pessoas ficaram sem lar. Não é possível falar dos prejuízos materiais, nem do número de mortos. A Cruz Vermelha e o Exército equatoriano se mobilizaram para levar auxílios.

A imprensa localiza o incêndio de Esmeraldas como "o maior terremoto" e o maior da história equatoriana. O presidente Gnlo Plaza transferiu-se à cidade sinistrada, por via aérea. Ao meio dia de hoje.

NUMEROSOS FERIDOS

FLADÉLIA, 18 (U.P.) — Um furioso incêndio destruiu um "pier" deste porto, danificando seriamente um navio mercante que se preparava para zarpar para Cuba e, ferindo inúmeras pessoas. Vários marinheiros do cargueiro "Pineland", salvaram-se, atirando-se às águas do Rio Delaware. Informa-se que dois civis estiveram desaparecidos. Diz a polícia que entre 30 a 40 pessoas se encontram hospitalizadas, para tratamento de queimaduras. O "Pineland", que cortou as chammas, continua a arder, mas as lanchas de combate à incêndio, continuam a atirar água sobre ele.

Soluções diplomáticas também para a China Vermelha

Oito países se abstiveram de votar em torno do assunto — Considerações do delegado indú em favor de um plano de paz

FLUSHING, 18 — (De Bruce Munn, correspondente da U.P.)

A Assembléia Geral da ONU aprovou o embargo mundial para a suspensão dos embarques de materiais de guerra estratégicos à Coreia Setentrional pela votação de 47 sufrágios contra 0.

A votação efetuou-se depois que a Índia, a testa de um grupo de 8 países que se abstiveram de manifestar-se, convidou as Nações Unidas a especificarem seus objetivos a respeito da Coreia, de acordo com uma declaração feita há várias semanas pelo general Matthew Ridgway, no sentido de que a Organização Mundial conseguiria uma vitória de grande magnitude se limpasse a Coreia do Sul das forças invasoras.

Abstiveram-se de votar

Acrescentavam os delegados soviéticos que somente o Conselho de Segurança, — onde o veto russo poderia anulá-la — podia ocupar-se legalmente da questão. A Índia, Afeganistão, Birmânia, Egito, Indonésia, Paquistão, Suécia e Síria abstiveram de votar sobre a moção do embargo, que contém uma cláusula pedindo à Comissão de Medidas Adicionais da Assembléia que estude ainda outras sanções contra os comunistas na atual guerra do Extremo Oriente.

Os Estados Unidos, que apresentaram a moção, afirmaram que também devem ser votadas sanções diplomáticas contra a China Comunista e os norte-coreanos, e recomendaram que nenhum governo mais reconheça ambos os regimes em guerra com a ONU.

Declarações do delegado indú

O delegado indú, sr. Benegal Rau, que dirigiu o bloco árabe-asiático nos esforços pela paz dentro da ONU, durante os seus últimos meses, referiu-se à declaração de Ridgway ao explicar o voto de sua delegação, e

declorou que o governo de Nova Delhi não embarcará nem embargará materiais de guerra destinados a país algum, acrescentando: — "Tremenda responsabilidade pesa sobre nossos ombros e devemos fazer quanto pudermos para evitar que o conflito da Coreia se estenda, e que se lhe ponha fim o mais cedo possível".

Plano de paz

Fontes chegadas à delegação da Índia disseram que não se pensa em questão alguma oficial que qualquer declaração de Rau neste sentido por enquanto, e não se baseou em nova informação de Pequim. Porém a Índia foi que liderou o "bloco da paz" na ONU, e a declaração de Rau coincidiu com a proposta do senador democrata Edwin Johnson de que o Senado se pronunciasse em favor do plano de paz que pleiteia a retirada das forças da ONU e das comunistas para os respectivos lados do Párlamo 38 no próximo dia 25 de junho, quando passará o primeiro aniversário da guerra coreana.

Proibição de ajuda econômica

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Senado e a Câmara dos Representantes, reunidos em conferência conjunta, concordaram em proibir qualquer ajuda econômica a países que deliberadamente permitirem a exportação de armas ou materiais estratégicos para a União Soviética, China Comunista, Coreia do Norte ou outros países comunistas.

A proibição que irá em aditamento à lei de verbas suplementares do governo, foi proposta pelo senador James P. Kenn e aprovada com algumas modificações. Serão incluídos na mesma o embargo de armas ou de todo material que o Secretário da Defesa certificar perante a Administração da Cooperação Econômica que pode ser utilizado na produção de armas, armamentos ou equipamentos militares.

Explosão a bordo de um transporte de tropas

PARIS, 18 (U.P.) — 55 soldados e tripulantes morreram e cem outros ficaram feridos, em consequência da explosão ocorrida a bordo de um navio-transporte de tropas francês, na Indochina, aproximadamente a 100 milhas ao norte de Saigon, na costa oriental. Disse um porta-voz do Ministério da Defesa que o transporte "Adour", de 4.000 toneladas — originalmente uma embarcação de desembarque — foi sequestrado por um navio explosivo, provavelmente quando zarpara do porto de Nha Trang, com tropas que haviam recebido uma missão na costa de Annam, província central da Indochina.

Havia a bordo 900 homens aproximadamente, inclusive 67 tripulantes e 3 oficiais. Disse-se que a primeira explosão ocorreu num tanque de combustível, depois do que estalaram as munições que iam no depósito de proa.

PODERÃO OS EE. UU. ENVIAR "ULTIMATUM" À RUSSIA

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O senador republicano Wayne Morse pediu que os Estados Unidos, estejam em condições de enviar um "ultimatum" à Rússia, assim que obtenham a supremacia das armas atômicas, o que é esperado para o próximo ano. Disse que como membro do Comitê de Forças Armadas do Senado, roube que "dentro de pouco tempo, 9 a 12 meses", haverá um acentuado progresso na superioridade atômica norte-americana "não só em torno de outras armas atômicas, mas também em torno das armas atômicas, recentemente desenvolvidas, poderão ser usadas para forçar um acordo pacífico na Coreia. Sem entrar em detalhes, Morse declarou que as oportunidades de uma paz negociada poderão ser melhoradas se novas armas atômicas forem usadas na Coreia. Suas declarações reforçaram as notícias anteriores de que os senadores que estão aguardando a demissão do general Mac Arthur foram informados de que armas "devastadoras" poderão ser usadas na Coreia.

Mais uma greve em Roma

ROMA, 18 (U.P.) — Uma greve de duas horas paralisou o sistema de transportes desta capital, ao mesmo tempo em que 75.000 professores secundários abandonaram suas aulas, por 48 horas. Serão declaradas outras greves, como parte da campanha comunista de semear agitação no país, no se aproximarem as eleições municipais. A greve de Roma transcorreu pacificamente e foi quase total, desde 9.30 a 11.30 horas da manhã nos subúrbios. Esse movimento, que não contou com o apoio dos sindicatos, mas em torno de uma parte da seção de greves dos transportes de Roma, destinadas a obrigar as autoridades municipais a concederem aumentos de salários.

Perdeu as carteiras de identidade e reservista

O sr. Antônio Delitto, morador na rua Lino Teixeira, 58, perdeu, no trecho compreendido entre a estação do Engenho Novo e a estação de Santa Cruz, sua carteira de identidade e certificado de reservista. Pediu a quem o encontrasse que se comunicasse com ele por favor, ao endereço acima ou à redação deste jornal.

PRESEÇA DOS LIVROS

NOTAS SUPLEMENTARES SOBRE "O HOMEM DE DUAS CABEÇAS"

Fausto Cunha

CONCLUINDO esta série de artigos sobre o volume de contos de Almeida Fischer, resta-me fazer algumas observações de caráter geral sobre o estilo, além de outras sobre detalhes sem maior importância.

O estilo em conjunto é bem cuidado, e a simplicidade que o caracteriza não lhe reduz o mérito; pelo contrário, serve-lhe de pedra de toque. Também neste setor alcançou Almeida Fischer um aperfeiçoamento que se reúne ao que foi atrás apontado, para colocar *O HOMEM DE DUAS CABEÇAS* numa linha estética muito superior à do livro de estreia.

O lirismo veio substituir o anedótico, e o sub-realismo romântico cedeu lugar à compreensão humana que se desprende da libertação psíquica das personagens e da quebra de rigidez narrativa quando se trata *(O monstro de Vila Maria, v.g.)* de mais de uma figura. Fischer abandonou de inteiro certo materialismo irônico e certo recurso a humorismos fora do núcleo, que não estavam no seu temperamento e vieram por conta da atmosfera em que se difundiram alguns conceitos filosóficos ou psicológicos (quem sabe lá) de uns quantos modernistas, entre os quais não incluem os escritores e poetas que se situavam com amargo sarcasmo diante da vida. Essa dispersão temperamental do primeiro livro era, ainda, um índice de desequilíbrio estético do ficcionista.

O que, a meu ver, Almeida Fischer manteve foi a sua, direta, estética interior. Seus tipos são indicados pelo físico, pela beleza (de que a fealdade é, apenas, uma forma). Podemos verificar com os rostos, quando o Autor a eles se refere, são belos quase sempre. O adjetivo *belo* é mesmo um de seus favoritos.

A paisagem e o meio sofreram declínio em relação a *Horizontes Noturnos*, onde, embora não constituam preocupação que torne Fischer um descritivo, representam contingente de certo relevo.

Quanto ao método de composição, ainda prevalece o gosto *flash-back* e da marcha no presente, característicos desenvolvidos pela ficção deste século, talvez oriundos da predominância do psicólogo, que exige a intimação, revel a posição do tempo. Não me parece haver em Almeida Fischer inclinação ao psicólogo em profundidade, podendo esse fenômeno explicar-se pela indolência memorialística da mor parte de sua narrativa. Escarcena-se, por via das dúvidas, que esse memorialismo não próprio do autobiográfico, porque, de ordinário, quando o autobiográfico se manifesta, é pela deposição de fatos exteriores que o faz. Mais ou menos isto foi lá mencionado quando me referi à intra-mentalização criadora, operada no segundo volume, com mais intensidade que no primeiro.

Os personagens continuam obedecendo a certo automatismo filosófico, ao imediato, e nas suas palavras, *Carla* à esposa *Intranquila*, por exemplo, na referência ao sensualismo (no verdadeiro sentido, porém num plano elementarista) que rege a conduta existencial do Autor, dá-me a um utilitarismo psicológico de escassa comprovação.

No que tange ao estilo em si, creio não ser despropositado chamar a atenção de Almeida Fischer para certos deslizes de estilo; de certo que minua opinião, no caso, não tem o mínimo peso, máxime porque já se interveio aqui no fóro estético do próprio contista.

O emprêgo excessivo dos advérbios em *mente* sempre se me afigurou prejudicial ao ritmo estilístico. Rodrigues Lapa defendeu, esteticamente, alguns abusos de Eça de Queiroz nesse particular, defesa que recebeu análise mais equilibrada de Harri Meier. Num dos artigos que, em 1940, escrevi sobre "Repouso", de Cornélio Penna, tive ocasião de aludir ao mesmo abuso por parte desse extraordinário romancista (os livros de Lapa e Meier são posteriores àquelas comentários de há dois anos).

Conquanto Fischer não lhes dê a mesma função ritmizante de Cornélio Penna, em quem esses complementos são peculiaridade estilística, — e mesmo os utilize com relativa parcimônia, às vezes os encarrilha, como acontece, v.g., a págs. 39, 17, 28, 114.

No conto que dá título ao livro, há repetições que não deixam de tornar fútil a narrativa (69-60, 63-64, 65-66, 66-67). As transcrições, de resto desnecessárias, tomariam espaço, razão por que não são feitas. Nesse mesmo trabalho, a pág. 65 (*Mas receava que no momento...*), supunho ter havido ligeira impressão; na circunstância descrita, Carlos II, apanhado de surpresa, não poderia ter o mesmo controle sobre as mãos que o despertado Carlos I.

Algumas expressões, como "o destino assim não quis" (pág. 12), todo o trecho de "Maria Lúcia era uma criatura adorável" (pág. 136), "jovem de rara beleza", "seu sorriso me fascinava inteiramente" (ib.), além de duas ou três mais, não são recomendáveis. São em número reduzido, que podem ser atribuídas a deslize. Assinalo-as por-

OS "TUBARÕES" E AS CLASSES PRODUTORAS

U M DOS objetivos fundamentais da política do presidente Getúlio Vargas, e que vem sendo vivida com a firmeza que requer, mas também com a serenidade sem a qual certamente se anulariam os efeitos da firmeza, é o barateamento do custo da vida. Para isso, devem ser postos em prática medidas de várias naturezas, em diferentes setores da administração pública, tornando-se igualmente necessária a cooperação das classes produtoras e do povo, que é o consumidor, e, portanto, o principal interessado.

Treito-se, portanto, de tarefa gigantesca, e é indispensável que as providências dela decorrentes, tomadas pelo poder público, sejam por todos recebidas com o compresão de sua alta finalidade. Todavia, não é isso que se vem verificando em muitos casos.

Ou há deliberada má-vontade para com as iniciativas governamentais que vão integrando o programa de redução do alto nível atual do custo da subsistência, ou há, então, em outros setores da comunidade, tendência para exagerar o sentido da ação necessária ao cumprimento do tal programa.

Em seus últimos discursos, referiu-se o sr. Getúlio Vargas aos óbices que à realização do seu programa estão opondo os elementos negativos da sociedade, os sabotadores, os escambadores, os exploradores do povo. Contra estes, que põem acima de tudo os seus insaciáveis desejos de lucros e vantagens, e que constituem uma minoria lutando constantemente pelo seu egoísmo predomínio sobre os superiores interesses da nação, se fará sentir a repressão legal, mais cedo ou mais tarde.

É preciso, entretanto, que não se confunda o honesto de homem de empresa, o agricultor, o industrial ou o comerciante, que com o seu esforço quotidiano concorre para a prosperidade do país, com aquela minoria de indivíduos inscrupeles, cujos negócios proveitos são retirados de fraudes cometidas contra o povo e contra o fisco. As classes produtoras do país conservam uma tradição de patriotismo e de honra que uns poucos elementos não conseguem apagar.

Mos a tendência para exagerar o sentido da ação que o programa de barateamento do custo da vida envolve, faz com que sejam injustamente incluídas na categoria dos elementos anti-sociais homens que, no campo do iniciativa privada, represen-

tam o que o país tem de mais útil para a sua prosperidade econômica.

Se é prospera a situação de alguns deles, logo são tachados de "tubarões"; não importa que a prosperidade esteja condicionada ao âmbito de atuação desses dinamizadores da riqueza — âmbito que pode ser largo ou reduzido. O mercador da esquina, que trabalha dezesseis horas por dia diante do balcão e em mangos da camisa, é um "tubarão" para o consumidor de modestas posses e que espera o fim do mês sobressaltado ante as dívidas a liquidar. O sítio é um "tubarão" para o chacareiro. Para o dono de oficina artesanal, o industrial é um "tubarão". Assim, nas classes economicamente menos favorecidas, são numerosas as pessoas a classificar com o pejorativo de "tubarão", atribuindo-lhes uma feroz voracidade, homens que moquejam cumprindo o seu dever para o engrandecimento do Brasil.

É claro que isso só poderá contribuir para que as classes produtoras se retraiam, quando o que mais deve e povo esperar delas, nos difíceis momentos que atravessamos, é a sua expansão, para que se amplie a capacidade de consumo do brasileiro, para que se criem novas utilidades, para que sejam abundantes e, por consequência, baratos os artigos que fazem parte do orçamento doméstico.

A política do presidente Getúlio Vargas, de barateamento do custo da vida, não é feita para arremessar classes contra classes, para estimular prevenções contra os que arriscam os seus capitais em empreendimentos produtivos. É, pelo contrário, realizada tendo em vista o bem-estar geral do povo brasileiro, a harmonização de todas as atividades sociais. Se não se precaver de ter a desvalorização do poder aquisitivo do povo, aí, sim, cominharemos para a discórdia social, para os lutas internas, para a desagregação das forças que mantêm o Brasil unido e alerta contra o perigo bolchevista.

Em seu discurso de 1.º de Maio, em que pediu o apoio dos trabalhadores contra os derrotistas, e sabotadores e os exploradores do povo, disse o presidente Vargas: "As classes produtoras que realmente contribuem para a grandeza e a prosperidade nacional, o comerciante honesto, o industrial operoso e equitativo, o agricultor que fecunda a terra, estes não têm razão para temores, nem para inquietações descebadas".

Estes não são os "tubarões" que entravam o programa de barateamento do custo da vida.

★ A ronda comunista

OS ESTUDANTES da Escola Nacional de Arquitetura, por uma enorme maioria, derrotaram, ontem, a ideia dos acadêmicos brasileiros comparem ao Festival Internacional da Juventude, que se vai realizar na zona oriental de Berlim, e será uma manifestação puramente comunista. Outras escolas já fizeram o mesmo e o movimento de reação se manifesta em todo o nosso meio estudantil.

A União Internacional de Estudantes, com sede em Praga, órgão comunista, porque se não fosse não existiria em Praga, promove a reunião de Berlim, e a União Nacional de Estudantes é filiada a esse Instituto, embora a atual Diretoria esteja inteiramente contrária ao festival. O Diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, manobrado por elementos esquerdistas ou iludido em sua boa fé, apoiou a nossa representação no certame, mas, agora, os diretores das Escolas, desautorando sua atitude, estão se opondo àquela adesão. Os meios estudiosos do Brasil compreendem a tempo o engodo em que se quer precipitar e assumem a única posição que era de esperar de seu patriotismo e de sua fidelidade aos princípios da nossa civilização contra o qual conspiram os comunistas, principais.

★ Cidade perigosamente suja

NÃO se compreende que uma cidade que constrói obras santuárias, perfeitamente adequadas, deixe em abandono os seus problemas mais urgentes, de cuja solução depende, por vezes, a própria defesa da saúde pública, perigosamente ameaçada.

E' o que acontece e está acontecendo, aqui no Rio, com o problema da limpeza urbana, condenadamente relegado a um plano inferior pela administração passada.

Apesar das quase astronômicas verbas destinadas ao seu funcionamento, na maioria ociosa, a Prefeitura sempre acusou saldos apreciáveis.

E se sempre dispôs de fundos, é óbvio que errou quando não atendeu a um problema de tamanhas responsabilidades para a vida de uma grande e ilustre metrópole, deixando que o lixo se acumulasse, à falta de veículos necessários à sua coleta, em cerca de quatrocentas ruas.

E não descurado foi o grave problema, que o atual prefeito, impossibilitado de enfrentá-lo, resolveu com a urgência que se impunha, solicitar a colaboração do comando da Região Militar e da Polícia Militar, com o que agiu acertadamente, evitando, assim, até a possível irrupção de uma epidemia, que seria funesta à população.

Constatou-se, em virtude desse caso de proporções calamitosas, que apenas trinta por cento dos veículos da Municipalidade prestam serviços.

Vão ser tomadas medidas para recuperar pelo menos parte dos que estão parados e defeituosos, enquanto o novo prefeito age, enquanto de importar outros diretamente das fábricas norte-americanas.

Só então teremos um serviço de limpeza urbana à altura de nossas necessidades e do grau de civilização e progresso a que já atingimos.

★ Erros do nosso velho mundo

U M DOS mais lucidos comentaristas internacionais é indiscutivelmente Drew Pearson, dos Estados Unidos. Sua linguagem é simples, ao alcance de todos, seja qual for o nível intelectual dos que o lêem. Mas essa simplicidade, esse seu estilo tão à vontade não exclui, antes justifica a sua disciplinada cultura geral e um profundo conhecimento de todos os problemas que tanto intranquilizam o mundo, sejam eles de ordem social, econômica, financeira ou moral.

Todo assunto, que ele ventila por mais arido que seja, se torna acessível à inteligência mais primária, à compreensão das criaturas mais fechadas à realidade das coisas.

plos que, na mocidade brasileira, há-de encontrar o sustento básico para sua perpétua sobrevivência.

O movimento de repulsa se alastra em todos os Estados e este ensejo valerá para mostrar os verdadeiros sentimentos dos acadêmicos brasileiros, que ardor e inexperiência, pode levar a uma extrema condanabilidade, mas a se não deixam corromper pelo vírus sinistro do comunismo internacional, que a Juventude comunista russa, através do "Konsomol" procura inocular nos moços de todos os países.

Corrijamos enquanto é tempo essas grandes falhas do nosso mundo, sem dúvida ainda o melhor, porque do contrário elas abrirão caminhos perigosos, às forças que vivem em tocia constante para tomá-lo de assalto e escravizá-lo para sempre.

★ O ônibus do colégio

COMO se as sérias preocupações da vida de nossos dias já não bastassem, para exaurir a paciência e a boa vontade dos que têm de vivê-la, resolveu o Instituto La-Fayette contribuir, também, e na medida de suas posses, para torná-la mais insuportável ainda (principalmente para os pais dos seus alunos), lançando mão, para isto, de um recurso muito simples, mas de grande eficiência: tornar a segurança a vida das crianças que viajam no seu ônibus, no valioso caso-colégio.

Dotando seu Departamento Feminino de um único veículo, largando o referido Instituto esse trem de ferro velho pelas ruas da cidade pegando, de casa em casa, seus pequenos alunos, numa viagem diária de mais de quatro horas, inconscientemente, a direção do colégio colocou dois ou três carros novos nesse serviço. O atual ônibus, que é o único, está em pessimo estado. As tábuas do assoalho estão largando os pedacos e, com isto, mostrando, através dos buracos, as ferragens do "chassis". Os bancos, por sua vez, estão rotos e maltratados e o interior do carro prima pela falta de higiene. Além das crianças que vão sentadas nos bancos, viajam, sentados nos degraus da entrada ou em pé nos espaços disponíveis do veículo, outros alunos que excedem a lotação única e normal que é a dos sentados. Não se nota nenhuma diferença entre o ônibus do Instituto La-Fayette e esses calhambeques de que nos servimos diariamente, onde, além da lotação normal, viajam, como bichos, dezenas e mais dezenas de criaturas umas pilando as outras, respirando no rosto dos vizinhos, tossindo no frontispício do cidadão do lado, numa promiscuidade revoltante e desnecessária.

Além do servir mal no que respeita ao conforto e à segurança que tem por obrigação oferecer aos seus alunos, não pode o Instituto, quase sempre, mandar buscar ou levar as crianças, por isso que o seu "salvado do incêndio" vive engulphado. E' natural, pois mal pode andar. Entretanto, ao lado de tudo isto, duas coisas o Instituto leva a sério: cobrar o transporte e não tomar conhecimento das inúmeras queixas que, neste sentido, tem recebido. Provavelmente virá, depois da leitura desta nota, com uma cartinha feita à sua moda, na qual dirá que as coisas não se passam bem assim, que se o ônibus não é novo, também tão velho não é que já se encomendaram mais dois carros, etc. Ao Diretor do Transporte, entretanto, pedimos providências as mais energéticas, pois não é possível continuarmos as crianças sujeitas a consequências imprevisíveis, que só os pais saem a compreender na sua extensão.

Café da Manhã

A CRÔNICA DA MÁ-CRIAÇÃO

D E UNS TEMPOS para cá, já pensando aquilo que a vida me deu, eu me venho perguntando — para que serve, afinal, isso que se obtém com tantos anos de disciplina e que se chama uma boa educação? Para que? Os tempos são duros, e ainda há poucos meses um jornalista de tapece me chamava de "gentil", como se isso fosse um grande desafio, e me levasse ao desconcerto.

Praticamente, já não serve a boa educação para coisa alguma, e não sei como uma virtude que poderia ser santificadora: a de atuar pessoas aborrecidas, com o ar mais atencioso do mundo. Mas, nem as pessoas aborrecidas mostraram seu reconhecimento pela atenção, pois se julgam amplamente merecedoras de todo o interesse, e nem Deus, de certo abrirá as portas do Paraíso a quem faz sociedade com tais cacetes. O caceté não tem permissão, de certo, para os benefícios da Felicidade Eterna, porque o Céu viraria uma espécie de bem sucedida recepção de seis de oito. No mínimo, essas almas poderão conseguir um pouso no Purgatório, — e olhe lá.

Mas, como ia dizendo, tenho feito meus estudos sobre as conveniências da boa educação... Você já deve estar pensando as piores coisas. Educação é como Homestida. Em geral, quando alguém fala muito: — "Eu sou honesto... eu não sou como os outros..." Ou: — "Eu sou educado..." Graças a Deus meu pai me soube educar...

Você logo fica vendo que quem fala em tanta honestidade, ou tanta educação, nem a honesta, nem educado... E por isso, neste mesmo momento, a moeda do meu câmbio de educação não deve estar muito alta, aí com você. Pois, meu amigo, acredite se quiser. Acho que tive até uma educação bem razoável — uma disciplina tão forte, que esta ia até me obrigar — aos oito anos! — fazer sala de visitas aos mais velhos — e que mais velhos! — e comer tudo aquilo que não gostasse, — a comer por abóbora — para que mais tarde eu me tornasse aquilo que se pode chamar de "bon-compte", para qualquer almeço ou fanfar. Nessa disciplina rígida, aprendi a dizer mentiras agradáveis como: — "Mas... a senhora está ótima... como foi que engrasceu?" E posso assegurar que aos dez anos eu sabia encantar pessoas inteiramente desconhecidas com frases como essas: — "Em casa todos falam do senhor! Meu Pai o aprecia muito!"

Foi o que me ensinaram, pode crer. Quase cheguei a per-

jeição — de, por amor a essa educação da infância, gostar até de certa literatura, vinda da chamada gente fina. Mas você compreende, meu amigo, há imiles mesmo para a delicadeza da alma. Daí por diante ela pode vir aquela completa, de que tratamos há bem, num artigo, o meu caro amigo, Carlos Drummond de Andrade.

Apesar de haver pouco, largamente, aquela fortuna de bons medos, a verdade é que até a data presente ela não se extinguiu de todo. E eu me pergunto, como quem considera um capital que pede emprego urgente: — "Que é que se pode fazer com uma boa educação?"

Porque, hoje em dia, vale muito mais o tom amador... porque ninguém arranja nada com as boas palavras. Uma outra política foi posta em prática. Vencer na vida à custa de falar mal dos outros. Ora, no meu entender, fingimento por fingimento, vale muito mais dizer o clogio que a calúnia.

Não dirá, por isso, que a educação não serve mais para nada, em nossos tempos infelizes. Ela se presta, sim, e deliciosamente, para um dos mais sábios requintes que um espírito inteligente pode ter. O prazer de falar com ela, algumas vezes, em ocasiões excepcionais. Para o sujeito malcriado não há a possibilidade de que venham essas chuvas aborrecidas, sobre o coração, — chuvas que um ato premeditado contra todos os princípios da boa educação pode trazer. As sessões grosseiras já vivem num mundo escarnecido de infinitas disputas e choques. E essas criaturas jamais alcançarão o paraíso, ali onde poderão subir os indivíduos bem educados, quando estes rompem com as formalidades, e dizem as suas verdadeiras verdades, bem no nariz do próximo.

Entre minhas últimas reações, conto como as mais guardadas, as pequenas explosões. Acontece que meu crédito de gentileza já se estabeleceu largamente, e quem me vê em plena euforia da prática de dizer a certa palavra, no momento exato, fica derrado, abismado, reduzido à derrota mais completa. Portanto, meu amigo, aprenda com esta Crônica. Seja capaz de conhecer até os últimos acabamentos, essa educação que afina os seres humanos. Aprenda tudo. É para que, lá num dia muito raro, você tenha a coragem da mandar que saiam da sala essas principéis, e dizer, então, aquilo que se tornar preciso, para que aquele que o prejudicou ou o aborrece, ou fere, saiba que você também pode despir com o maior êxito a sua boa educação, como quem tira o paletó para uma boa briga.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando, agentes da Economia Popular e tesoureiro auxiliar, do Ministério da Fazenda, Eurico Simões Lepes; o deilectopista, Efraim Newton Acleto Costa; o engenheiro do Ministério da Marinha, Joaquim Moury Cavalcanti; o oficial administrativo, do Instituto dos Bancários, Vitorino de Oliveira Filho; o oficial administrativo, do Instituto dos Bancários, Custódio de Almeida; o redator, do Ministério da Aeronáutica, Fausto Guimarães de Almeida; o redator da Agência Nacional, Antonio José Correia; os escrivães Jaime Rodrigues Barbosa e Augusto Cesar Amaral; e o fiscal, do Banco do Brasil, Alfredo Guimarães Dahleim; os redatores, do Departamento de Imprensa Nacional, Artur Cadanel Velho, Mauro Monteiro e René Deslandes; os redatores, do Ministério do Trabalho, Antonio Guedes de Holanda, João Silveira de Sousa Brasil, José Moreira Bastos, Milton Antonio Rodrigues, Amador Cavalcanti Soares e Antonio Rodrigues de Paula Filho; o escrivão de legação, de Augusto Almeida Rodrigues; os auxiliares administrativos Olympio Guimarães Corrêa e Fernando Barreto de Araújo; o assistente Paulo da Silva e Oliveira, o inspetor do Trabalho Vitor Mendes, e o economista, do Ministério do Trabalho, João Nunes Druz.

Assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr\$ 26.121.181,90, para liquidação de compromissos, à conta de "Restos a Pagar", escriturados na Delegacia do Tesouro Brasileiro, em Nova Iorque.

Assinou decreto, dando a seguinte redação ao item "d" da cláusula III das que baixaram com o decreto n.º 23.586, de 16 de agosto de 1947, que aprovou as cláusulas do contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, para execução do serviço de radiodifusão, nesta capital, pela Rádio Emissora Roquette Pinto — "d) manter na sede da Estação, sempre em ordem e em dia, o registro de todos os programas e irradiações lidas ao microfone, devidamente autenticadas, vedada a irradiação de programas ou debates de caráter político-partidário, emitidos dentro ou fora dos estúdios da emissora, exceção feita da retransmissão das Sessões Ordinárias, ou não, da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro Nelson Moura, titular da pasta da Aeronáutica, e o sr. Luiz Mendonça Junior, chefe do Gabinete do Ministro da Viação, que responde pelo expediente daquela pasta na ausência do ministro Souza Lima; e, em audiências: o coronel Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; — O sr. Lourival Azevedo Soares, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização que tratou com o chefe do Governo, dentre outros assuntos, do que diz respeito à nacionalização dos seguros, tendo, na ocasião, relatado a E. e o plano de fiscalização, tendo de acordo com a Delegacia de Imposto de Renda a proposta dos contratos de Seguros Dotalis; — O sr. Vitorino Valente, presidente da FIAT S.A., com o sr. Dinah Grandi e os srs. Aurelio Pecci e

Hélio Pecci que fizeram uma visita de cordialidade ao chefe do Governo em companhia do deputado paulista Ubirajara Keutenegian, ocasião em que o sr. Vitorino Valente ofereceu a sua, ampla contribuição da organização que dirige no auxílio ao programa industrial do Brasil, através do fornecimento dos mais modernos maquinários destinados aos transportes, lavoura e fabricas. Citamos ao presidente da República que igual oferecimento já havia feito aos ministros da Agricultura, Viação e Marinha, que prometeram estudar um plano em colaboração com a FIAT S.A. para a solução de importantes problemas nacionais. Os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. almirante Alvaro Alberto, presidente, coronel Armando Dubois Ferreira, vice-presidente, sr. José Batista Pereira, Olímpio da Fonseca Filho, Lello Guma, Lutz Freire, Costa Ribeiro, Fonseca Costa, Djalma Guimarães, Alvaro Diffini, Silvio Torres, Arthur Moles, Arlindo de Viana, Edmundo Barbosa da Silva, Mario da Silva Pinto, coronel Orlando Rangel Sobrinho, Alvaro Osório de Almeida, Cesar Lattes, Heltor Grilo, conselheiros e dr. Ibahy da Cunha Ribeiro, diretor administrativo do mesmo órgão, que agradeceram a nomeação e cumpriram os cargos que ocupam e comunicaram a E. os resultados dos primeiros trabalhos realizados.

Esteve no Palácio do Catete, 8 fol recebido pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Fausto da Silva, embaixador do Uruguai, a fim de agradecer ao Presidente da República, os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da proclamação da Independência daquele país.

Esteve no Palácio do Catete o Desembargador Nelson Hungria, para agradecer ao sr. Presidente da República, os cumprimentos e felicitações, que Sua Excelência lhe enviou por motivo do seu aniversário.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Moacir Brochado, José Lemos do Prado Filho, Valdemiro de Oliveira Bento, respectivamente, Presidente, Secretário e Consultor Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Campinas, Estado de São Paulo, que entregaram ao sr. Presidente da República, o memorial relativo aos interesses dos ferroviários paulistas. A Comissão foi recebida pelo sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a quem foi feito longo relato da situação dos trabalhadores, justificando as suas pretensões.

Furacão na Flórida

MIAMI, Flórida, 18 (INS) — Uma pequena mas estranha furacão ameaçou a costa sudeste da Flórida durante quase todo o dia prosseguindo depois na direção do mar. No entanto, os observadores dizem que não podem ganhar na este furacão, que virá, todavia, as regressos voltará ou não. Salientam que se não tiver nascido na região do Caribe, teve sua origem no Atlântico e muitos meses antes do início da temporada de ciclones.

PERFEITO AR CONDICIONADO

ESTHER WILLIAMS VAN JOHNSON

JOHN LUND - PAULA RAYMOND

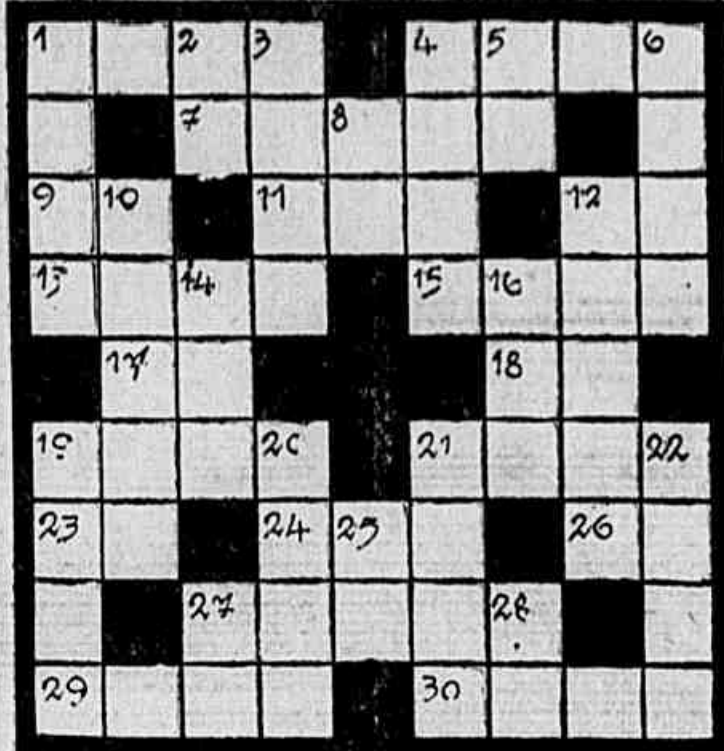
ARTISTAS CONVIDADOS: LENA HORNE - ELEANOR POWELL

Meu Coração tem dono

TECHNICOLOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 64



A.C. SILVA

- Horizontais**
- 1 - Creme
 - 4 - Legar
 - 7 - Aconecer
 - 9 - Tecido fino
 - 11 - Braço de rio
 - 12 - Morrer
 - 13 - Inferno
 - 15 - Eixo
 - 17 - Aspecto
 - 18 - Demônio, entre os tibetanos
 - 19 - Oris que preside às lutas e as guerras
 - 21 - Nasido
 - 23 - Companhia
 - 24 - Único
 - 26 - Luz que emana da ponta dos dedos
 - 27 - Pai de Saturno
 - 29 - Direção
 - 30 - Mau humor
- Verticais**
- 1 - Nete de Atlas (mitologia)
 - 2 - Bacia
 - 3 - Treito diante da porta principal da igreja
 - 4 - Cotidiano
 - 5 - (Suf.) Designa: agente
 - 6 - Extraordinária
 - 8 - Observar
 - 10 - Presença
 - 12 - Colérico
 - 14 - Duro
 - 16 - Jornada
 - 18 - Perfume
 - 20 - Muralha
 - 21 - Monja
 - 22 - Ira
 - 25 - Loureiro do Japão
 - 27 - Indivíduo
 - 28 - Invocação mística dos índios

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Todos os filmes em crítica

Não há nenhum bom filme estreado. **TOLERAIS** celuloide: "Noivos de mamãe" (2½ pontos, no Rex), comédia dirigida sem muito empenho por Alexander Hall, melhorada por três apreciáveis desempenhos: os de Charles Coburn, Edmund Gwenn e Spring Byington. Há alguns momentos engraçados mas faltou finura geral; "Extorsão" (2½ pontos, no Odeon), filme sobre especulações de um repórter fotográfico. Há, também, satisfatórios instantes de aventuras mas o direção de Joe Penney é superficial na parte psicológica. Howard Duff aceitável e boas as "pontas" de Brian Donlevy e Bruce Bennett; "Serras sangrentas" e outro do grupo dos toleráveis (2½ pontos, no Palácio). Alfred E. Green impediu que a rotina do assunto de "far-west" contaminasse demais as imagens. Aceitáveis as participações de Wanda Hendrix, Audie Murphy, Burl Ives, etc.

Passando ao setor dos **MEDIOCRES** temos "A águia e o gavião" (2 pontos, no Plaza), em fraca direção de Lewis R. Foster. Trata-se de um relato que tem base histórica mas tudo é desviado para um elemento "western". Debeis as atuações dos atores: John Payne, Rhonda Fleming, Dennis O'Keefe, etc. Ainda pior é "Pirata das arábias" (no Vitória) que não faz jus sendo a modesto registro tal a negatividade geral. Basta citar que o diretor foi Charles Lamont e o caçatissimo Donald O'Connor o "astro" para se ter uma idéia do acerto de simples citação: nos outros papéis — Helena Carter, Will Geer, John Emery, Hope Emerson, etc. No gênero musical, o Presidente estreou uma película ligeira a que não assistimos: "Curvas perigosas" (no Presidente), direção de Tito Davison, com a brasileira Leonora Amar, Carlos Corraes, Faany Schiller, Arturo Soto Rangel e outros. Continuam em cartaz: "Fabiola", "Meu coração tem dono" (nos Metros), respectivamente OTIMO e fraco, além do filme brasileiro "Coração materno", em segunda semana, no Império.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Novo vice-presidente da Cia. Mabra



Sr. Alcides Antunes d'Andrade

Flagrante apanhado quando o Sr. Alcides Antunes d'Andrade assinava o termo de posse de vice-presidente da Cia. Mabra, de Importação, Exportação, Comércio e Indústria, para o qual vem de ser convidado. S.S. que é figura do mais alto prestígio no nosso comércio, tem uma vida dedicada às causas nacionais, tendo exercido as mais importantes funções no decorrer de uma carreira que prima pela sua notável correção e lisura. De exemplar capacidade de trabalho, o Sr. Alcides Antunes d'Andrade foi o construtor de inúmeros ramais de estradas de ferro no sul do País; organizou as primeiras cooperativas de colonos e agricultores em Santa Catarina; cooperou na organização do Sindicato dos Mareiros do Paraná e Santa Catarina, em 1925 e 1929; foi fazendeiro no Paraná e no Mato Grosso; organizou a primeira sociedade de colonização para o desenvolvimento da emigração, com vastas terras do Estado paraense, fundando a Colônia Agrícola Sul do Brasil S.A., da qual é presidente; desempenhou cargos da maior responsabilidade na Brasil Railway e na Standard Oil Company, como inspetor procurador nos Estados de Santa Catarina e Paraná; exerceu a profissão de contador e é grandemente relacionado em todos os ramos do comércio; em 1932, organizou o primeiro partido político de âmbito nacional. Com esta soma de serviços prestados ao Brasil pelo Sr. Alcides Antunes d'Andrade, tem-se uma visão de que esta figura notável de organizador que a Cia. Mabra vem de adquirir, tudo levando a crer que uma nova era de prosperidades e maiores negócios terá esta empresa. Com a sua inteligência e extraordinária capacidade de trabalho e organização, reveste-se de singular importância a investitura do Sr. Alcides Antunes d'Andrade no cargo de vice-presidente da Cia. Mabra.

Carteira de saúde para empregadas domésticas

Projeto apresentado à Câmara Municipal

O sr. Machado Costa apresentou ontem à Câmara Municipal o seguinte projeto:

A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1º — Fica criada a obrigatoriedade de carteira de saúde para as empregadas domésticas.

§ 1º — Ficam compreendidas como empregadas domésticas as cozinheiras, arrumadeiras, copelras e amas sêcas e amas de leite.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA LAUREADO AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHA A PRESTIÇÃO

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Os filmes de hoje

- SAO LUIZ, RIAN e REX** — "Os Noivos de Mamãe" com Ronald Reagan e Ruth Hussey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- VITÓRIA e CARIOCA** — "Pirata das Arábias", em técnico, com Donald O'Connor e Helena Carter — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- PALACIO e AMERICA** — "Serras Sangrentas", em técnico, com Audie Murphy e Wanda Hendrix — As 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- ART-PALACIO** — 3ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MAS. COTE** — "A águia e o gavião", em técnico, com John Payne e Rhonda Fleming — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- ODEON e ROXY** — "Extorsão", com Howard Duff e Peggy Dow — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- PATHE** — 2ª Semana — "Eterna Ilusão", com Nicole Goullet e Daniel Gelin — As 14 — 16 — 20 e 22 horas.
- CINEAC TRIANON** — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.
- CAPITOLIO** — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.
- METRO TIJUCA e METRO COPACABANA** — "Meu coração tem dono", com Esther Williams e Van Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- METRO PASSEIO** — "Meu coração tem dono", com Esther Williams e Van Johnson — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IMPERIO** — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- RIVOLI** — 3ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15.45 — 18.30 e 21.15 horas.
- LEME** — "A dama de Espadas", com Anton Walbrook e Edith Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IPANEMA** — "Serras Sangrentas", em técnico, com Audie Murphy e Wanda Hendrix — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- PIRAJA** — "Pirata das Arábias", em técnico, com Donald O'Connor e Helena Carter — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- ALVORADA** — "Curvas Perigosas", com Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PRESIDENTE** — "Curvas Perigosas", com Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IDEAL** — 2ª Semana — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- SAO JOSE** — 3ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- MARACANA** — "Serras Sangrentas", em técnico, com Audie Murphy e Wanda Hendrix — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
- PARA TODOS** — "Curvas Perigosas", com Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- MADUREIRA** — 2ª Semana — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- MONTE CASTELO** — "Pirata das Arábias", a partir das 14 horas.
- COPACABANA** — "Ousadia", com Burt Lancaster e Joanne Dru — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- LAUREADO** — "Ousadia", com Burt Lancaster e Joanne Dru — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- METRO PASSEIO** — "Ousadia", 22 horas.

ENFORCOU-SE

Tinha a mania do suicídio

Há muito que Cândido José Felix, de 36 anos, empregado e residente no 310 de Manoel Francisco da Silva, na estrada do Mercadinho s/n, em Campo Grande, vinha alimentando a ideia de suicidar-se. Todavia, sempre que falava em morrer, os companheiros o persuadiam a desistir. Ontem, porém, foi encontrado pendente de uma corda, numa mangueira do laranjal dos pais. Levou o cabo o seu intento. O cadáver com guia do comissário Espindola do 2º D.P. foi recolhido ao necrotério do IML.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 11 às 18 horas.

Atropelado e morto em Cascadura

No viaduto de Cascadura, na manhã de ontem, verificou-se um atropelamento fatal.

O operário Amadeu da Luz, solteiro, de 41 anos, residente na rua Carolina Machado, 492, tentava atravessar a via pública naquele local, quando foi atropelado pelo auto camião chapa 7-27-33, cujo motorista se evadiu.

A vítima teve morte instantânea. O comissário do 2º D.P. registrou o fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. -feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 18,30 às 19 hs.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pós, etc. — Rua da Assunção, 115 — 2º andar — Fone: 22-6368 — Aberto de 8 às 18 horas

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

100, desde 50, 285, 150, 130, 65,

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

As novas tarefas da seção de jornais falados da Rádio Nacional

A estreia do programa "Traço de União", em cadeia com emissoras do interior — Leony Mesquita — Três boletins noticiosos de cinco minutos — Os novos redatores e locutores

A Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional, em prossegução a um plano adremente preparado, vem de iniciar uma nova fase em suas atividades, com o intuito de melhor servir ao público e de informar com mais precisão as populações do interior.

Assim, e que, em atenção às sugestões de Heron Domingues, chefe da Seção de Jornais Falados, o diretor-geral da R.N., sr. Vitor Costa, autorizou-o a tomar as medidas necessárias ao bom cumprimento das tarefas objetivas, levando-lhe o apoio e o estímulo exigidos pelo empreendimento.

REDE NACIONAL DE NOTÍCIAS

Constante da primeira parte do plano, a Rede Nacional de Notícias já entrará em ação na próxima segunda-feira, apresentando o programa "Traço de União", sobre o qual Heron Domingues nos disse:

— É um programa de interesse popular, a ser retransmitido por várias emissoras do interior, em número ainda não determinado, porque nem todas, ainda, responderam ao convite que lhes endereçamos, neste sentido. Certo, formaremos uma cadeia numerosa, pois vimos recebendo várias adesões, por dia.

Para atender aos interesses particulares de cada emissora, o programa "Traço de União", será dividido em quatro partes de hora, abrangendo todos eles, uma hora de duração, das sete às oito horas da manhã, facilitando assim, a cada emissora, a retransmissão de quantos minutos de hora desejar. Entre-meio, de três músicas, no máximo, o programa constará de notícias gerais e políticas, de comentários nacionais e internacionais, de palestras de interesse das zonas e produção do interior, de crônicas, contos e informações financeiras, econômicas, agrícolas e pecuárias, de noticiário do interior e de uma seção de correspondência, destinada a responder às perguntas sérias enviadas pelos ouvintes. Como se vê, uma audição leve, útil, e agradável.

BOLETINS DE CINCO MINUTOS

Além do programa "Traço de União", cujo lançamento ocorrerá na segunda-feira, vindoura, a Seção de Jornais Falados passou, desde a última segunda-feira, a transmitir três boletins noticiosos de cinco minutos: às 14.05, às 15 e às 16 horas, mantendo os demais jornais-falados, das 10, das 17, das 17.45, das 23 e da uma hora da manhã.

MAIS REDATORES E LOCUTORES

Para dar cabal execução às suas novas tarefas, tendentes, em breve, a ampliar-se, a seção, dirigida por Heron Domingues, sofreu uma reestruturação, criando-se o cargo de secretário e aumentando-se o número de locutores e redatores.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça obdida — Dolores.

A São Jorge

Agradeço uma graça obdida — Dolores.

Apresentou-se à Polícia o autor do crime de Bangu

Apresentou-se às autoridades do 27º D.P., em companhia de seu advogado o funcionário do IAPI, Alcino da Silva Coelho, de 28 anos, casado, morador na rua Lino Morais, número 3, em Realengo, que no dia 14 do corrente, matou a tiros de revólver, o sergente da Aeronáutica, José Cavalcanti Siqueira, de 32 anos, residente na rua Marechal Marizano, 256 c/3.

Segundo declarou, foi ao armazém situado na estrada Água Branca, 1560, em Bangu, para fazer compras.

Ao entrar no estabelecimento foi abordado por José que o intimou a pagar-lhe uma dívida. Como não o conhecesse, negou. Ao sair do armazém, foi esbofetado pelo sergente, que fez menção de puxar uma arma. Num impulso de defesa, sacou do revólver e atirou, atingindo José. Em seguida, fugiu.

A vítima, que acordou por uma ambulância do Hospital Rocha Faria, ali faleceu.

Depois de prestar declarações, o criminoso retirou-se, até que seja pedida sua prisão preventiva pelas autoridades policiais.



LEONY MESQUITA

Mayrink Veiga, Elias de Oliveira, vindo da Continental, e Luiz Mesquita, se encarregaram do serviço internacional de rádio-difusão do governo argentino. Os locutores exclusivos dos jornais-falados são: o jornalista Alvaro Gonçalves, Mario Mansur, Wanderley Grefito e William Mendonça.

Com sua equipe acrescida desses novos elementos, a Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional assumiu, para suas novas e futuras responsabilidades, procurando corresponder ao interesse e ao fim do rádio-jornalismo moderno, retribuído com melhor serviço, e fidelidade de seus ouvintes.

A RUA

COM 2ª FEIRA

MAJ-BRITT NILSSON

PETER LINDGREN

O FILME REVELAÇÃO DO CINEMA SUECO!

IMPATE 18 ANOS - C. Nacional

ART-PALACIO - COLISEU

RIVOLI - NATAL

TRINDADE - CASINO

E 5ª FEIRA NO BARONEZA

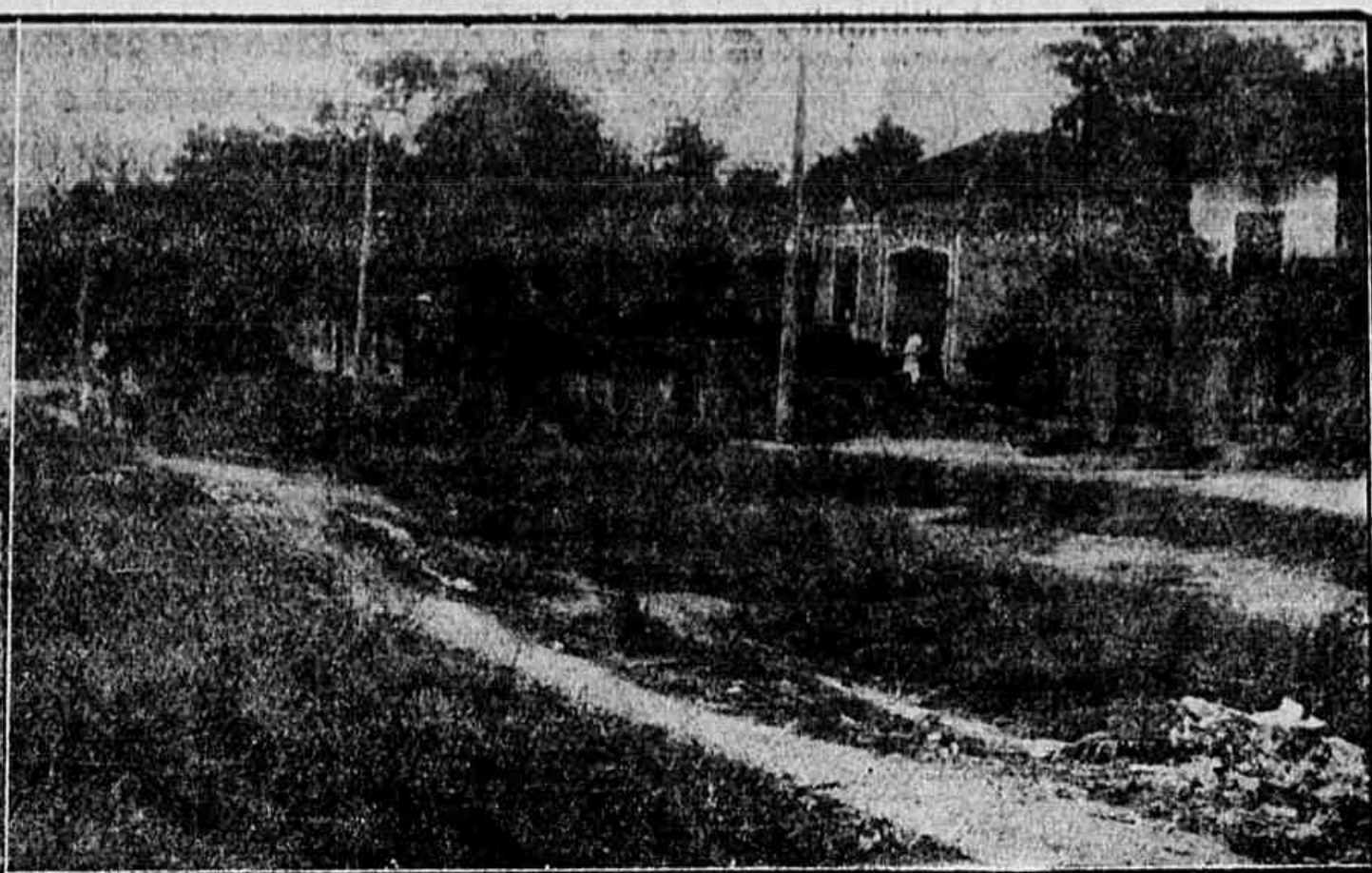
Suicidou-se a senhora

Vítima de profunda neurastenia

Em sua residência, a rua Luiz Deffino, 47, c/1 em Cascadura, Celina de Simone, de 35 anos, casada, pôs termo à vida, ingerindo forte dose de veneno.

Comunicado o fato às autoridades do 2º D.P., ali compareceu o comissário Santos Neto, apurando que a reclusa senhora, há tempos vinha sofrendo de profunda neurastenia e por diversas vezes falara em matar-se. O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia distrital.

MADUREIRA REQUER UMA VISITA DO PREFEITO



Dois aspectos da rua Iguaçu, em Madureira. Lixo e lixo impedem o trânsito de uma simples bicicleta. Um cortiço que é um verdadeiro reduto de desocupados, malandros e meretrizes, em promiscuidade com as famílias

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

A situação de diversas ruas e a insegurança em que vivem seus moradores — Casas de tolerância invadem todo o subúrbio — O problema da falta d'água, das enchentes, da coleta do lixo e do policiamento — Um

Como automatados os chineses avançam sobre as bocas dos canhões aliados

Juncado de cadáveres a frente de combate — Manobra esdráculica de uma divisão americana — Intensifica-se a luta

TOQUIO, 19, sábado (Especial Hohenberg, correspondente da U.P.) — Uma divisão norte-americana parcialmente cercada

conseguiu estabelecer ligação com uma coluna blindada de socorro. As últimas horas de sexta-feira, e, após violenta luta,

pôs-se a salvo, escapando de esmagadoras ondas de comunistas chineses que penetravam sem cessar, pela brecha aberta nas linhas aliadas da frente central-este. Desapachos da frente informam que os chineses avançaram como automatados, até quase as bocas dos canhões e fuzis aliados, e, morrendo aos milhares, continuavam seu ataque. Os comunistas procuram tirar o máximo partido da brecha aberta quinta-feira, nas linhas sul-coreanas, ao sul do Inje, para preparar o caminho à investida em massa dos 763.000 soldados vermelhos que se calcula ocupam posições ao longo da linha de batalha coreana, de 160 quilômetros de extensão.

COMO SE VERIFICA O ATAQUE

PRENTE CENTRAL DA COREIA, 18 (U.P.) — Um oficial norte-americano que viu os chineses avançarem sem a menor vacilação sobre as bocas dos canhões das forças da ONU para a morte certa, disse que teve a impressão de que alguns deles estavam narcotizados. Acrescentou que avançando sobre os cadáveres de seus camaradas, os chineses "pareciam estar como num sonho".

O oficial relatou algo, que, segundo as normas ocidentais, carece por completo de explicação lógica. Disse que os chineses "avançavam sob forte fogo de metralhadoras e artilharia e os cadáveres iam empilhando-se, porém, continuavam avançando. Um soldado norte-americano que abriu fogo com sua metralhadora, continuou disparando enquanto os chineses continuavam marchando em sua direção e finalmente, passaram pelos lados, um pouco distante do embasamento da metralhadora.

"A metralhadora continuou disparando e os cadáveres empilhando-se. Os chineses pareciam estar como num sonho. Não davam atenção e não disparavam contra o soldado. Um deles, finalmente, deu um pontapé na metralhadora e, só então, esta deixou de fazer fogo".

Inalterado o preço do cacau

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — Pelo terceiro dia consecutivo não sofreram alterações os preços do cacau, na bolsa de Nova Iorque, a saber: cacau para entrega imediata, 35 centavos de dólar por libra; cacau para entrega em 1952, 33,27 centavos por libra.

autorizadas em datas bastante remotas, depois da posse do Presidente Getúlio Vargas, quando já não podia haver mais dúvida de que a direção do IPASE, sofreria substanciais transformações, com a substituição do seu Presidente e de seus Diretores, o que determinaria como determinado, a sua extinção para as atividades do IPASE, consubstanciadas nos seguintes princípios de Justiça social: tantas vezes enunciados pelo eminente Chefe da Nação.

Os 123 pedidos do volume anexo tanto desmontam das mais elementares normas estabelecidas pelo IPASE, para casos semelhantes, que a própria administração possua não lhes deu forma legal no decorrer de quase dois anos, durante os quais se conservou no seu Bureau Imobiliário.

Nesta conformidade, não há dúvida de que estamos diante de um fato que se principiou e se desenvolveu irregularmente, o que, inevitavelmente, exige a reificação que a lei impõe: cada um desses pedidos tem que entrar no IPASE obedecendo rigorosamente às Instruções que regulam a matéria, sem distinção de pessoas ou de cargos.

Anuladas várias transações imobiliárias no I. P. A. S. E.

Os pedidos de empréstimo não tinham seguido os trâmites legais — Não há distinção para pessoas ou cargos, no cumprimento da lei — Como decidiu o Conselho de Administração daquela autarquia

Várias transações imobiliárias foram autorizadas no Ipase, ao tempo da administração do sr. Alcides Carneiro. O Conselho Diretor daquela autarquia em sua sessão do dia 21 de março último, pronunciou-se a respeito daquelas transações, e o fez depois de ouvir o relatório do conselheiro José Barbosa, proferido nos seguintes termos:

Segue-se a relação nominal dos pedidos que devem ser submetidos rigorosamente ao cumprimento das instruções que regulam as transações imobiliárias no Ipase. Assunto: — Propostas imobiliárias autorizadas na Administração Alcides Carneiro em que são interessados segurados do IPASE.

Relator: — José Barbosa. Voto do Relator: — Em obediência à determinação desse Conselho, coube-nos relatar a matéria constante da exposição feita pelo Ilustre Diretor do DC, a respeito de mais de uma centena de pedidos irregulares de financiamento imobiliário, acausando solução desde a Administração passada.

Dela consta que a direção deste Instituto, em 22 de março de 1949, autorizou o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal. No dia imediato, isto é, 23 de março de 1949, a Presidência do Instituto, pela imprensa, a abertura da "carteira imobiliária do IPASE". E já no último dia de abril do referido ano de 1949, a direção desta autarquia, visando, na contingência de novamente tornar público pela imprensa, "que a 30 de março de 1949, encerrasse a recepção de propostas imobiliárias" tal era o volume de propostas recebidas ultrapassando então naquela data cifra superior a Cr\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros).

No dia do encerramento 30 de abril de 1949, o montante das propostas recebidas ultrapassando então aquela data cifra superior a Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), que somados a compromissos anteriores do DC, "ajuda por realizar", ascendiam a cerca de Cr\$ 650.000.000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros).

Em 24 de abril de 1949 foram baixadas as Instruções nº 29 fixando as normas regulamentadoras das operações imobiliárias, a serem realizadas pelo IPASE.

O art. 39 dessas Instruções básicas sobre a matéria determina: "Art. 39 — As Instruções que determinam o início das operações disporão sobre o seguinte: a) os planos ou limites em que as operações serão realizadas; b) o limite ou limites de valor da operação no plano C; c) o limite ou limites de valor da operação para construção do conjunto residencial ou prédio de apartamentos, por iniciativa de grupos de segurados; d) obrigatoriedade ou não de consignação de prestação mensal em folha de vencimentos; e) a verba a ser empregada nas condições."

Em decorrência do preceito acima — esclarece o Ilustre Diretor do DC — foram baixadas entre outras, as Instruções nºs 31 e 32 que regulam o recebimento de propostas

imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

Em 1949, entretanto, quando se deu a última abertura da carteira para operações imobiliárias, "enquanto que para os Estados foi cumprida a determinação contida no art. 39 das Instruções nºs 31 e 32, sendo para tal baixadas as Instruções 31 e 32, que regulam o recebimento de propostas imobiliárias no Distrito Federal e nos Estados, respectivamente, em 1949.

apelo ao prefeito Carlos Vital

Há em Madureira, margeando a Linha Auxiliar, uma rua que, por duas ou três placas que estão colocadas em certas casas, vê-se que se chama Iguaçu.

Pomos lá, ontem à tarde, Rodamos por Madureira e Cascadura dois bons quartos de hora e só a muito custo fomos informados onde essa rua se localiza. Uma rua da qual só se lembram os que moram nela e que por isso não podem esquecê-la. A rigor, só um lado se pode ser considerado rua. De seu princípio à rua Francisco Vale, até Sanatório, ambas transversais. Nesse trecho há melioretas mas não há calçamento e com exceção dos dias chuvosos um carro consegue transitar por ela, sem maiores riscos. O outro pedaço, isto é, de Sanatório em diante — acredita-se que a rua Iguaçu deva terminar em rua Brasileira — tudo não passa de um terreno baldio, onde há de tudo, exceto rua. De um lado há casas, no meio o mato e as poças d'água estagnada e do outro o leito da via férrea. Automóvel, ambulância etc., não atingem esse trecho.

Um apelo de seus moradores

Foi atendendo um apelo de seus moradores que estivemos lá. Não obstante esse estado de precariedade e abandono totais pudemos certificar que a rua Iguaçu é muito habitada, mas seus moradores, sobretudo dessa parte pior, não conhecem o menor conforto. A água não existe e nos casebres situados na parte final em promiscuidade com as famílias, fixaram residência diversas meretrizes, sendo o local, por isso, de constantes perturbações da ordem. A polícia ignora essas casas de tolerância e as famílias não sabem para quem apelar.

Vai ser demolido

Ao que disseram, todo o conjunto de casebres sem alinhamento, localizado na parte final da rua vai ser demolido. Mais de trinta famílias moram nesses casebres e se se consumar o aviso que receberam do proprietário do cortiço, não sabem para onde ir.

O apelo que nos formularam e que nos pediram transmitir ao prefeito é o seguinte: quem quer que seja tornada habitável a rua Iguaçu, inclusive dotando-a de serviço regular de água e coleta de lixo. Não podem, definitivamente, continuar a viver em condições deploráveis e essa situação perdura por dias e às vezes por semanas, sem que um empregado da Prefeitura ou da Saúde Pública intervenha.

Reeleição de Perón

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Com uma série de atos públicos simultâneos em Buenos Aires e nas principais cidades do interior, a Confederação Geral do Trabalho Intelectual amanhã, sábado, uma campanha nacional, patrocinando o desejo dos sindicalistas argentinos por essa eleição máxima de que o presidente Juan Domingo Perón seja reeleito para o novo período a começar em 1952.

O MERCADO DO CAFE

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O café Santos "B", a termo fechou de 10 a 23 pontos de alta e foram vendidos 71 contratos. O Santos "U" fechou inativo e de 5 a 23 pontos de alta.

No mercado para entrega imediata o Santos 4 subiu 14 de cent contendo-se a 5412 centavos de dólar a libra-neo. Todos os cafés colombianos permaneceram sustentados em 59 3/4 de centavos.

Observadores europeus

visitam a frente coreana

FRANCFORT, 18 (INS) — Dezto observadores aliados que representam as Forças Aéreas europeias saíram hoje por via aérea desde o aeroporto Rhein Main na Alemanha para uma visita de um mês no Extremo Oriente e Coreia.

AS ESTAÇÕES DE RADIO-FARÓIS SERÃO UTILIZADAS POR TODAS AS AERONAVES

O ministro da Viação, tendo em vista uma solicitação do Ministério da Aeronáutica, resolveu só permitir, em princípio, a instalação de uma estação de radiofarol em cada localidade. Quando, porém, a localidade for servida por mais de um aeródromo, ou quando os problemas da navegação o exigirem, poderá haver mais de uma estação de radiofarol, a critério do Ministério da Aeronáutica.

Determinou o ministro da Viação que os pedidos de permissão para instalação de estações de radiofarol deverão ser acompanhados de compromisso da empresa interessada, de prestar serviços às demandas das entidades proprietárias de aeronaves. Essa prestação de serviços a terceiros será feita, em igualdade de condições e eficiência, sempre que solicitada, quando dentro dos horários normais de estação, ou mediante entendimento prévio entre os interessados.

De acordo com a portaria baixada pelo titular da pasta da Viação, a cessão desses serviços será feita mediante indenização, na base dos ônus decorrentes, de acordo com tabela de taxas previamente aprovada pelo Ministério da Aeronáutica, para o que deverão os interessados instruir seus pedidos com documentos hábeis, inclusive laudo de vistoria e título de licença provisória.

A concessão dos serviços ou irregularidades comprovadas importará na cassação da permissão.

SERAO BENEFICIADOS OS PORTUARIOS

Acella, em princípio, a proposta feita pelo atual superintendente da A.P.R.J. — Aguardam, apenas, uma ordem de serviço regularizando a situação

Conforme havíamos publicado, o dr. Israel Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, consultando o sr. Carlos Bustamante, presidente da União dos Portuários do Brasil, sob a proposta feita aquela classe de servidores, no sentido de ser concedida a título de abono uma referência imediatamente superior às existentes até então, vem de receber comunicação daquele órgão de classe, aceitando a proposta formulada. Desse modo os servidores daquela autarquia, aguardam tão somente uma ordem de serviço interna, para que entrem no gozo desse benefício, embora em caráter provisório, até que seja feito o enquadramento definitivo.

A sessão semanal do Rotary

Club do Rio de Janeiro

FALA O SR. OSVALDO ARANHA SOBRE OS DEVERES DA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Realizou-se ontem, a sessão semanal do Rotary Club, com a presença do Embaixador Osvaldo Aranha que foi convidado a fazer a apresentação do praxe, referindo-se aos componentes da mesa, aos convidados do dia e aos rotarianos visitantes.

Entre as comunicações de rotina, vale salientar a presença de um rotariano de Hamburgo, que fez entrega de uma flâmula de seu clube, recebendo em troca outra de sua coirmã do Rio de Janeiro.

O DISCURSO DE POSSE DO EMBaixADOR OSVALDO LIMA

Ao fixar na lapela do Embaixador Osvaldo Aranha o distintivo do Rotary, na qualidade de novo socio honorário do clube, o presidente Avena Campello pronunciou um discurso sumariando os serviços prestados ao país pelo homenageado.

Respondendo o sr. Osvaldo Aranha proferiu uma oração sobre os deveres de servir, como indivíduo e cidadão, a que estão os homens obrigados. Falou sobre os males da ingratidão pessoal e dessa ingratidão mais larga e prejudicial, que é o espírito de negação, a atitude hostil do homem para com a natureza e as comunidades nacional e internacional.

Disse de sua crença na melhoria do homem livre. O homem só não melhora, se não, lhe for deixada essa liberdade. Sustentou que através das vicissitudes dos tempos a humanidade tem progredido sempre materialmente e moralmente; que não re-

portanto que alguém dependa dele para salvar a vida de um filho ou da esposa...

Nossas autoridades municipais quando visitarem os subúrbios, convém que não se limitem às ruas tidas como "bonitas". O que precisam ver são as que não se incluem naquele rol reduzido e sempre posto à guisa de mosteiro ao visitante oficial.

Os que foram empregados pelo Ministério do Trabalho

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência os seguintes desempregados: Israel Andrade Laranjeiras — Eudon Fernandes — Francisco Smarrito — Célio Lemos Rodrigues — Manoel Pinto Montelero — Silvestre Pires Flores — Carlos Alberto Alves da Silva — Jorje Cândido Cordero — Arlindo Fernandes Mala — Antônio Luiz — Daemom Pinto Bandeira — Silvestre Martins Velga — Vidal da Silva — Aldamir Rodrigues — Oswaldo Monte Mor — Alcir Freitas e Silva — Luiz José da Silva — Erolides da Silva Lessa — Nair Barbosa — Jordelina Carmo da Silva — Fátima Rodrigues Medina — Filomena Bezerra Nóbrega — Maria do Carmo Ramos — Herótilde Gomes — Idemby — Cardoso — Cesarina Moreira — Maria Joana da Conceição — Arthêr Maria do Nascimento — Maria de Tereza Silva — José Oliveira da Silva — Maria Consuelo Nepomuceno.

Deverá comparecer, também, para apresentar seus documentos, Osmar Fernandes de Lima.

Realizou-se ontem, a sessão semanal do Rotary Club, com a presença do Embaixador Osvaldo Aranha que foi convidado a fazer a apresentação do praxe, referindo-se aos componentes da mesa, aos convidados do dia e aos rotarianos visitantes.

Entre as comunicações de rotina, vale salientar a presença de um rotariano de Hamburgo, que fez entrega de uma flâmula de seu clube, recebendo em troca outra de sua coirmã do Rio de Janeiro.

Reeleição de Perón

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Com uma série de atos públicos simultâneos em Buenos Aires e nas principais cidades do interior, a Confederação Geral do Trabalho Intelectual amanhã, sábado, uma campanha nacional, patrocinando o desejo dos sindicalistas argentinos por essa eleição máxima de que o presidente Juan Domingo Perón seja reeleito para o novo período a começar em 1952.

O MERCADO DO CAFE

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O café Santos "B", a termo fechou de 10 a 23 pontos de alta e foram vendidos 71 contratos. O Santos "U" fechou inativo e de 5 a 23 pontos de alta.

No mercado para entrega imediata o Santos 4 subiu 14 de cent contendo-se a 5412 centavos de dólar a libra-neo. Todos os cafés colombianos permaneceram sustentados em 59 3/4 de centavos.

LEGUMES, HORTALIÇAS E FRUTAS A PREÇOS INFERIORES AOS DAS FEIRAS-LIVRES

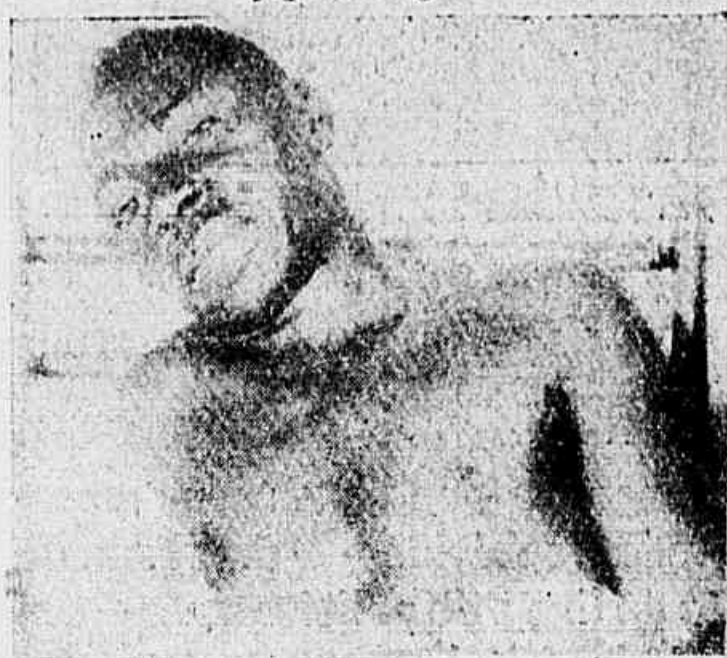
A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de maio de 1951 NÚMERO 3.005

Eis o que podem oferecer os caminhões-feira, se controlados por nossas autoridades e explorados, exclusivamente, por lavradores — Medida capaz de pôr fim aos intermediários — Agradecidos — Apêlo ao governo

Algemado, boiava na Guanabara

Salvo de morte certa pelo navio nacional "Camboinhas" — Estranha aventura de "Jau", conhecido ladrão do mar — Os fatos se passaram a bordo do "Mormacland", embarcação norte-americana — No depoimento, os oficiais afirmaram que o malandro alirará-se ao mar, numa fuga sensacional — "Jau", ao contrário, declara que fôra algemado e jogado n'água



Durvalino Clementino, o "Jau", na Delegacia Marítima

A tripulação do cargueiro nacional "Camboinhas", que entrava na Guanabara na madrugada de ontem, de repente alvorçou-se ao notar que um homem, agarrado a um salva-vidas luminoso, boiava ao sabor das ondas. Imediatamente o comandante Eduardo de Andrade Madeira, mandou que parassem as máquinas do navio nacional e um escalor foi posto na

ram ao navio nacional a polícia e um médico, sendo postos a par da estranha circunstância em que encontraram o homem, na altura da ilha das Encostas. Interrogado, após identificar-se como sendo Durvalino Clementino, vulgo "Jau", de 26 anos, dizendo-se marítimo, o algemado contou a sua história.

Disse Clementino, que, às 3 horas, aproximadamente, estava

tinuou lutando. Ante a reação de "Jau", procurou o 1.º oficial Victor B. Lynn, pedindo auxílio. Com a chegada deste, e em vista da fúria de Clementino, resolveram algemá-lo, recurso permitido pela lei norte-americana para dominar algum membro exaltado de tripulação de navios daquele país. Feito isso, boiaram Clementino num compartimento. Serenados os ânimos, Nicholas procurou James a fim de saber a causa da presença de Clementino naquele navio, recebendo a seguinte explicação. Seu colega estava dormindo, quando foi despertado por um barulho. Olhando bem, viu um indivíduo de cor preta que procurava furtar o seu rádio. Atracou-se com o preto e lutaram no momento em que chegou Nicholas. Este, depois de ouvir James, voltou para ver como estava se portando Clementino, quando verificou que o mesmo, depois de arrombar a porta, jogou-se n'água. Sem perda de tempo, uma corda foi jogada ao mar, recusando "Jau" o auxílio. Presentindo o seu gesto, jogaram-lhe um salva-vidas, com luz, ao qual se agarrou. Depois disso uma embarcação recolheu Clementino. Era o navio cargueiro "Camboinhas".

Ouvidos em Cartório

Ontem mesmo, cerca das 14.30 horas, intimados, foram ouvidos em Cartório Nicholas Daniel Germal Junior, norte-americano, de 27 anos, casado, terceiro oficial mercante, residente na avenida Mac Gee, n.º 2106, Berkeley, Califórnia, James William Troyer,



James William Troyer, Anton Wilhelm Stroud e Nicholas Daniel Germal Junior, os oficiais do "Mormacland", que ontem prestaram depoimento

água. Minutos depois, ante a surpresa geral, um homem de cor foi recolhido a bordo, tendo as mãos presas em algemas de aço. O salva-vidas trazia o nome do navio norte-americano "Mormacland", surto em nosso porto. Imediatamente, cerca das 4.30 horas, o rádio do "Camboinhas" se comunicava com a estação do Arpoador e esta, por sua vez, com a da Polícia Marítima. Daí a momentos chega-

do "pier" da Praça Mauá, num bote, esperando freguês para conduzir as embarcações que se achavam ao largo. Nesse interior foi procurado por dois homens que trataram com ele uma viagem até ao navio "Mormacland", pela qual pagavam 20 cruzeiros. Feito o trato, rumou para a embarcação norte-americana, conduzindo os dois, pessoalmente, os quais, ali chegando, não lhe quiseram pagar a quantia estipulada pelo serviço. Em vista disso, subiu também a escadilha do "Mormacland", a fim de reclamar do oficial de dia o seu dinheiro. Mal pôs os pés no tombadilho do barco norte-americano, foi agredido pelos dois elementos, sendo barbaramente espancado. A chegada de um oficial interrompeu por uns momentos o massacre, que teve prosseguimento assim que o oficial se retirou. Depois de muito apanhar, foi algemado e jogado ao mar. Não percebeu porque os seus indesejáveis passagheiros lhe jogaram um salva-vidas, no qual se agarrara, até se encontrar pela tripulação do "Camboinhas".

Ladrão

Após ouvir Clementino, o médico e o agente Pedro Pequeno, na lancha "Alcides Eichengoyen", rumaram para o "Mormacland". Recebidos pelo oficial de dia, Nicholas Daniel Germal Junior, norte-americano, de 27 anos, casado, terceiro oficial mercante, este não negou o sucedido, narrando-o porém, de maneira bem diferente.

Achava-se como oficial de dia no "Mormacland" quando, cerca das 3.30, ouviu um barulho que partia do camarote do seu colega James William Troyer, terceiro oficial mercante. Atraído pelo rumor, foi até ali, onde notou que Clementino lutava com James. Para pôr fim a luta seguiu então Clementino, que con-

norte-americano, de 30 anos, solteiro, 3.º oficial mercante, domiciliado em Camby, Oregon, e o comissário Anton Wilhelm Stroud, de 53 anos, solteiro, morador em Hocklaoma, 602, Berkeley, Califórnia.

Os depoimentos desses três oficiais do "Mormacland" coincidem totalmente. Apenas o de Durvalino Clementino, o "Jau", que também foi ouvido em Cartório, diverge completamente dos demais.

Também vai depor

Como devem ter notado os nossos leitores, está faltando o depoimento do 1.º oficial Victor B. Lynn, Victor, porque estava de serviço no "Mormacland", deixou de comparecer na Delegacia Marítima, o que possivelmente fará hoje.

Medicado

Durvalino Clementino, clementino bastante conhecido da polícia devido sua vida progressa, foi medicado no Posto Central de Assistência. Aí foi requisitado um ferrete para limpar as algemas de aço que prendiam suas mãos. O larapio, assim o apresenta o fichário policial, apresentava ligeiras escoriações.

"Cambo", dono do barco

A pequena embarcação de que se servia "Jau" é de propriedade do indivíduo conhecido pela alcunha de "Cambo". Este a comprara do marinheiro da Alfândega de nome Vital Disse "Jau" a reportagem que "Cambo" costuma fretar o seu barco a vários indivíduos, razão por que, na madrugada de ontem, se utilizou da mesma.

Até há alguns meses — o leitor, naturalmente, lembra-se disso — havia em diversos pontos da cidade, caminhões-feira, cujo propósito era, negociando à base de pequenos lucros, aliviar a população da onda de exploradores que infesta o Rio, seja vendendo através de feiras-livres, mercadinhos ou quitandas. Funcionavam esses caminhões — e muitos ainda funcionam — geralmente, em pontos de grande movimento, como a Estação da Central do Brasil, e da Leopoldina, na Praça Mauá e Uruguai, Largo da Lapa, etc., eram de propriedade de lavradores e tinham autorização do Ministério da Agricultura para esse gênero de comércio.

Tudo ia muito bem — pois vendia-se realmente por menos nos tais caminhões — mas, o negócio era de tal maneira vantajoso que certos proprietários de "pontos" acharam melhor passar a concessão adiante. Surgiram então as "juvas" e os caminhões-feira se degeneraram, até que o Ministério, com muita razão, resolveu abolir quase todas as concessões.

Novamente os caminhões-feira

Mas por causa de um grupo de gananciosos que mais perdeu na questão foi a população, que ficou sem os caminhões-feira. O Ministério da Agricultura e a Secretaria Geral de Agricultura compreenderam isso e desde quarta-feira há um caminhão-feira no Largo de São Francisco, vendendo legumes, frutas e hortaliças a 25% menos do que o tabelado pela Prefeitura para as feiras-livres.

Contem a tarde, nossa reportagem teve oportunidade de entrar em contato com os seus feirantes, e o que apurou é que essa medida foi tomada à guisa de experiência, estando planejado que outros caminhões serão instalados noutros pontos, restabelecendo-se assim o antigo regime. Observou-se ainda, cotejando a tabela fornecida pela Prefeitura e os preços indicados sobre cada um dos produtos expostos, que é rigorosamente observado o desconto de 25%. A hora que visitamos esse caminhão do Largo de São Francisco uma pequena multidão se reunia à sua volta, sendo unânime a opinião de que havia, realmente, grande vantagem em todos os preços.

O intermediário

Segundo ainda se apurou — ouvindo o lavrador sr. Manoel Nogueira — os caminhões-feira terão como feirantes somente os lavradores, que trabalharão em grupos. Cerca de vinte lavradores, do Nucleo Colonial de Santa Cruz, Piranema, eram os proprietários da mercadoria que ontem se vendia no Largo de São Francisco, os quais, aproveitando a presença do nosso repórter no local, disseram que é possível vender pelos preços ali expostos. Por nosso intermédio agradecerem de público a contribuição nesse sentido que tiveram do Ministério da Agricultura e da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura e também à Administração de Terras e Colonização, que tudo vem fazendo no sentido do êxito dessa medida. Achava-se mesmo presente o sr. Luiz Stelmann, da A.T.C., que pessoalmente, quis assistir a essa primeira experiência. Como várias vezes temos informado, as fei-

ras-livres de há muito perderam o seu significado. Nelas tudo custa o que custaria numa simples quitanda ou num mercado, pois, na verdade, são explorados por pessoas que jamais viram a lavoura e que se intitulam lavradores para conseguir vender nas feiras. Vê-se, por conseguinte,

que o único meio de se livrar dos intermediários é através do caminhão-feira. A Prefeitura poderá tem o dever de fiscalizar se esses caminhões estão sendo explorados por lavradores e, nesse caso, prestar-lhes toda a cooperação. Creemos que isso é pugnante pelo parateamento da vida, em

cujas tarefas tanto se empenha o governo do Presidente Getúlio Vargas.

Piranema

Dissemos acima que o grupo de lavradores que ontem vendeu seus produtos no Largo de São Francisco pertence ao Nucleo Colonial de Santa Cruz, parte de Piranema, e há um pomenor a observar e que nos foi pedido pelos mesmos. Segundo informam toda a produção de Piranema se destina ao mercado carioca e o seus lavradores, embora hoje estejam registrados como lavradores, não participam dos benefícios que o Banco da Agricultura, através de sua Carteira de Crédito Agrícola, vem possibilitando ao lavrador carioca. Atende-lhes — dizem — porém em condições diversas do faz em relação ao seu colega do Distrito Federal. Sobre esse particular formulam um apelo ao Prefeito João Carlos Vital e ao Presidente do Banco, sr. Henrique Dodsworth.

Festas juninas na Cidade

Importantes esclarecimentos prestados aos jornalistas pelo dr. Alfredo Pessoa, na tarde de ontem — Longo programa de festejos para o Torneio dos Campeões

Conforme anunciamos, no Departamento do Turismo, o seu novo diretor, dr. Alfredo Pessoa, reuniu os jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal e vários outros jornalistas interessados em assuntos turísticos, a fim de manter uma palestra, cuja finalidade principal residia na apresentação de um plano de iniciativas da municipalidade, no tocante a visitação à cidade do Rio de Janeiro.

Tudo apóio do Legislativo

Antes de abordar o plano, o dr. Alfredo Pessoa fez questão de salientar o apoio que estava recebendo do Legislativo carioca, através da Comissão de Finanças, que vem agindo de maneira a possibilitar meios financeiros para a execução do plano.

Vai aproveitar-se do Torneio dos Campeões

A seguir, o diretor de Turismo fez um apelo para que os jornalistas criassem uma mentalidade turística no povo carioca. Declarou, ainda, que por ocasião da realização do Torneio dos Campeões, no Rio de Janeiro, pretendia levar a efeito uma série de festejos, o que possivelmente teria lugar nas sedes dos clubes locais.

Festas juninas em diversos pontos da cidade

A Prefeitura, em face da mensagem apresentada à Câmara dos Vereadores, pretende realizar as tradicionais festas juninas, nos bairros da zona sul e norte da cidade, nos dias de Santo Antônio, João João e São Pedro. Um autêntico "Bumba-me-boi", seria levado a efeito no Passeio Público.

Num navio, possivelmente cedido pelo Ministério da Mari-

Os veículos e suas vilimas

Um auto não identificado atropelou o menor Cesar de Oliveira, de 11 anos, morador na rua João Lira, 114. O fato verificou-se na esquina da Avenida Ataulfo de Paiva com a rua João Lira. O menor que recebeu fratura do braço direito e escoriações, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Na avenida 23 de Setembro foi colhida por um automóvel não identificado a menor Maria de Lourdes, com 11 anos, residente à rua Turf Club, 34. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

No quilômetro 4 da estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado por um caminhão o funcionário público Oscar da Rocha Bittencourt, contando 53 anos, viúvo, morador à rua Itala, 14, em Gramacho. Apresentava fratura da clavícula direita e do parietal, ao ser socorrido no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.



"Amores célebres"

Leia aos domingos, em nosso Suplemento de Rotogravura, os mais emocionantes romances de amor.

OS SONHOS
da
PORORÓCA

A Pororóca sonhou que o seu gato de estimação caíra do telhado e, comentando o sonho com o seu compadre Inhofrácio, afirmou:

— Gato que cai do telhado, é BURRO.

5310

RESULTADO DE ONTEM
5957 — 6418 — 3861
1424 — 708 — 232

RESULTADO NOTURNO
7052 — 6209 — 7139
5570 — 5970

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

APROVADOS MAIS DOIS VETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Cairam os projetos referentes à expedição de títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes em núcleos coloniais e ao ingresso, no quadro do Exército ativo, de oficiais da reserva convocados para o serviço ativo

As razões invocadas pelo Chefe do Governo nas mensagens — Como decorreu a reunião de ontem, do Congresso

O Congresso Nacional reuniu-se, mais uma vez, para apreciar dois vetos do Executivo, opostos pelo atual presidente da República. O primeiro dos projetos vetados era o que determinava a expedição, pelo Governo Federal, de títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tingüá, cujas beneficiárias tenham sido danificadas pelas enchentes.

Apenas um orador falou em defesa do veto, em nome da maioria. Foi o sr. Tancredo Neves, da representação mineira. Os outros oradores, srs. Getúlio Moura, Breno da Silveira, Ponciano Santos e Maurício Joppert, defenderam o projeto, alegando as mais diversas razões.

A votação

O sr. Café Filho, que presidiu aos trabalhos, determinou a votação, que foi feita, aliás, conjuntamente com o outro veto, apurando-se afinal, o seguinte resultado:

A favor do veto, 144 votos. Contra o veto, 102 votos. Em branco, 16 votos. Anulados, quatro. O veto foi aprovado.

As razões do Executivo

Está assim fundamentado o pensamento do governo:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência ter deliberado vetar, de acordo com o art. 70, § 1º da Constituição e pelos motivos a seguir expostos, o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Governo a expedir títulos de propriedade dos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de Santa Cruz, Santa Cruz e Tingüá, cujas beneficiárias tenham sido danificadas pelas enchentes.

Tais núcleos foram constituídos objetivando-se a formação de uma cinto rural, abastecedor da metrópole, e não a de pequenas propriedades urbanas ou de recreio, onde qualquer atividade agrícola será impraticável.

Ora, a expedição dos títulos de propriedade aos adquirentes dos lotes dos Núcleos Coloniais de Santa Cruz e Tingüá iria favorecer a especulação de transferências de lotes, subdividindo-os em pequenos sítios como tem acontecido, mais acenadamente, no Núcleo Colonial de São Bento.

Assim, a medida legislativa, ao invés de concorrer para um maior estímulo à produção, mostra-se contrária a esse espírito, uma vez que anularia, pela base, o plano do Governo de incentivar a pequena propriedade dedicada a culturas de subsistência. Acresce, ainda, que não se podendo individualizar a extensão dos danos causados pelo evento invocado, a medida constituiria, no projeto não ter o caráter de equidade que se deve exigir da legislação.

Nestas condições, melhor será que o Ministério da Agricultura, pelos seus órgãos técnicos, estude uma solução capaz de atender à situação dos colonos prejudicados e ressalve a integridade territorial desses núcleos.

Tendo recomendado aquele Ministério a efetivação dessa providência, submeto o assunto aos Senhores Membros do Congresso Nacional, solicitando-lhes o seu reexame à luz dos inconvenientes, antes assinalados, da

medida consubstanciada no decreto em causa.

Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1951. — Getúlio Vargas

Reserva de 2.ª classe

O segundo veto referia-se ao projeto que facultava o ingresso no quadro do Exército ativo aos oficiais subalternos e capitães da reserva de segunda classe e de segunda linha, médicos, convocados para o serviço ativo do Exército.

O único orador foi o sr. Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco, que falou em nome da maioria, por delegação do líder, em defesa do veto presidencial.

Felto a votação, conjuntamente com o veto anterior, foi o seguinte o resultado:

A favor do veto, 174 votos. Contra o veto, 57. Em branco, 35. Com este resultado, a Casa aceitou o veto.

As razões

Foram as seguintes as razões do Executivo:

"O Decreto do Congresso Nacional que facultava o ingresso no Quadro do Exército ativo aos oficiais subalternos e capitães da reserva de 2.ª classe e de 2.ª linha, médicos, convocados para o Serviço de Saúde do Exército, resulta contrário aos interesses do Exército e, como tal, aos próprios interesses nacionais, pelas seguintes razões:

a) O Decreto do Congresso em apreço não constitui uma solução à atual crise de subalternos médicos;

b) Dispensa o requisito de concurso regular para a matrícula na Escola de Saúde do Exército;

c) Fere direitos de oficiais médicos já incluídos no Quadro de Saúde do Exército quando determina:

— em seu § 2.º do art. 3.º, que os capitães convocados, após a conclusão do curso e do estágio, sejam incluídos no Quadro de Saúde à frente de todos os primeiros tenentes médicos que tenham ingressado no referido Quadro após 3 de novembro de 1945, os quais, atualmente, são em número de cinquenta;

— em seu § 3.º do art. 3.º que a turma a ser constituída por oficiais convocados desde 1942 e em serviço ininterrupto, após o curso, seja refundida e entrosada.

(Conclui na pág. seguinte)

Renovação dos quadros dirigentes e fixação de novas diretrizes políticas



REGRESSOU O MINISTRO DA AERONAUTICA — De regresso de uma viagem de inspeção a diversas dependências da FAB, localizadas em Guaratinguetá, São José dos Campos, Campo de Marte, Pirassununga, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, São João e Porto Alegre, chegou ontem, a esta capital, o ministro Nero Moura. A gravura fixa um instante do titular da Aeronáutica, logo após seu desembarque, palestrando com o chefe do Estado Maior e o diretor da Aeronáutica Civil.

NOVAS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA A ESPECULAÇÃO

Responderá às acusações do embaixador Roças

Promele, ainda, o deputado Emilio Carlos processar o ex-diretor de "O Sol", por calúnia e injúria

A propósito de uma carta que teria sido dirigida ao presidente da República, pelo embaixador Abelardo Roças, ex-diretor do matutino "O Sol", e publicada, ontem, por um vespertino desta capital, o deputado Emilio Carlos declarou, à tarde, aos jornalistas, que ocupará a tribuna da Câmara, na próxima semana, para responder às acusações contidas na referida missiva, acrescentando, ainda, que promoverá a responsabilidade criminal do seu autor, pelas injúrias e calúnias na mesma contida.

A carta do embaixador Roças prende-se à recente transação feita para venda daquela empresa jornalística, da qual é parte o deputado paulista.

Na Paraíba o senador Epitácio Pessoa

JOAO PESSOA, 18 (Asapress) — Chegou a esta capital o senador Epitácio Pessoa, que já se dirigiu para Campina Grande, a fim de tomar parte nas demarções políticas, no sentido de ajustar a intransigência de certos líderes políticos.

O novo diretório do P.S.D. de Guaratiba

Sábado último realizou-se em Guaratiba, à Estrada do Magalhães, nº 37, em Monteiro, a eleição para o Diretório Distrital do P.S.D. A eleição que foi feita obedecendo rigorosamente às prescrições regimentais do Partido, foi muito concorrida, tendo votado somente eleitores da Paróquia que pelo voto secreto, elegeram os seguintes cidadãos: José Batista Janoni, Manoel Capello Barroso, Orlando Dermeval de Bulhões, Fredesvinda Motta Ferreira, Mario de Souza Jannoni Filho, Manoel de Souza Barros, Francisco Galdeira de Alencastro Filho, Nilo Carlos da Cruz, Alvaro Ribeiro Alves, Antonio Augusto Goulart, Manoel Tavares da Silva, Francisco Cardoso de Paiva, Naldo Menezes Coelho, Clóvis Bastos Teixeira, Manuel Antunes Serebado, Raul Barrozo Alves Ribeiro e João Cetano de Oliveira. Os trabalhos, que começaram às 10 horas e terminaram às 20 horas, assistidos pelo ex-vereador Caldeira de Alencastro e fiscalizados pelo representante do Diretório Federal, Dr. Rubem Cardoso.

Anuncia o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P. na Câmara Municipal — Preço e abastecimento de gêneros em debate — Seiscientos mil cruzeiros para as festas juninas — Salário-família para os funcionários da Câmara, do Tribunal de Contas e do Montepio Municipal



José Junqueira

O problema da carne

SR. LEVI NEVES, da bancada do PSD, congratulou-se com o visitante pela sua generosidade em comparecer à sessão e passou a dirigir perguntas ao sr. Benjamin Cabello. Solicitou esclarecimentos a respeito da carne argentina, estranhando que seja essa carne comprada pela Prefeitura a Cr\$ 8,00 o quilo e revendida aos açougueiros por Cr\$ 7,50. Explicou o vice-presidente da CCP que essa transação foi realizada para beneficiar o povo, uma vez que se temia uma escassez do produto no mercado carioca. O sr. José Junqueira, líder do PTB, apartou perguntando se o negócio efetuado trouxe prejuízo para o criador nacional. "Não, disse o sr. Cabello, pois os frigoríficos do Rio, do Rio Grande do Sul e da Argentina estão com estoque bastante de carne congelada, mas o carioca e o brasileiro em geral preferem a carne fresca, só em último caso consomem o produto congelado".

O sr. Levi Neves prosseguiu solicitando esclarecimentos a respeito do aumento constante do preço da manteiga. O interpeelado declarou que esse problema a CCP ainda não pôde encontrar com a devida consideração que merece, por falta de pessoal e aparelhamento técnico. Ainda o representante pedetista dirigiu-se ao sr. Cabello para saber a maneira como é tabelado o preço de geladeiras. Esse produto disse o sr. Benjamin não é controlado pela entidade em questão, o comércio é livre e sujeito a especuladores. Passou depois o vice-presidente da CCP a abordar a situação mundial, declarando que era pensamento do sr. Getúlio Vargas abolir o controle de preços em nosso país, mas se países como os EE. UU. adotam esse sistema, no Brasil, onde a especulação campeia à solta, não seria possível no momento liberar artigos de primeira necessidade como feijão, arroz, carne etc. No tocante à importação de artigos de primeira necessidade, com os recursos que lhe serão fornecidos e com os dados já levantados, a CCP vai estudar o seu tabelamento. A confiança que a atual

governo inspira, faz com que todos possam aguardar providências no sentido de se acabar com toda a classe de especuladores. Tanto disso se cogita nas esferas federais que o Ministério da Justiça propôs medidas ao Congresso Nacional no sentido de sanar as falhas da atual legislação.

A C.C.P. será um órgão bem aparelhado

O sr. Benjamin Cabello ao terminar a sua exposição, declarou que a CCP em face de (Conclui na pág. seguinte)

GRAVEMENTE FERIDO A BALA O EX-DEPUTADO OSVALDO LIMA

Empenhou-se em duelo com o magistrado Agripino Almeida, que também se encontra em estado grave — Telegrama do governador Agamenon Magalhães ao ministro da Justiça

Informações chegadas de Recife, às últimas horas da tarde de ontem, deram conta de um lamentável incidente havido, naquela capital, entre o ex-deputado Osvaldo Lima, um dos proceres da maior destaque na política pernambucana, e o juiz aposentado Agripino Almeida, em consequência do qual saíram ambos gravemente feridos, após um duelo à bala. O fato teve origem, segundo as informações conhecidas, em questões de caráter pessoal, desconhecendo-se outros pormenores. Mais tarde, a "Asapress" relatava o fato através do seguinte telegrama:

O incidente

RECIFE, 18 (Asapress) — Cerca das 13 horas, defrontaram-se no "Café Lafayette", o ex-deputado Osvaldo Lima, que foi candidato a senador pela Coligação, no último pleito, e o juiz aposentado Agripino Almeida. Motivos políticos separavam os dois homens públicos, estando Osvaldo Lima combatendo a aposentadoria de Agripino, sob a alegação de que este não tinha tempo de serviço. Há quatro meses, estava Agripino desempregado, sendo sustentado com

o auxílio do coronel Francisco Heracleio Rego, chefe político em Limoeiro, município vizinho. Ultimamente, Osvaldo Lima perdia terreno, na política de Bom Jardim, supondo-se que tudo isso contribuiu para as divergências e a discussão que terminou em troca de tiros, saindo ambos feridos. O sr. Osvaldo Lima foi atingido com 5 tiros e o sr. Agripino com um, enquanto um curista era também atingido pelas disparas. Ambos os contendores foram conduzidos para o Pronto Socorro, onde foram atendidos. (Conclui na pág. seguinte)

Os principais problemas na agenda da próxima Convenção Nacional do PTB

Incumbido o senador Pasqualini de redigir o projeto de reforma do programa petebista — A eliminação das dissidências — Declarações do presidente Danton Coelho

Estão sendo ultimados os preparativos para a realização da Convenção Nacional do PTB, a reunir-se nesta capital, nos dias 9 e 10 de junho próximo. A Comissão Executiva, em suas últimas reuniões, tem tratado do assunto e os líderes do partido, individualmente ou articulados, estão coordenando os trabalhos do conclave.

E' desnecessário acentuar a importância de que, certamente, se revestirá a convenção trabalhista. Depois da vitória eleitoral de outubro do ano passado, o PTB se apresenta agora como uma das mais fortes agremiações no quadro político nacional, não sendo demasiado presumir-lhe um desenvolvimento maior e mais consistente, com a adesão das massas trabalhadoras ao seu programa de reforma social.



A. PASQUALINI

Quatro problemas na agenda

Segundo estamos informados, já está praticamente assentado que pelo menos quatro problemas de grande transcendência para o partido serão enfrentados pelos convenionais petebistas: a renovação dos quadros dirigentes, a revisão do programa, a adaptação dos estatutos às exigências da nova lei eleitoral e a fixação de novas diretrizes políticas, naturalmente condicionadas à reforma de suas linhas programáticas.

Quanto ao primeiro item, sabe-se que será ampliada a Comissão Executiva Nacional, atualmente integrada de sete membros. Os novos elementos a serem escolhidos para integrar o órgão supremo da direção partidária terão o seu aproveitamento citado pela soma de serviços prestados não só ao PTB, como partido, mas também à causa do trabalho no Brasil e que estejam integrados nas suas fileiras. No tocante à revisão do programa, esta se torna necessária, na opinião dos líderes trabalhistas, por força mesmo dos resultados do pleito de outubro. Apreciação desse detalhe um observador salientava há pouco que "com o condutor máximo do trabalhismo à frente do governo, é mais do que lógico que o programa seça agora atualizado de acordo com a situação criada pela presença do sr. Getúlio Vargas no Catete".

Em atividade o sr. Pasqualini

Presidirá a Convenção o ministro Danton Coelho, presidente da Comissão Executiva Nacional que, aliás, vem desenvolvendo de considerável atividade junto aos seus liderados no sentido de atribuir ao conclave o maior êxito possível. Sabe-se, além do mais, que o dirigente trabalhista já conferenciou a respeito com o presidente Getúlio Vargas,

dando-lhe conta das demarções encetadas com aquele objetivo. O reaparecimento do senador Alberto Pasqualini na atividade partidária é outro aspecto saliente da convenção, pois o representante gaúcho está escolhido para redigir o projeto de reforma do programa petebista.

— Ninguém melhor que o senador Pasqualini — disse à reportagem o sr. Danton Coelho — para realizar essa tarefa. Sua palavra sempre foi por nós acatada com todo o apreço, pois nele vemos uma figura de relevo no movimento trabalhista nacional.

Eliminação das dissidências

A questão das dissidências é outro problema a ser colocado na pauta dos trabalhos da Convenção. A preocupação de todos os líderes trabalhistas é, neste momento, a reorganização do partido, não só para lhe dar crescimento como também estabelecer maior coesão e unidade em suas fileiras. A esse respeito, falando ontem a um cronista político, o sr. Danton Coelho acentuava:

— Já disse e repito que as portas da nossa agremiação estão abertas para aqueles que se julgam com o direito de levantar questões pessoais, promovendo dissidências contrárias à orientação política e doutrinária do trabalhismo. Se pensarmos de modo contrário ao nosso, que saltem as nossas fileiras. E' este um ponto de vista do qual não abrimos mão.

Esperado em São Paulo o senador Marcondes Filho

S. PAULO, 18 (Asapress) — E' esperado amanhã nesta capital, o sr. Marcondes Filho, presidente do Senado. Seu regresso ao Rio de Janeiro dar-se-á na próxima segunda-feira.

Fusão das bancadas do P.T.B. e P.T.N.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Deverá chegar hoje a esta capital, o sr. Hugo Borgh, adiantando-se que o ex-presidente do PTN acaba de visitar o sr. Getúlio Vargas, assentando definitivamente as bases da fusão das bancadas daquele partido e do PTB, no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas.

A convocação extraordinária da Assembleia cearense

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Por cinco votos contra três, o Tribunal de Justiça denegou o mandado de segurança impetrado pelo deputado Mariano Martins do PSD, contra convocação extraordinária da Assembleia Legislativa no período de 1.º de fevereiro a 9 de março. A decisão do Tribunal causou sensação pois, a expectativa geral era de que o pronunciamento seria favorável. O deputado Mariano Martins correu à do Supremo Tribunal,

CARTAS NA MESA



— Ora, o Afonso Arinos contra o jogo cartado! — Monopólio, velhinho. Ele pensa que descobriu o segredo das Cartas Chilenas...

Zelo pela causa da ins- trução pública em Goiás

Oportuna entrevista do secretário de Edu-
cação daquele Estado — Interessado o go-
vêrno goiano em críticas construtivas
e orientadoras

Em sua rápida passagem por esta
Capital, o conselheiro Titulo
da Pousada e Silva, secretário de
Educação do Governo de Goiás, foi
procurado por nossa reportagem
que lhe fez indagações sobre vários
problemas do grande Estado mine-
riano, principalmente em rela-
ção às condições construtivas da
instrução, em que seu nome
foi focalizado.

Astém iniciou, conosco, a rápida
palestra:

— Não é estranhável a atitude de
certo deputado estadual de Goiás,
que acabou fazendo declarações con-
tra o governo goiano. São atitudes
próprias de quem perde eleição
e não se quer convencer da derro-
ta eleitoral. O governo do sr.
Pedro Ludovico caracterizou-se pelo
seu passado. Passado cheio de re-
velações. Sua administração é um
espelho de probidade, de escrúpulo
e dedicação à coisa pública. Como
criador de Goiás poderia estar
rico e muito rico na reserva pre-
sencial dos lotes e chácaras pri-
vilegiadas. Nada disso. Agostou a
tudo aquele milagre econômico e
democrático sem se imbuir em ne-
gociatos. Pedro Ludovico é um ho-
mem pobre. Nessa quarta fase de
bem governar Goiás continua o ve-
lho programa básico de sua vida
administrativa: recomposição eco-
nômica do Estado; dedicação à co-
isa pública; moralização adminis-
trativa.

Goiás e a educação

Sobre sua pasta, declarou:

— A situação do Estado de Goiás
não é nada promissora. Excessi-
va a ineficiência dos funcionários in-
ternos e contratados. Os prêmios de
colaboração, salvo os que foram as-
signados, não são calamitosa. To-
dos os Grupos Escolares necessi-
tando de reparos e obras indís-
tintas. O que tem havido, entretan-
to, de realidade, é a obra patri-
ciosa dirigida por Murilo Bragança. De
203 prédios, quase 100 estão em
condições. Os Grupos Escolares
dos municípios agora o número é
cinco. Antes, apenas um em cada
município. Por cima de tudo isso, o nú-
mero considerável da população.

As demissões

— Quanto à propalada exonera-
ção de funcionários contratados e
internos, já se vê, pela secretaria
que dirijo, aliás o departamento
mais populoso nos quadros do fun-
cionalismo goiano, não deixo de in-
teressar. Quando se trata de in-
teresse de quem faz parte do sis-
tema, o que o atual governo
está fazendo, sobretudo na secre-
taria de Educação, é um ato de
interior justiça, apenas reconduzi-
do os funcionários exonerados ne-
cessariamente pelo governo. No
caso de fato, houve exonera-
ção em massa.

Com 16 filhos, aquele governo,
em abril de 1947 (lembra o "Diário
Oficial" n. 5.389), exonerou em
massa todos os Diretores do Grupo
Escolar, todos os Inspectores do En-
sino, todos os Fiscais de Renda, pre-
judicando para mais de duas cen-
tenas de pais de família. Ao lado
dessa desumanidade, outra de não
menor extensão, a tática de reno-
vação para lugares bem distintos,
cuja vítima foram forçados a per-
der o emprego para não se separa-
rem de suas famílias. O que esta-
mos fazendo é redenção.

Prosegue o conselheiro Silva:

— É oportuno lembrar que na pre-
gação da campanha de 3 de outu-
bro, tivemos oportunidade de ver
de perto o desastre social e político
a que chegou boa parte do profes-
sorado goiano. Por exemplo, em
Planaltina de Goiás, o presidente
do Senado Federal, deputado
deputado Veloso foi recebido de-
baixo de valas, valas gritadas pela
criança posta diante do lu-
gar onde se realizava o comício, ten-
do à frente professores do Grupo
Escolar. Nos comícios, nas pas-
sadas, nas exhibições públicas, de
caráter ostensivamente político par-
tidário, não faltou a presença de
professores públicos. Muitos dos
professores de escolas isoladas na
zona rural se prestaram um por
partidarismo apalancado, outros por
mera indústria do trabalho de fa-
zendeiros de eleitor pelos partidos
que hoje fazem oposição ao atual
governo. Por outro lado, e ainda
mais grave, em Ipameri, em Porto
Nacional e no bairro de Campinas,
em Goiânia, onde o Estado de Goiás
mantém estabelecimentos secundá-
rios, estes ginásios oficiais transfor-
maram-se em verdadeiras câmaras

Novas medidas do governo contra a especulação

(Conclusão da pág. anterior)
sua próxima reorganização, terá
poderes de fiscalizar, de comprar
e de vender mercadorias de pri-
meira necessidade. Para bem
servir ao público, esse departa-
mento do Ministério do Traba-
lho terá à sua disposição pessoal
técnico e material adequado. As-
sim é que já tem havido entendi-
mentos com autoridades ligadas
à Marinha e ferrovias brasilei-
ras, no tocante ao transporte rá-
pido de gêneros alimentícios.
Muitos pedidos de prioridade a
CCP tem concedido para trens
especiais para transporte de fei-
ção e arroz do Triângulo Minei-
ro, transporte esse que demora-
va muitas vezes mais de setenta
dias. Por fim disse o sr. Ben-
jamin Cabello que a principal
situação da CCP será contra os
especuladores, facilidades para o
aumento de produção, transpor-
te e controle de preços dentro
de uma base racional.

Cr\$ 600.000,00 para as festas juninas

Antes de entrar na ordem do
dia, o sr. João Machado suspen-
deu os trabalhos por vinte mi-
nutos a fim de que os vereado-
res cumprissem o sr. Ben-
jamin Cabello. Reaberta a sessão
passou-se à ordem do dia, tendo
o plenário aprovado em regí-
mo a Câmara do Distrito Federal,
em discussão única, o que au-
toriza a abertura de crédito es-
pecial de Cr\$ 600.000,00 para as
festas juninas e o que estende
aos funcionários da Secretaria
da Câmara do Distrito Federal
do Tribunal de Contas e do Mo-
nitério dos Empregados Muni-
cipais, os mesmos benefícios da
lei 535 de 27 de novembro de
1950 (salário família).

TERA' O RIO SEU "SUBWAY"

(Conclusão da 1.ª pág.)

com de afamada e idônea compe-
tência sob a orientação e decisão
da Comissão, trarão o seu sub-
sídio de experiência para o bom
êxito dos trabalhos, tal como se
verificou em outros países.

Esta providência da Comissão,
esclarecida, é corrente em todas as
cidades onde se projetou e cons-
truiu tais serviços. O traçado es-
boçado abrange o centro urbano e
se distribuirá em duas direções,
norte e sul. O plano previsto pa-
ra execução por etapas, conside-
rada como zona a serem benefi-
ciadas desde logo. Laranjeiras,
Bomfim e Copacabana na zona
sul e São Cristóvão, Tijuca, Vila
Isabel, Meier e Penha na zona
norte.

O prefeito não escondeu a sua
satisfação e aprovação pelo que
foi dado observar, através
das plantas e gráficos apresenta-
dos, tendo-se congratulado pela
constituição da Comissão nomea-
da pelo seu antecessor.

Segundo nos informou ontem o
secretário geral de Vição e
Obras, engenheiro Paulo Adeli
de Sá, que entrevistamos, o pre-
feito pretende inaugurar no seu
período de administração, pelo
menos as estações iniciais do
metrô — "Estações" — frisa-nos
de humorístico — "Por-
que este metrô não é de inau-
gurar pedras fundamentais".

Urbanização da cidade
Sob todos os aspectos que se
queira encerrar os problemas da
cidade, esbarra-se em lacunas la-
mentáveis e negligências imper-
doáveis dos dirigentes das pas-
sadas administrações. É inadmis-
sível que, uma cidade como a no-
sa, de clima tropical, seja que-
que inteiramente desprovida de ar-
vores. Quem tiver que percorrer
a pé alguns trechos da Av. Per-
sidente Vargas ou qualquer ou-
tra artéria, sentirá logo o estu-
famento que, calor do sol im-
pedido, refletido no asfalto
acaricia os pedestres.

A Av. Presidente Vargas —
diz-nos o sr. Paulo Sá — a-
pesar de sua grandiosidade, apre-
senta falhas que urge corrigir-las.
A atual administração pretende
sem perda de tempo repará-las.
Entre as medidas que deverão ser
tomadas, destaca-se a arboriza-
ção, a construção de abrigos ao
largo da avenida para os transi-
teiros e ainda a construção de
passagens subterrâneas nos prin-
cipais pontos de cruzamentos on-
de se dão os maiores acidentes e
atropelamentos. Essas medidas
não serão exclusivamente toma-
das para aquela avenida. Esten-
der-se-ão à todas que estiverem
em idênticas condições.

As "lagões" de Copacabana
Perguntamos se as "lagões" que
enfleam a praia de Copacabana
são águas pluviais ou oriundas
dos esgotos.

— "São e não são." As
águas que chegam na praia de
Copacabana são águas pluviais
pela Copacabana possui na es-
quina da Av. Atlântica com R.
Santa Clara, bombas elevatórias
construídas recentemente pela
Prefeitura. Mas por outro lado
não podemos garantir que as
águas pluviais que desaguam na
praia sejam isentas de detritos
orgânicos, pois, descendo dos mor-
ros onde estão localizadas as fa-
velas, e não possuindo estas es-
gotos é provável e quase certo
trazerem essas águas detritos
orgânicos e todas as imundícies
que encontrar em seu caminho".

Águas e Esgotos
O sr. Paulo de Sá, ao nos dando
todas as informações solicitadas,
não procura esconder o estado las-
timável em que se encontram as
coisas públicas do Rio de Janeiro.
Ele sabe que uma crítica construtiva
só poderá trazer benefícios para a
cidade. Assim é que, espontane-
mente ele nos indica mais uma
situação calamitosa precursora tal-
vez de alguma catástrofe futura se
providências não forem tomadas que
evitem tal acontecimento. Trata-
se da rede de esgotos do Rio de
Janeiro.

Diz-nos ele — "Quando os poderes
municipais contrataram os serviços
de "City" para a instalação do es-
goto na cidade, não puderam pre-
ver o impulso e rápido progresso
que tiveram. Assim, a rede que
naquela época satisfazia plenamen-
te as necessidades da população,
tornou-se dentro em pouco insu-
ficiente. Daí em diante, apenas
acrescimos foram feitos a fim de
atender ao crescimento da cidade,
tudo sem ordem e sem obedecer
a um plano pré-estabelecido. Hoje
é impossível dizer, numa rua, on-
de passam as tubulações do esgoto.
É necessário fazer sondagens a fim
de achá-las. Estado o material já
velho e superado cada vez mais
pressão maior, essas tubulações es-
tão ameaçadas de estourar de um
momento para outro".

Enchentes
"Logo que o prefeito tomou
posse — prossegue — começou a
dar os primeiros passos para a
execução de medidas, que ele,
como engenheiro e como brasilei-
ro interessado no bem-estar
público, achava necessário para
os nossos problemas gerais. Um
dos primeiros que procurou atar-
car, foi o das enchentes.

É necessário uma providência
urgente que termine com o es-
tado calamitoso em que se en-
contra o Rio quando de algum
temporário. Para esse fim já foi
chamado o sr. Luiz Vieira, um
dos mais competentes engenhei-
ros em hidráulica de que dispõe
a Prefeitura. As enchentes pro-
vem dos fortes aguaceiros que
trazem em seu enxurró de alto
dos morros tudo o que não lhe
relembra. Toda a areia e detri-
tos escorrem para os bueiros que
ficam entupidos. Outro motivo
muito importante causador das
enchentes que surpreendem a to-
da, são os aterros que se estão
fazendo na Guanabara.

O problema da água
— É a falta d'água no Rio de
Janeiro, sr. Secretário? Quando
terá fim, ou seja, a resposta?

— "Está sendo estudada tam-
bém a construção de uma
Barragem de águas no Rio de
Janeiro. Aproveitando a construção
de grandes reservatórios resolveria a situação.

mas desse modo acarretaria ou-
tro transtorno qual seja a falta
de luz. Como sabem, os gerado-
res da Light estão localizados no
Ribeirão das Lajes, de onde
é feita também a distribuição de
água à cidade. Amess-nos a
Light com a falta de luz caso
se aumente a retirada. A capa-
cidade das adutoras antigamen-
te era de 280.000 litros diários.
Hoje é de 780.000 e ainda não
chegam para atender às neces-
sidades da cidade sempre cres-
cente.

Extinção das favelas
Satisfazendo a curiosidade do
reporter que o criva de pergun-
tas sobre todos os pontos a que
estão afetos a secretaria de Via-
ção e Obras, o secretário prosse-
guiu em suas informações, pro-
curando, espor a situação real
em que se encontram as co-
sas públicas por ocasião da pos-
se do prefeito Carlos Vital e das
medidas que deverão ser toma-
das para sanar as deficiências
existentes.

— "Outro caso calamitoso do
Rio de Janeiro e que constitui
uma vergonha nacional são as
favelas que proliferam dia a dia
dando um aspecto miserável e
feio à cidade. Nenhum projeto
deve ser elaborado, nenhuma
edificação magnífica deve ser
construída enquanto não forem
construídas casas para os fave-
lados.

Para extinguir totalmente as
favelas é necessário que a Pre-
feitura tenha um apoio federal.
A Prefeitura cabe a construção
de 40.000 casas que satisfariam
para o número de favelados
atuais, mas aos poderes federais
compete evitar que continue o
exodo das populações rurais pa-
ra a cidade. Essa medida com-
portaria na melhoria de vida do
interior do país, a fim de que
seus habitantes não vissem na
vida citadina, o eldorado alme-
jado. Planeja a Prefeitura a
construção de mil casas anua-
lmente para atender essa popu-
lação infeliz da cidade.

**O desmoronamento dos edi-
fícios em construção**

Terminando a entrevista, pro-
curamos saber a opinião do
secretário de Vição sobre os
constantes desabamentos que ul-
timamente se verificam no Rio.
— A causa está — diz-nos ele
na deficiência técnica da exe-
cução, quer no emprego de ma-
teriais inadequados e, e, e, e, e,
quer na adoção de sistemas cons-
trutivos impróprios. Com a es-
casas de cimento, os construto-
res fazem uma economia desse
material por demais reduzida ou
então colocando outros mate-
riais.

**Firme a C. C. P. na sua deci-
são de congelar os preços**

(Conclusão da 1.ª pág.)
percentagem permitida a cada
comerciante para a ganância
e a exploração. Divulgou o sr.
Galic, cuja opinião foi no senti-
do de que a única solução para
o caso seria facilitar a abun-
dância da mercadoria, e para is-
so se precisaria primeiro resol-
ver o problema da escassez de
matérias primas.

**Fala o vice-presidente da
C. C. P.**

Por fim falou o vice-presidente
da C.C.P. que declarou que es-
te órgão não se preocupa com o
que vendem por menos e sim com
o que vendem por mais e que es-
perava a colaboração de todos
para a elaboração da portaria que
pretende baixar, congelando os
preços, tendo sr. Euvaldo Lodi
prometido que convocaria uma
reunião dos representantes
das Federações dos Estados,
Sindicatos para a fixação de uma
vez por todas, as diretrizes pre-
tendidas pela Comissão Central
de Preços.

**NOVOS PLANOS PARA O POLI-
CIAMENTO DA CIDADE**

(Conclusão da 1.ª pág.)
das civis ali de serviço, que se-
riam substituídos por elementos
da Polícia Militar, retornando-
se assim, ao antigo sistema de
proteções da Polícia Militar
nas delegacias distritais. Toda-
via esta última hipótese, encon-
trou alguma objeção por parte
dos delegados e chefes de servi-
ço que consideram os guardas
civis, elementos indispensáveis
aos serviços das delegacias. En-
tretanto, está seguramente resol-
vido que os elementos da Guar-
da Civil, serão empregados ex-
clusivamente no policiamento
externo e ostensivo da cidade,
admitindo-se, apenas, a possibi-
lidade desses homens em dele-
gacias distritais situadas na par-
te urbana.

Além do emprego de elemen-
tos da polícia civil no policiam-
ento externo da cidade, é pen-
samento do Chefe de Polícia,
aproveitar a colaboração das
polícias Militar e Municipal.

A Polícia Militar, como disse-
mos acima, voltará a prestar ser-
vícios nas delegacias distritais e
nos setores policiais em substi-
tuição à Guarda Civil. Os ele-
mentos dessa corporação conti-
nuarão atuando também, no Ser-
vício de trânsito uma vez que li-
cou aprovada a sua atuação nos
trabalhos de trânsito da cidade.

A Polícia Militar será atribuí-
dos novos mistérios. Se, como
deseja o Chefe de Polícia, vin-
gar restabelecimento da Guarda
Noturna os elementos da Poli-
cia Municipal serão aproveita-
dos pelo Departamento Federal
de Segurança Pública e em ser-
viços que necessitem de seu co-
laboração.

O novo plano de policiament-
o será posto em execução quan-
do de trinta dias, no máximo, quan-
do, também, estará concluído em
definitiva o reaparelhamento da
Batalha Patulha, com o funcio-
namento de carros novos e mo-
dernos recebidos dos Estados
Unidos.

Cultura de cogumelos alimentícios

D. Paulina oferece com isto um prato delicioso aos brasi-
leiros — Muito trabalho com excelentes resultados — Modo
de preparar os cogumelos



D. Paulina, quando exibiu em nossa redação uma cesta com os lindos
cogumelos colhidos em sua propriedade

Uma dinamarquesa — a sra. Pau-
lina Slick Knaga — depois de
viver trinta anos no Brasil, res-
teve dedicada ao cultivo de cogu-
meios. E o fez com sorte, depois
de aproveitar uma pequena área do
sítio que tem em Vicente de Car-
valho.

Os cogumelos desenvolvem-se
com relativa facilidade e já ago-
ra aquela senhora pode colher-los
para o fim a que se destinam.
Para os brasileiros essa planta não
oferece nenhum atrativo culina-
rio, isto porque ninguém até hoje se
preocupou em incentivar o cultivo
e a inclusão desse vegetal entre as
iguarias que fazem parte da guar-
dição dos pratos nacionais. O es-
tranhamento, todavia, sempre foi ad-
mirador do gosto agradável e das
qualidades nutritivas dos cogume-
los.

Por estranho que pareça essas
plantas constituem alimento de pri-
meiríssima ordem. Para sua utiliza-
ção devemos fritá-los em sumo
de limão misturado com água, após
o que devem levar um pouco de
sal e manteiga e voltar ao fogo,
desta vez mais brando, durante
cinco minutos. Proviam-se, po-
rém, os cogumelos: não é toda espe-
cie de cogumelo que serve para ali-
mentação. Existem cogumelos ve-
nenosos e de cujo uso violento que
podem até matar. Portanto ninguém
deve comer uma espécie de cogu-
meio que não seja bem conhecida
como alimentício.

Os cogumelos são muito cultiva-
dos em Paris, sobretudo nos arres-
tos da cidade, onde criam-se em
montículos feitos com estrume de
cavalo.

D. Paulina encontrou há quatro
meses um pé de cogumelo num
placido existente no quintal da
sua casa e resolveu, então promo-
ver a cultura de cogumelos entre
nós. Não lhe foi fácil a tarefa.
Muitas e muitas vezes teve que
acordar à noite para ver a luz o
se o tempo estava firme, pois os
cogumelos exigem sempre cuidados
especiais.

Hoje pode mostrar os resultados
do seu trabalho, com muito orgu-
lho a preparar com eles excelentes
pratos.

E se vocês quiserem experimentar
como é gostoso um cogumelo, já o
podem fazer sem receio, procurem
a D. Paulina, em Vicente de Gar-
valho.

**A NOVA LEI DE LICENÇA-
PRÉVIA**

(Conclusão da 1.ª pág.)
a atual, cuja vigência terminará
a 28 de setembro próximo e não
a 4 de outubro, como se divulgou.

A CEXIM, embora haja esgotado
o prazo de 20 dias para o
recebimento das sugestões das
classes interessadas, ainda aguarda,
com urgência, a colaboração
das entidades representativas da
Agricultura, da Indústria e do
Comércio, a fim de permitir que
o Executivo encaminhe, o mais
breve possível, ao Legislativo o
anúncio anteprojeto.

**Aditivos de alteração ou
prorrogação de licenças
de importação**

A fim de evitar perturbações,
a ação das autoridades aduana-
reas pela concessão de aditivos de
alteração ou prorrogação de li-
cenças de importação em geral,
quando a mercadoria já se en-
contra no país, e em processo de
desembarque, esclarece a CEXIM
que, doravante, os referidos ad-
itivos deverão ser solicitados res-
tivamente: "Válido somente no caso de
mercadoria não ter sido de-
semparada até o dia..." (da-
ta do protocolo, naquela car-
ta do pedido de alteração ou
de prorrogação).

**Cotas de câmbio para im-
portação de produtos isentos
de licença**

Com o propósito de facilitar as
atividades do comércio interna-
cional, a Carteira de Exportação
e Importação, de acordo com a
Carteira de Câmbio, passou a
efetuar o serviço de concessão de
quotas de câmbio para os produ-
tos isentos de licença-prévia, até
há pouco realizado pela Fisca-
lização Bancária. A CEXIM dis-
pensará a esses produtos o mes-
mo tratamento dado aos mate-
riais críticos.

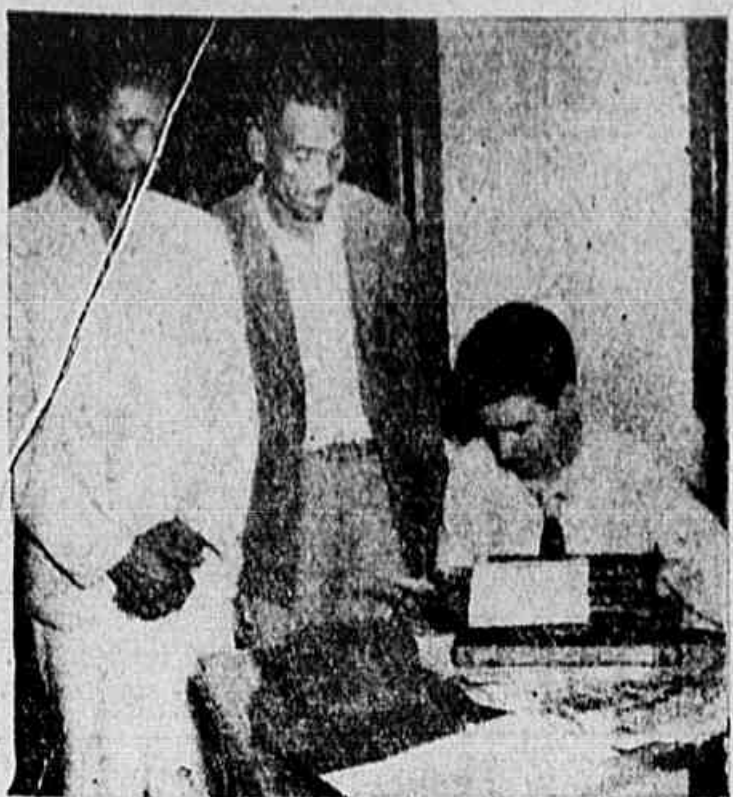
Proibida a aterragem

LONDRES, 18 (UPI) — A Grã-
Bretanha anunciou a suspensão dos
serviços do British European Airways
para Paris, a partir de 30
de maio e, simultaneamente, rotu-
lará a permissão para as aeronaves
teólicas retornarem na Grã-Bre-
tanha depois de 17 de junho. A me-
dida britânica foi motivada "pela
pressão discriminatória" por parte
do governo comunista tcheco, se-
gundo a nota do Foreign Office
enviada ao encarregado de negócios
francês Robert.

Princesa Re- gina e o ar- quiduque Otto



NANCY, FRANÇA — Duas das mais antigas famílias reais da
Europa, se uniram com o casamento do Arquiduque Otto de
Habsburgo, príncipe herdeiro no trono da extinta monarquia austro-
húngara, com a princesa Regina, de Saxe-Meiningen. (Foto
UPI-ACME, Via aérea)



Os lavradores Antonio Pereira dos Santos e João Batista de Almeida que vieram ao Rio em nome de trinta e quatro famílias — de sitiantes que estão em vias de ser lançados na estrada...

Assim vive o homem do campo...

Sem amparo e sem direito, ao sabor da conveniência dos "donos" da terra — Dois lavradores paulistas vêm ao Rio pedir providências ao Chefe da Nação

Contamos ontem a história do sr. Francisco Costa Silva, possessor em São Sebastião do Guaraci, município de Juguapetã, no Paraná, que veio ao Rio a fim de pedir ao presidente da República uma providência para o que, neste momento, ocorre naquele Estado a oitenta famílias de modestos lavradores. Depois de cultivarem a terra durante longos anos estão sendo agora violentamente despojados de tudo que possuem, inclusive da casinha humilde que construíram. Responsabilizam pelo ato os fazendeiros Marqueses e Cia., que, amparados pela capangada, tufo arrazam, não deixando pedir sobre pedra.

De São Paulo

Ontem dois outros lavradores agora do interior de São Paulo, estiveram nesta redação a fim de registrar a seguinte queixa. Vem ao Rio em nome de trinta e quatro famílias de sitiantes residentes na fazenda de Santa Mariana, município de Presidente Prudente, para pedir providências ao presidente Getúlio Vargas contra as injustiças de que têm sido vítimas. Contam que há alguns meses os dirigentes da fazenda ajustaram com eles o arrendamento das terras para o plantio de algodão e, como a produção não se apresentou promissora, sem nenhum aviso, estão hoje arrendando as

mesmas terras a um grupo de japoneses. Dizem ainda que o contrato que fizeram é verbal e que os lavradores se obrigaram a adquirir todos os suprimentos e munições por sua conta, dando no final determinada quota (trinta arrobas) aos fazendeiros.

Sitiados

Pelo motivo já exposto, isto é, por não se apresentar promissora a colheita os donos das terras resolveram passá-las a outros, fechando as portais e encerrando as famílias. As trinta e quatro famílias que compõem esse modesto "clero" estão hoje sitiadas, não podendo inclusive receber suprimentos.

Atendidos no Catete

Ao que nos disseram — chamam-se esses dois lavradores que vieram ao Rio Antonio Pereira dos Santos e João Batista de Almeida — vieram ao Rio com o fim de pedir providências e proteção ao presidente da República, tendo sido recebidos no Catete e encaminhados à Seção de Queixas no Ministério do Trabalho, onde deixaram consignado o seu apelo.

Este é mais um caso que não deve ser esquecido ao se referir à procura da cidade grande pelo homem do campo. Afinal, é isso o que obtém, quando ajuda a produzir...

Doze anos esperando a hora de matar

(Conclusão da 1.ª página)

te, Homero de Carvalho ao que se dizia, há muito estava ameaçado de morte pelo parlamentar fluminense, contrário à sua linha política, que teria, inclusive, "peitado" seu extermínio.

Imediatamente após o crime, várias diligências foram levadas a efeito pela polícia local, sem nada ficar esclarecido, todavia tumultuando de tal modo a situação que, desde aquela época, passou a constituir tenacidade andar pelas ruas daquele município fluminense, que vivia sob constante ameaça de um choque entre os dois grupos antagonistas, formados, de um lado, por elementos ligados ao deputado Tenório Cavalcante e, do outro, pelos parentes e correio-mentais de Homero de Carvalho.

Certa noite, o deputado Tenório Cavalcante regressava de uma reunião política quando, no Parque Lafaiete, foi vítima de um atentado, no qual, não obstante a saralvada de balas, que o viaram recebeu, apenas um ferimento no rosto.

Dias após, ante as acusações do parlamentar, a polícia de Caxias prendeu Cezário Constantino Ribeiro, de 56 anos e João de Oliveira Reis, de 28 anos os quais confessaram a autoria do atentado, dizendo que haviam sido contratados por Abigail de Carvalho. Detida, esta negou, embora afirmasse que seu maior prazer seria ver morto o deputado Tenório Cavalcante. Mas, preferiu matar, a contrariar a ordem para fazê-lo, Abigail esteve na Casa de Detenção, bem como João de Oliveira Reis, Cezário Constantino e Itamar Alves da Silva, este apontado como intermediário no negócio.

Tempos depois, todavia foram soltos por força de uma "habeas corpus".

Enquanto isso o crime de que foi vítima Homero de Carvalho caía em completo esquecimento.

Préso por porte de arma, confessou o crime

No dia 26 de abril próximo passado, investigadores da Polícia de Caxias prenderam, na filial de ônibus daquele município, o indivíduo Pedro Tenório de Oliveira, primo do deputado e que ali se encontrava armado de praxe. Em seu poder, além da arma de guerra, foi encontrada grande quantidade de balas "dum-dum" e a quantidade de 18 mil cruzeiros, cuja procedência Pedro Tenório não soube explicar.

Recolhido à casa de detenção, seu advogado tentou "habeas corpus" em seu favor, fundamentando ilegalidade na prisão. Na ocasião, todavia, Pedro Tenório já não se encontrava mais na Casa de Detenção.

E' que dias antes uma portaria reservada do coronel Barcelos Feio designara o doutor Albino Martins Imperato, titular da delegacia de São Gonçalo, para dar continuidade ao inquérito instaurado em torno do assassinio de Homero de Carvalho e Pedro Tenório já havia sido removido para aquela delegacia, e, até, confessado a autoria do crime.

Assim, a medida não pôde ser cumprida.

Vingança

Pedro Tenório de Oliveira, é natural de Pernambuco e tem 46 anos. Caboclo forte e de fama mansa, não ousa encerrar a ninguém. Seus olhos de expressão dura, todavia, não escondem o que ele é: frio, perverso mesmo. Pedro Tenório confessou o crime, sem grandes relutâncias, com uma calma inacreditável. Deu ao fato, a sua versão.

Em mil novecentos e trinta e sete — disse o criminoso — meu primo Francisco Pereira Lima, foi assassinado em Caxias, por capangas de Homero de Carvalho. No ano seguinte, o pai de Francisco, veio de Aracaju, indo encontrar-me em minha casa, na Penha, comunicando-me o fato, por mim até então ignorado. Embora bastante enfermo, meu tio não escondia seus propósitos de vingança a morte do filho. A custa de muito esforço, consegui que ele voltasse para Sergipe, onde, dez dias após, devido a grave enfermidade, faleceu.

Desde aquela ocasião, avoquei o direito de vingança a morte de meu primo. Após perambular muito tempo pelas ruas de Caxias, consegui conhecer Homero de Carvalho.

Em mil novecentos e quarenta e oito, fui morar na rua Ana Porto, 401, naquele município. Ali, passei a rondar a Casa de Homero, à procura de uma oportunidade para lançá-lo. Na tarde de 13 de maio do ano seguinte, ou seja, mil novecentos e quarenta e nove, fui a sua casa com o pretexto de alugar um cômodo. Estava armado com um "Smith and Wesson" e sabia que não seria dali antes de mata-lo. Homero, ao que parece, alheio aos meus propósitos, mostrou-me toda a casa, dizendo que corria grande perigo de vida e estava disposto a vender a propriedade e mudarse de Caxias.

Estávamos os dois no interior da residência, quando percebi um gesto qualquer de Homero para uma das filhas que se encontrava na sala. Saímos os dois em direção à porta da rua. Adiantei-me três passos de Homero e, levando a mão à cintura vi-me rapidamente, disparando várias vezes contra ele.

Depois, fugi, sendo perseguido pela mesma moça, para quem momentos antes Homero fizera um sinal qualquer, à qual na rua, ainda chegou a agarrar-me pelo braço. Dei um puxão com violência conseguindo livrar-me.



Pedro Tenório, quando prestava declarações ao Delegado Albino Imperato, no Distrito de São Gonçalo

Tomei um taxi fugindo para o Rio. Na ocasião, eu trabalhava no Departamento de Estradas de Rodagem, e no dia seguinte, embarcava para Cabo Frio, onde fiquei por longo tempo. Preso como suspeito, fui conduzido para a delegacia de Caxias, onde, sentindo-me sem garantias, neguei a autoria do crime. Em consequência, usei-me em liberdade, voltando então para a minha vida normal, indo residir na rua Santa Teresa, sem número, em Caxias.

No dia 26 de abril, fui preso outra vez por estar portando uma arma de guerra. Tinha em meu



Homero de Carvalho, a vítima

poder, 18 mil cruzeiros, furto de economias. Andava armado, por hábito. Tudo isso, no entanto, fez-me ir parar na Casa de detenção, e de lá para aqui removido. Confessei o crime, porque encontrei em S. Gonçalo, a segurança que não tinha, na delegacia de Caxias.

Não fui "peitado" por ninguém — concluiu Pedro Tenório, matel Homero de Carvalho, para vingar meu primo, assassinado por ordens suas.

O delegado Leuperto, desde que foi designado para presidir o inquérito, vem fazendo diligências no sentido de esclarecer o fato, convenientemente. E, as conclusões a que chegou a autoridade, provam que Pedro Tenório, ao confessar o crime, fez-lhe à sua maneira, fugindo à verdade.

O delegado apurou que a decisão de matar Homero de Carvalho, era a constante preocupação do deputado Tenório Cavalcante que aguardava, apenas, uma ocasião propícia.

Esse desejo do parlamentar fluminense era ainda alimentado por João Valente Pires, confidente daquele parlamentar fluminense e residente na localidade de Itatiaia, o qual dizia ao deputado, frequentemente, que Homero cultivava em sua casa, diversos "tocaieiros" para mata-lo.

Apuurou, ainda, o delegado Albino Imperato, que, meses antes do crime, o deputado Tenório Cavalcante embarcou para Alagoas, deixando o encargo do assassinio de Homero, aos cuidados de José Travassos, vulgo "Russo".

Meu automóvel particular, dirigido por Domingos, motorista do deputado Tenório, "Russo" fez várias tentativas, coadjuvado pelo indivíduo conhecido por Lourival e pelo próprio Domingos. Em nenhuma das ocasiões, todavia, conseguiram lograr êxito.

Numa das investidas contra a casa de Homero e, ante a reação deste "Russo" fugiu, abandonando os companheiros, deixando no carro seu porteiro com documentos, que posteriormente foram entregues por Lourival a Domingos e, por este ao deputado Tenório Cavalcante, quando de seu regresso de Alagoas. Na ocasião Lourival e Domingos se ofereceram ao deputado para matar "Russo" por causa de sua fuga covarde, durante o combate com Homero.

Proseguindo em seus entendiamentos para liquidar Homero de Carvalho, o deputado Tenório Cavalcante encarregou seu primo Joaquim Tenório, vulgo "gigante" a quem, posteriormente, fez subdelegado de Caxias, de arrastar um homem disposto para matar seu rival.

Foi, exatamente Joaquim Tenório quem "negociou" com seu primo Pedro, o extermínio de Homero, fato esse, consumado no dia 13 de maio de quarenta e nove, da maneira já descrita. Morto Homero, Joaquim Tenório, que esperava Pedro nas imediações da casa daquele, levou-o criminoso, num carro da Prefeitura local até a casa do deputado Tenório Cavalcante, onde Pedro se hospedou.

Poucos dias após o crime, ainda segundo o que apurou o delegado Imperato, nas suas investigações, o parlamentar fluminense andou apresentando o criminoso como herói, tendo inclusive, o levado à presença do delegado de Caxias, na ocasião, doutor Wilson Frederici.

Comandara o atentado anterior

As investigações do delegado de São Gonçalo, foram metódicas, apurando todos os fatos relacionados com o caso.

Assim, a autoridade apurou que um atentado contra Homero, ocorrido meses antes do crime, fora também, comandado pelo deputado Tenório Cavalcante.

Nele, tomaram parte ativa, o motorista Domingos e os indivíduos Lourival e Macaco, este último, cumprindo pena no Distrito Federal, atualmente, por homicídio.

Os criminosos, na ocasião, utilizaram-se até, de metralhadoras, sendo ajudados por Nildo Ferreira da Silva, também conhecido pelo vulgo de "Russo", lugar-tenente do deputado Tenório Cavalcante e também amigo de Homero que o atraiu para o ponto de distração, o facilitando, assim a missão dos pistoleiros.

Nildo, um dos elementos que dirigiam o atentado contra Homero, tinha promessa feita pelo deputado Tenório Cavalcante, de que se tornaria vereador em Caxias, nas eleições passadas, como elemento da chapa do sr. Gastão Reis, eleito Prefeito.

Esse indivíduo, já foi preso pela polícia de São Gonçalo que está no encalço dos demais "tocaieiros" do parlamentar de Caxias.

Reconhecido

Ontem, às 14 horas Pedro Tenório foi reconhecido na delegacia, por Enete de Carvalho Baita, filha de Homero e que perseguiu o assassino de seu pai, após o crime; Francisco Alves Vieira que esteve conversando com Homero e Pedro Tenório, no ponto pouco antes do crime e Clodoaldo Alves Porto que, juntamente com Enete, perseguiu Pedro Tenório.

Os depoimentos foram tomados pelo escrivão Aldemir, sendo os trabalhos assistidos pelo promotor Agenor Teixeira de Magalhães, que funciona no caso.

O crime será reconstituído

Em vista de certos detalhes que precisam ser, ainda, esclarecidos o delegado Imperato está propenso a realizar a reconstituição do crime, possivelmente, na próxima segunda-feira.

Fortalecimento dos exércitos da Organização do Tratado do Atlântico Norte

Proposta pelos EE. UU. a admissão da Grécia e da Turquia — Ficará faltando apenas a Espanha para completar o bloco da NATO

WASHINGTON, 18 (Lyle C. Wilson, da U. P.). — A Grécia e a Turquia poderiam trazer 30 divisões de agressivos guerrilheiros aos exércitos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) do gal. Eisenhower. Esses guerrilheiros passariam para seu comando se as outras nações filiadas àquela organização concordarem com a proposta norte-americana de que a Grécia e a Turquia sejam admitidas nela, embora se encontrem no Mediterrâneo Oriental. A Itália está algumas milhas mais próxima das águas do Atlântico, e certo, é membro da NATO com plenos direitos. Porque não permitir o mesmo à Grécia e à Turquia?

A SITUAÇÃO DA ESPANHA

Se esses dois países forem admitidos, ficará faltando apenas uma grande fonte de força combatente anti-comunista a ser acrescentada aos exércitos de Eisenhower, a saber, a Espanha. Ainda em janeiro, passado os EE. UU. e a Espanha restaram sua amizade, que fora interrompida pela insistência de Washington junto ao povo espanhol para expulsasse do governo o generalíssimo Franco. Isso cessou de uma vez por todas e Washington e Madrid começaram uma troca de embaixadores, reencendendo plenas relações diplomáticas, as quais haviam sido interrompidas entre muitos países e a Espanha em grande parte devido à insistência comunista e dos socialistas europeus, dentro da ONU.

PODERIO MILITAR DOS PAISES EM FOCO

Calcula-se que a Espanha poderia entrar com 22 divisões de combatentes. Eles careceriam de muito equipamento, para se porem em condições de lutar. O exército turco consiste de cerca de 18 divisões de terra e 15 esquadras de força aérea. A Grécia tem cerca de 12 divisões. Ambos os exércitos estão sendo

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

NOS BASTIDORES DO B.K.C.

Em 1950 o Brasil Kennel Club fez uma "grande" Exposição Canina, na Tijuca Tennis Clube. Pelo que consta no relatório financeiro publicado, deu uma renda de Cr\$ 25.119,99. No mesmo relatório se vê que a Exposição de 1949 rendeu Cr\$ 45.356,92. Estranho, no entanto, que a classificação da receita aparece como sendo da Exposição de 1951, Cr\$ 25.119,99, por coincidência, a mesma de 1951. Porém onde está a diferença de Cr\$ 21.236,93? Isto é, Cr\$ 19.336,93 (renda real de 1949) menos Cr\$ 25.119,99 (renda apresentada em lugar da verdadeira).

Em abril deste ano transcrevemos a nota publicada pelo B. K. C., na qual "cancelava" oito pedregos (conhecidos pela Secretaria do Clube. Até o presente, a secretaria do clube não deu nenhuma satisfação pública do assunto, o que nos faz crer que ainda muito mais desorganizada do que parece. Os proprietários dos cães em questão ou compadeceram com esta situação suspeita ou talvez ignorem o que houve.

Estimulando a discordância já existente entre o B. K. C. e os clubes recentemente fundados os atuais mentores do clube carioca, estão irregularmente recebendo comunicações de cruzas, e expedindo pedregos para cães, nascidos, criados e registrados fora do Distrito Federal. De vários Estados temos recebido queixas, sendo a última do Estado de Pernambuco, além dos do Estado do Rio de Janeiro, etc. Isto não só é irregular, como também desonesto. Os clubes estaduais possuem contratos com o B. K. C., de respeito mútuo, pelos quais os mesmos são obrigados a pagar uma anuidade, tirando a renda para este pagamento do movimento de registros de cães. Com esta atitude o B. K. C., está, dentro de um plano pre-estabelecido, de "estrangulamento" dos clubes filiais, facilitando, assim, a sua própria vitória, que provocará uma quebra de prestígio dos dirigentes estaduais e consequentemente dissolução do clube. Esta política de dividir para dirigir é a única que brota dentro da pequenez de espírito dos padrões da cinofilia brasileira. Assim conseguiram espalmar a direção do B. K. C., e isto já vão a uns 4 a 3 anos.

Recebemos uma carta do presidente de um dos clubes estaduais, que diz estar o Brasil Kennel Club, criando dificuldades à realização do III Congresso Cinológico, a ser instalado em julho, em São Paulo, e que, a fim de conter esta situação, havia sido transferido o referido Congresso para setembro, quando se realizaria a Exposição Anual do Kennel Club Paulista. De fato, acreditamos que na verdade não é de estranhar, pois, ao mesmo tempo, quando se realiza a Exposição Anual do B. K. C., em São Paulo, também se realiza o Congresso Cinológico do Estado de São Paulo, e os delegados cariocas? Quantas vezes não teriam que ouvir, quantas vezes não teriam que pagar uma anuidade, tirando a renda para este pagamento do movimento de registros de cães. Com esta atitude o B. K. C., está, dentro de um plano pre-estabelecido, de "estrangulamento" dos clubes filiais, facilitando, assim, a sua própria vitória, que provocará uma quebra de prestígio dos dirigentes estaduais e consequentemente dissolução do clube. Esta política de dividir para dirigir é a única que brota dentro da pequenez de espírito dos padrões da cinofilia brasileira. Assim conseguiram espalmar a direção do B. K. C., e isto já vão a uns 4 a 3 anos.

NOTAS & INFORMAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PELOTAS

Em nosso suplemento de retratagem de domingo publicaremos ampla reportagem fotográfica da II Exposição do Príncipe do Sul Kennel Club.

EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO

Amãhã será realizada a II Exposição Canina da Sociedade Brasileira Paulista (Paulista) Club Pastores Alemães, concorrendo vários exemplares, incluindo-se entre outros, o famoso cão Duque, do sr. Giordano Martelli, do Fluminense do Sul Kennel Club.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

KENNEL CLUB. Representando o ERJCO o sr. André Landau, auxiliar de juiz do referido clube, seguirá para São Paulo amanhã pelo avião das 7 horas da Cruzado do Sul. O sr. Landau será o portador dos diplomas ganhos pelos "cães pastores alemães", do Estado de São Paulo que compareceram em janeiro à Exposição de Quindim, e fará a entrega dos mesmos na Exposição da SDCPA.

TACA A MANHA

Como vem fazendo em todas as Exposições ultimamente realizadas, o matutino

A MANHA oferece uma taça a ser disputada no terreno de domínio, em São Paulo.

PROVAS DE AMESTRAMENTO

No recinto da "Água Branca", realizará a Sociedade Brasileira (Paulista) Club Pastores Alemães, uma grande "prova de amestramento", concorrendo vários exemplares, incluindo-se entre outros, o famoso cão Duque, do sr. Giordano Martelli, do Fluminense do Sul Kennel Club.

TELEVISÃO

Pela primeira vez na América do Sul será transmitida uma Exposição Canina, em televisão. Isto se dará amãhã em São Paulo. Os cariocas oportunamente terão oportunidade de assistir também por televisão, um filme da referida Exposição.

PRESEÇA DOS LIVROS

(Conclusão da 4.ª pag.) da Ordem Literária, os lires res-

CONCURRENÇA PÚBLICA

foi anulada

A firma vende dor impetrou mandado de segurança

Há tempos, a firma Tomaz Corbett inscreveu-se numa concorrência pública, promovida pelo Ministério da Marinha, para a venda de material de guerra, com máquinas, caldeiras e demais aparelhos, tudo avaliado em um milhão quinhentos e cinquenta e sete mil cruzeiros. Tendo oferecido melhor proposta, e tendo a firma ganhado a concorrência, mas, não sendo o titular daquela pasta desobediência a uma justificativa apoiada na lei, determinando a abertura de nova concorrência.

Faleceu subitamente no interior do ônibus

O morio era 4.º curador das Massas Falidas — Viajava com destino à cidade

Recebido pelo Papa o ator Spencer Tracy

CIDADE DO VATICANO, 18 (INS)

— Os jornais da Cidade do Vaticano informam que o ator cinematográfico norte-americano, Spencer Tracy, foi recebido em audiência especial por Sua Santidade, o Papa Pio XII. Acrescentam os informantes que o ator compareceu à audiência acompanhado do escritor A. J. Cronin e de um grupo de norte-americanos, incluindo alguns marinheiros. A comitiva, todavia, foi mantida a certa distância dos "protagonistas" da entrevista.

Desordens em La Paz

Atacado o posto policial de Villa Vitoria por elementos pertencentes ao Movimento Nacional Revolucionário — Morto um carabineiro e feridos vários outros

LA PAZ, 18 (U.P.). — Esta madrugada ocorreu o primeiro ato de violência desde que a Junta Militar assumiu o governo da Bolívia, há dois dias, ao ser atacado a tiros um posto policial desta capital. Durante o tiroteio que se estabeleceu, foi morto um carabineiro, sendo feridos outros três.

A notícia do ataque foi dada a conhecer pela própria polícia, mediante um comunicado no qual se diz que às 3,30 da manhã um grupo de elementos pertencentes ao Movimento Nacional Revolucionário agrediu com armas de fogo o posto policial de Villa Vitoria, populoso bairro de La Paz. Acrescenta que durante o tiroteio travado foi morto o carabineiro Francisco Rentzi e feridos o tenente Herberto Lema e os carabineiros Candido Hurtado e Gerardo Pococota. Diz também que os atacantes, depois de saquearem a delegacia, fugiram sendo restabelecida a ordem.

Por outro lado, a polícia informou que há ainda detidas 15 pessoas, quase todas pertencentes ao MNR. Foram libertadas quatro, entre as quais encontraram-se o dirigente mineiro Grovo Araujo e o líder do MNR, Luiz Arduz. Acrescentou a polícia que, devido ao ataque à delegacia de Villa Vitoria, será detido outro elemento do MNR já identificado. Posteriormente as autoridades informaram que, "em consequência do ataque da noite passada contra a polícia de Villa Vitoria, por parte de elementos do MNR, foram capturados quarenta agressores, prosseguir nossa tarefa de limpeza".

O sub-secretário das Relações Exteriores, Daza Ondarza, informou que, "como embaixador em Washington continuará o sr. Ricardo Martinez Vargas, sendo inexistente a versão de que o sr. Mamerto Urriolagoitia seria nomeado para aquele posto. Tão pouco foram nomeados até agora agentes confidenciais do governo para tratar de seu reconhecimento junto aos demais países. De modo geral, foram instruídos os atuais embaixadores e ministros para que se encarreguem de obter o reconhecimento da Junta Militar".

A Federação Universitária de La Paz deu à publicidade uma resolução em que diz:

"Considerando que se verificou um golpe de Estado militar, resolve a Federação pôr-se em atitude vigilante para contrabalançar qualquer tentativa que a Junta pudesse fazer contra a autonomia universitária, a qual se encontra defendida energeticamente; declarar que o exército tivesse as-

sumido o governo da nação, interrompendo o processo constitucional, que, a curto prazo, teria acabado com o regime de mergulho a Bolívia num caos de miséria e fome; este pronunciamento não ampara a produção do Movimento Nacional Revolucionário, que em 1949, apesar de nosso centro de estudos, mas que também se acha imbuído de um alto sentimento patriótico".

O ministro do Interior, general Selem, declarou, no primeiro dia de reunião da Junta, que esta defenderá a autonomia unicameral. Ontem, o reitor da Universidade visitou o ministro da Educação para agradecer-lhe a decisão da Junta Militar de Governo.

DESORDENS COMUNISTAS NA NOVA ZELÂNDIA

WELLINGTON, Nova Zelândia, 18 (UP). — A polícia teve contato com 360 portadores licitados pelos comunistas, em greve, durante o choque meia hora e cessando abruptamente quando os policiais se retiraram, conduzindo nove prisioneiros. Os grevistas pertencem a um dos sindicatos porteiros fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA ATRAVÉS "EL MUNDO"

BUENOS AIRES, 13 (UP). — Em editorial sobre os acontecimentos verificados na Bolívia, o matutino "El Mundo" disse o seguinte: "Embora o comunismo constitua uma ameaça para de uma possibilidade de libertação das velhas oligarquias da prata e do petróleo na república irmã".

Depois de outras considerações, assim termina o editorial de "El Mundo": "E de esperar uma declaração de solidariedade continental com os cidadãos do altoplano, sobretudo agora, que o exemplo da boa política popular e soberana encontra sinceros adeptos em todo o continente".

BRAZILIAN STAR, WINTER KING E ACIDALIA AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

OS NOSSOS "BETTINGS" PARA HOJE

SIMPLES			DUPLO		
9-1-1	9-1	1-9	1-2	1-2	1-2
Simples (combinado)			DUPLO (Combinado)		
6.º Páreo - 7.º Páreo - 8.º Páreo	9	10	1	2	3
	9	10	1	2	3
	10	10	1	2	3

"Apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO: CHARÃO — U. Cunha — 360 em 23"35.	PARIS — G. Costa — 700 em 46"35.
2.º PAREO: CHUMBO — A. Ribas — 700 em 44"35.	GALEÃO — L. Diaz — 700 em 45"35.
3.º PAREO: TITA — E. Cardoso — 600 em 40"35.	4.º PAREO: AMARAGI — O. Reichel — 300 em 22"35.
ETINCELLE — J. Mesquita — 600 em 38"25.	ESPADANA — D. Ferreira — 300 em 21"35.
GRAN CHACO — L. Rigoni — 300 em 23"15.	AROUCA — J. E. Ulião — 600 em 36"15.
HOLAO — A. Britto — 600 em 37"15.	NIGERIA — O. Ulião — 600 em 36"15.
FENELON — F. Machado — 360 em 37"25.	ANGORA — E. Castillo — 600 em 36"15.
PETIM — M. Martins — 600 em 38"25.	LITTLE BABY — C. Moreno — 300 em 22"35.
MAKI — Lad. — 800 em 50"35.	STARWAY — F. Irigoyen — 600 em 39"25.
ZINGARO — J. Mesquita — 800 em 51"25.	5.º PAREO: GOLDENA — L. Diaz — 1.000 em 66"15.
GAMBRINUS — L. Diaz — 800 em 51"25.	CASCADE — O. Rosa — 1.000 em 64"25.
SARGAÇO — L. Mezaros — 600 em 38"35.	MACADIBA — D. Moreira — 800 em 51"45.
PANQUECA — B. Ribeiro — 600 em 38"35.	OREIA — E. Castillo — 800 em 51"45.
DERUQUI — A. Ribas — 700 em 42"35.	
BOZAMBO — E. Castillo — 700 em 43"35.	
MINGUINHO — D. Moreira — 360 em 23"35.	
PRACINHA — L. Rigoni — 700 em 43"35.	
ABABA — U. Cunha — 600 em 36"35, na reta oposta.	
TARUMAN — O. Ulião — 600 em 38"35.	
SARAIVADA — I. Souza — 360 em 22"35.	
LA CORUNA — G. Costa — 600 em 43"35.	
VICT. DEARTH — U. Cunha — 800 em 51"35.	
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 800 em 51"35.	
TUYUSERO — J. Portilho — 700 em 43"35.	
DIAMANTE NEGRO — N. Linhares — 800 em 51"25.	
BEN HUR — U. Cunha — 600 em 38"35.	
CAORE — C. Moreno — 600 em 37"35.	
GUELFO — J. Portilho — 600 em 37"35.	
GRANDE — P. Souza — 600 em 37"35.	
BRASILIAN STAR — L. Rigoni — 700 em 45"25.	
CARINHO — P. Tavares — 600 em 37"25.	
CAMBUCI — L. Mezaros — 700 em 45"35.	
IGUAPE — L. Diaz — 600 em 38"15.	
ITAITUBA — E. Silva — 600 em 37"45.	
STRONG — D. Moreira — 700 em 47"35.	
WINTER KING — L. Diaz — 600 em 40"35.	
BARITONO — S. Ferreira — 800 em 53"35.	
VARDAM — J. Martins — 700 em 43"35.	
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 43"35.	
GRUMETE — R. Urbina — 800 em 50"25.	
ALTAMISA — J. Mesquita — 600 em 52"35.	
MURSA — B. Ribeiro — 600 em 53"35.	
INCENDIÁRIO — C. Moreno — 600 em 40"35.	
VISIGODO — J. Portilho — 600 em 37"15.	
OURO PRETO — E. Castillo — 700 em 46"35.	
CABO FRIO — P. Coelho — 700 em 45"35.	
ACIDALIA — B. Ribeiro — 600 em 45"35.	
MUKAXA — U. Cunha — 600 em 37"25, na reta oposta.	
CRACOVIA — D. Ferreira — 600 em 40"35.	
LUARLINDA — C. Moreno — 600 em 37"15.	
SARATOGA — Lad. — 600 em 37"35.	
WAXY — E. Castillo e JO-LIE — R. Urbina — 600 em 37"25, melhor para Waxy.	

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO: ENRICO DE SAVAIO — E. Castillo — 700 em 43"35.	2.º PAREO: EL GRECO — F. Irigoyen — 600 em 39"35.
3.º PAREO: CROSBY — D. Ferreira — 600 em 40"35.	4.º PAREO: HOT DOG — U. Cunha — 600 em 39"35.
5.º PAREO: SAMBARO — J. Martins — 600 em 38"25.	6.º PAREO: ABRIL CAMPO — A. Ribas — 360 em 23"35.
7.º PAREO: MANA — L. Rigoni — 700 em 43"25.	8.º PAREO: ETON — Wandrade — 360 em 23"35.
9.º PAREO: INDISCRETO — J. Mesquita — 700 em 44"35.	10.º PAREO: MADRICAL — F. Irigoyen — 600 em 37"35, na grama.

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde os animais foram entrados na secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "foraits":	
SABADO	
2.º PAREO — Lord Orion	
3.º PAREO — Rio Formoso	
4.º PAREO — Jangadeiro	
5.º PAREO — Master Bob	
6.º PAREO — Irak e Comendador	
7.º PAREO — Reuno	
DOMINGO	
2.º PAREO — Bom Crack	
3.º PAREO — Desconhecido e Visigodo	
7.º PAREO — El Campeador	

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS	DUPLAS	PLACES
2.º Páreo 1	2.º Páreo 14	1.º Páreo 6
5.º Páreo 5	5.º Páreo 14	3.º Páreo 5
6.º Páreo 9	6.º Páreo 13	5.º Páreo 1
7.º Páreo 1	7.º Páreo 13	6.º Páreo 1
8.º Páreo 1	8.º Páreo 13	7.º Páreo 1

(Invertidas em três e no duro)

(Invertidas em três e no duro)

(No duro)

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo Desphorino que se encontrava aos cuidados de Estevam Pereira Filho, foi entregue ao jovem treinador Edio P. Coutinho que acaba de se formar pela Escola de Treinadores do Jockey Club Brasileiro.

O cavalo Varsity, importado pelo sr. Oswaldo Gomes Camiz, acaba de ser adquirido pelo "Stud" Verde e Preto. Esse animal foi entregue a Henrique de Souza.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Becc 40 Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13.10, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Elincello — Charão — Fenelon	
Maki — Zingaro — Gambrinus	
Sargaço — Tarascon — Caranahy	
Bozambo — Minguinho — Taruman	
Tuyusero — La Coruna — Pontevedra	
Brazilian Star — Birigui — Carinho	
Winter King — Incendiário — Ouro Preto	
Acidalia — Luarinda — Má	

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 13.00 horas.	4 2 Bororé, S. Ferreira 50
1-1 Enrico di Savoia, E. Castillo 56	(3) Sambaré, J. Portilho 38
2-2 El Greco, P. Irigoyen 54	(4) Abre Campo, A. Ribas 52
3-3 Marengo, L. Rigoni 54	(5) Maná, L. Leighton 38
(4) Crosby, D. Ferreira 54	(6) Come On!, J. Graça 38
(5) Hot Dog, U. Cunha 50	(7) Bombo, C. Moreno 36
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.30 horas.	(8) Alvino, J. Ribas 56
(1) Carinhoso, U. Cunha 58	(9) H-2, G. Costa 54

(Conclui na pág. seguinte)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal Jockey Peso Última atuação Data Dist Tempo Rala DIF. Informações Filiação Sexo Pelo Natural Proprietário Tratador

PRIMEIRO PAREO — às 13.10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.									
1-1 Alvanet, A. Rosa 56	6,9/9 p. Charuto	28-4	1.300	86,45	AM	5-2	Levam muita fé	Alva e Arianza	4 M. A.
2-2 Charão, U. Cunha 56	4,9/8 p. Nilo	31-3	1.300	85"3	AM	1-1 1/2	Volta bem melhorado	Polux e Cinoma	4 M. T.
3-3 Nico, I. Souza 58	4,9/9 p. Charuto	28-4	1.300	86,45	AM	5-2	Pode surpreender	Hallali e Darly	4 M. C.
4-4 Chumbo, A. Ribas 58	5,9/8 p. Nilo	31-3	1.300	85"3	AM	1-1 1/2	E um dia provável	Polux e Estupenda	4 M. T.
5-5 Etincello, J. Mesquita 54	4,9/8 p. Estreante	28-4	1.300	87"3	AM	5-3	Não nos arrada	Acuty e L. L. O.	4 M. A.
6-6 Gran Chaco, L. Rigoni 56	7,9/9 p. Tabarosa	14-1	1.500	90"3	AL	E-2	E a candidata do retrospecto	Canibé e Rubiana	4 F. C.
7-7 Nina, W. Meirelles 54	5,9/9 p. Charuto	28-4	1.300	86,45	AM	5-2	Pode estar vencendo	Borba Gato e Monica	4 M. C.
8-8 Holo, A. Brito 56	5,9/9 p. Charuto	28-4	1.300	86,45	AM	5-2	Está bem preparado	Valerian e H. J. S.	4 F. C.
9-9 Fenelon, F. Machado 56	6,9/9 p. Charuto	28-4	1.300	86,45	AM	5-2	Não acreditamos	Hollyhook e Zarpa	4 M. A.
10-10 Petim, M. Martins 56	6,9/9 p. Winter King	6-1	1.400	88,35	AL	4-P	Adversário de respeito	Blacó Toni e Pligrana	4 M. C.

NOSSAS INDICAÇÕES: ETINCELLE — CHARÃO — FENELON — PONTA 6 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — às 13.40 horas — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descargá.									
1-1 Maki, O. Ulião 55	3,9/7 p. Palmiray	7-4	1.600	102,25	GP	1-1 1/2	E a força destacada	Formasterus e Caricula	3 M. C.
2-2 Lord Orion, N. Corre 55	4,9/8 p. Elati	23-3	1.600	101,15	AE	C-2	Não corre	L. Flame e Tita China	3 M. C.
3-3 Gambrinus, L. Diaz 55	3,9/5 p. Algarve	13-5	2.000	124,15	GP	3-5	Anda muito bem	Suquet e Nuocella	3 M. C.
4-4 Zingaro, J. Mesquita 51	2,9/6 p. Gambrinus	28-4	1.500	93,45	GM	1-5	Levam fé	Sea, Bequest e Jari	3 M. C.

NOSSAS INDICAÇÕES: MAKI — ZINGARO — GAMBRINUS — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — às 14.10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.									
1-1 Sargaço, L. Mezaros 56	3,9/7 p. Floreto	21-4	1.600	102,15	GP	E-14-C	Vem de boas atuações	Haid e Conjurada	4 M. A.
2-2 Panqueca, F. Machado 56	7,9/9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"3	GM	1-1 1/2	Não gostamos	Pantalon e Lapi	4 F. C.
3-3 Tarascon, E. Castillo 54	1,9/10 p. V. do Palmir	12-5	1.400	90,35	AL	C-1 1/2	Melhorou algo	Seane e Prineria	4 M. C.
4-4 Formiga, S. Ferreira 54	1,9/10 p. Nilo	28-4	1.500	99"3	AM	2-2	Anda muito bem	Peschease e Gran Suerte	4 F. C.
5-5 Impacto, D. Moreira 56	1,9/7 p. Nilo	28-4	1.500	99"3	AM	2-2	Pode ganhar novamente	H. Highness e J. J. S.	4 M. C.
6-6 Topoi, A. Brito 56	1,9/7 p. Nilo	28-4	1.500	99"3	AM	2-2	Não acreditamos	Cheerio e Sataia	4 M. A.
7-7 Rio Formoso, N. Corre 56	3,9/9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"3	GM	1-1 1/2	Levam fé	Rio Tinto e Arizada	4 M. C.
8-8 Deruqui, A. Ribas 56	7,9/9 p. Floreto	21-4	1.600	102,15	GP	E-14-C	Adversário de respeito	Bon Succes e Boluna	4 M. A.
9-9 Caranahy, L. Rigoni 56	6,9/7 p. Floreto	21-4	1.600	102,15	GP	E-14-C		Valerian e Asiva	4 M. C.

NOSSAS INDICAÇÕES: SARGAÇO — TARASCON — CARANAHY — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — às 14.40 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 240.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.									
1-1 Rio Verde, S. Ferreira 56	6,9/9 p. Blue Dream	29-4	1.600	102,45	AM	3-6	Anda bem	Affier e Golondrina	5 M. P.
2-2 Bozambo, E. Castillo 58	5,9/9 p. Blue Dream	29-4	1.600	102,45	AM	3-6	Melhorou bastante	Gran Filo e Espiriana	5 M. C.
3-3 Minguinho, D. Moreira 52	1,9/7 p. Brown Boy	29-4	1.400	97,45	GM	2-2	Vem de boas atuações	K. Salmon e Mensagetta	5 M. C.
4-4 Incognita, J. Portilho 52	1,9/7 p. Blue Dream	29-4	1.600	102,45	AM	3-6	Não nos arrada	Koemo e Sans Route	5 F. A.
5-5 Pracinha, L. Rigoni 56	2,9/8 p. Blue Dream	28-4	1.600	102,45	AM	3-6	Levam muita fé	Miragalo e Mi Alhaja	5 M. C.
6-6 Abafa, U. Cunha 50	4,9/4 p. Mustafá	19-4	1.500	94,25	AL	1-2	Só como surpresa	Sergente e Capitã	5 F. C.
7-7 Aquila, S. Câmara 48	2,9/8 p. Idealista	7-4	1.000	102,35	AE	1-1 1/2	Bom azar	Rio Tinto e Jecury	5 M. C.
8-8 Jangadeiro, N. Corre 50	1,9/10 p. Montenegro	12-5	1.400	99"3	AL	4-1	Não corre	Singapore e L'Atlanti	5 M. C.
9-9 Taruman, O. Ulião 50	4,9/4 p. Jamaray	18-12	1.400	89"3	AE	1-5 C-1	Volta em boas condições	Diagoras e Blenheimia	5 M. A.
10-10 Saraivada, I. Souza 58	9,9/10 p. Acirana	22-7	1.400	88"3	AL	1-5 C	Otimo reforço	Tapajós e Carina	5 F. C.

NOSSAS INDICAÇÕES: BOZAMBO — MINGUINHO — TARUMAN — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — às 15.15 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica ou "handicap" especial, no país, neste ano — Pesos especiais.									
1-1 La Coruña, E. Castillo 58	4,9/9 p. Sans Route	21-4	1.400	89"3	GM	C-1 1/2	Está bem preparada	P. l'Evêque e Zamora	4 F. A.
2-2 Victory Dearth, U. Cunha 50	4,9/8 p. Eagle Pass	1-5	1.400	85"3	GM	C-3	Trabalhou olinamente	Pañat e V. Broad	4 F. C.
3-3 Pontevedra, L. Rigoni 56	7,9/7 p. Jara	8-4	1.400	96,45	GM	3-2	Adversário de respeito	B. Empire e Calpurnia	5 F. C.
4-4 Lucanor, A. Rosa 50	6,9/9 p. Darwin	29-4	1.500	92,25	GM	V-P	Só como surpresa	Simpático e Lucerito	4 M. A.
5-5 Master Bob, N. Corre 50	6,9/9 p. Four Hills	29-4	1.500	92,25	GM	V-P	Não corre	P. l'Evêque e M. Tipa	3 M. T.
6-6 Tuyusero, J. Portilho 50	6,9/8 p. Eagle Pass	1-5	1.400	85"3	GM	C-3	Levam na certa	Ramozon e Macedera	4 M. C.

NOSSAS INDICAÇÕES: TUYUSERO — LA CORUNA — PONTEVEDRA — PONTA 5 — DUPLA 14

(BETTING) — SEXTO PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 160.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 45 com sobrecarga.															
1-1	Birigui, J. Mesquita	52	2,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Reapareceu correndo muito	J. E. Blanche e Sass	6 M. C.	Pernamb.	Stud R. Negro	Carlos Torres
2-2	D. Negro, N. Linhares	58	8,9/10 p.	Igape	31-3	1.300	84,15	AM	3-1 1/2	Pode estar vencendo	Moonlight e Vinajera	6 M. C.	R. G. Sul	J. G. Orlandini	A. Correia
3-3	Vardam, J. Martins	52	6,9/9 p.	Winter King	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Não nos arrada	El Mufeco e Kika	7 M. A.	S. Paulo	H. P. de Alm.	Luiz Tripodi
4-4	Irak, N. Corre	58	7,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Não corre	Bosphore e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	Aryone Brail	M. de Araújo
5-5	Caore, C. Moreno	58	5,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Melhorou algo	Alone e Aroma	6 M. A.	S. Paulo	W. L. Pires	W. T. Souza
6-6	Guelfo, A. Rosa	58	10,10 p.	Caore	14-4	1.600	104,35	AL	C-3/4	Não acreditamos	Zurrun e Barreta	6 M. C.	S. Paulo	Z. T. de Men.	Armando Rosa
7-7	Irapiiranga, R. Freitas	52	8,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Só como surpresa	Tamela e Ravminda	6 M. C.	S. Paulo	E. G. Busto	Neelson Pires
8-8	Hanibal, P. Souza	52	8,9/14 p.	Toé	17-3	1.300	84,25	AM	3-2 1/2	Não gostamos	Six Avril e Xinare	7 M. C.	S. Paulo	Stud Amabe	Aldes Morales
9-9	Brazilian Star, L. Rigoni	58	1,9/9 p.	Birigui	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Yosso preferido	Duplicate e M. Agnes	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida
10	Carinho, E. Castello	56	6,8/8 p.	Drecula	3-3	1.300	83,45	AL	1/2-2	Volta um bom conditõe	Lumbar Caracaz	6 M. A.	S. Paulo	Stud Capelbata	Justo Perez
11	Cambuel, L. Meszoros	56	9,9/9 p.	Atiana	4-1	1.400	93,45	AL	1/2-2	Nada deve pretender	Embuste e Caniqui	7 M. C.	R. Janeiro	O. Assumção	M. de Almeida
12	Comendador, N. Corre	56	6,10/10 p.	Caore	1-6	1.400	104,35	AL	C-3/4	Não corre	Santarem e Arpeis	6 M. C.	S. Paulo	M. C. T. de Sou.	F. P. Schneid
13	Teure, T. Souza	56	9,10/10 p.	Irak	31-3	1.300	84,15	AM	3-1 1/2	Anda muito bem	Santarem e Yo te Q.	6 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	Marlano Salles
14	Linda Dona, J. Araújo	50	3,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Não cremos	Balfour e Grotesca	7 M. C.	R. G. Sul	C. de Almeida	C. F. Pires
15	Itatuba, E. Silva	52	6,9/9 p.	Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Não nos agrada	Santarem e Xipraga	6 M. C.	R. G. Sul	V. V. B. Sil.	N. Motta
16	Strong, D. Moreira	50	7,9/9 p.	Irak	7-4	1.400	91,45	AE	4-P	Não gostamos	Sandwich e Melchioris	7 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	J. do Nacimino
17											Monte e Parma	7 M. C.			

No Esporte Amador GRANDES SURPRESAS

Verificaram-se na segunda apuração do concurso que elegerá a Rainha do Attila E. Clube — Na liderança a jovem Marly Gonçalves de Queiroz — Detalhes

Com a presença de numerosas pessoas, foi realizada na última terça-feira, a segunda apuração do elegante plebiscito que o Attila E. C. está promovendo entre as belezas que integram o seu Departamento Feminino, a fim de eleger a sua Rainha.

SURPRESAS E MAIS SURPRESAS

Conforme havíamos previsto, esta apuração que foi muito concorrida, apresentou grandes surpresas. Como não se desconhece, a liderança do pleito, vinha sendo ocupada pela concorrente Nícea Ana da Silva e a candidata Marly Gonçalves de Queiroz, vinha mantendo a segunda colocação, mas, após o escrutínio de terça-

feira, toda sua colocação sofreu alterações e, os cabos eleitorais, apresentaram elevados números de votos.

AS POSIÇÕES

Depois da contagem dos votos, que por sinal foi bem trabalhosa, devido o grande número de sufrágios, apresentados pelos cabos eleitorais, as colocações ficaram sendo as seguintes: 1º lugar, com 3.750 votos, srta. Marly Gonçalves de Queiroz; 2º lugar, com 2.090 votos, srta. Nícea Ana da Silva; e finalmente em 3º e último lugar, com 1.980 votos, a jovem Nícea Ana da Silva.

A PRÓXIMA APURAÇÃO

A próxima apuração dar-se-á no dia 30 vindouro, na sede do querido clube de Santo Cristo.

A MANHÃ, órgão oficial do Tricolor Suburbano

Em sua última reunião, a diretoria do Tricolor Suburbano do Engenho de Dentro, resolveu eleger como órgão oficial do clube, o nosso matutino. Para isto, receberam atendimento o dia 14, o grêmio do nosso futebol amador independente. Sua atual diretoria é a seguinte:

Presidente de Honra — Dr. Jarbas Deschamps. Presidente — Eduardo Chantunier. Vice-presidente — Humberto Caputti. Tesoureiro — Hélio Cardoso Guimarães. Vice-Tesoureiro — Hélio Cardone. 1º Secretário — Elacy Fróis Ferreira da Silva. 2º Secretário — Hugo Levi Moreira. Conselho Fiscal — Augusto de Santana. Diretor de Esporte — Djalma Dias e Técnico — Moacyr Cardoso Guimarães.

FUTEBOL EM SANTOS DUMONT

Social Olímpico x Tupi

A sensação de domingo, em benefício do Orfanato "Santa Teresinha" — Enorme interesse por esta sensacional pelega

SANTOS DUMONT, 18 (Especial para A MANHÃ) — Realiza enorme expectativa nesta cidade em torno da pelega que travará domingo os quadros do Social Olímpico Ferroviário e do Tupi F. C. de Juiz de Fora, num encontro em benefício do Orfanato "Santa Teresinha", que tem a frente o incansável dr. José Pitela.

COMPLETA A EQUIPE DO TUPI

O quadro do famoso Tupi de Juiz de Fora virá integrado de todos os seus valores, e entre eles podemos citar, Pescopo, Belezinho, Zé do Cordeiro, Jorge, Silyio, Izaias e outros. Os "carijós" estão em condições de obter grande triunfo, apesar de ter pela frente a poderosa farsa de hepta-campeão local.

EM CONDIÇÕES PARA A LUTA SOCIAL

Enquanto isto a turma do Social Olímpico aguarda a hora do "match" com serenidade, estando mesmo o "onze" em condições ótimas para a luta de domingo. O quadro atravessa grande forma e irá à luta disposto a honrar o nome desportivo de Santos Dumont ante a um adversário perigoso.

EM BENEFÍCIO DO ORFANATO "SANTA TERESINHA"

O interesse dos "fãs" por esta pelega vem sendo notada ainda mais que a pelega será em benefício do Orfanato "Santa Teresinha" devendo por isto contar com o apoio de todos os desportistas locais. Está assim de parabéns o Social Olímpico, o Tupi do Juiz de Fora e finalmente o incansável dr. José Pitela.

Em Raiz da Serra o Mineral F. C.

Para enfrentar o conjunto do Vila F. C. — Um ônibus especial conduzirá a embaixada do grêmio de Cordovil — As 9 horas, a partida

O Mineral F. C., conhecido grêmio do subúrbio leopoldinense de Cordovil, empreenderá amanhã, uma grandiosa excursão à Vila Inhomirim onde prelejará com o conjunto do Vila F. C.

UMA INVENCIBILIDADE EM JOGO

Neste embate, o quadro suburbano da Estrada do Porto Velho, porá em jogo a invencibilidade que ostenta frente aquela equipe, uma vez que, já prelejou com a mesma inúmeras vezes, sem conhecer o amargor de uma única derrota.

GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana de fãs e adeptos do Mineral F. C., o acompanhará a Raiz da Serra com a finalidade de incentivar seus defensores, a conquista de uma nova vitória.

CONDUÇÃO ESPECIAL

Visando proporcionar melhor conforto aos seus jogadores, a direção do clube leopoldinense, fretou um ônibus para conduzi-los à Vila Inhomirim.

AS 9 HORAS

Por nosso intermédio, os dirigentes do Mineral F. C., pedem o comparecimento de seus jogadores e demais pessoas que excursionarão às 9 horas na sede do clube.

Gigantes em confronto

Frente a frente pela segunda vez os quadros do Pirapara F. Clube e do Attila F. Clube — No campo do Cruzeiro F. C., este prélio — Aspirantes na preliminar — Demais informes

Um bom encontro amistoso está marcado para amanhã, no magnífico gramado do Cruzeiro F.C., entre dois dos mais categorizados conjuntos que existem em nosso cenário amadorista. Trata-se dos quadros do Pirapara F. C., do prospero subúrbio de Realengo e do Attila F. C., conhecido quadro de Santo Cristo.

AGUARDADO COM ANSIEDADE

Este prélio, que será o segundo a ser travado entre aqueles famosos esquadrões, por vários motivos.

ESPERANÇA A DESFORRA

Muito embora não desconheçam o valor da rapaziada da Saúde, os pupillos de Rolando Rodrigues, esperam desta vez, terem melhor sorte e de maneira brilhante desforrarem-se do revés sofrido anteriormente.

PROMETE REPETIR O FEITO

Enquanto o grêmio de Realengo espera desforrar-se, os componentes do conjunto do Attila F. C., mesmo sabendo que vão jogar em terreno adversário, prometem reeditar o feito anterior.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, jogará numa pugna que também promete ser, renhida, as representações de aspirantes das equipes.

CONVOCAÇÃO DAS DIREÇÕES TÉCNICAS

Para tão difícil compromisso a direção técnica do Pirapara F. C., solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento dos seus defensores na sede, às 12,30 horas. Também o responsável pelo quadro campeão do 1º "Torneio Octavio Rezende" convoca por intermédio deste jornal, todos os jogadores inscritos pelo clube, a fim de estarem às 12 horas na sede de onde partirão para o local da luta.

Órgão oficial do Nova Estrela F. C.

Da diretoria do Nova Estrela F. C., de Jacarepaguá, recebemos um atencioso ofício, no qual, fomos informados que em sua assembleia geral, foi o nosso matutino, proclamado seu órgão oficial.

Bem encontro em Quintino Bocaiuva

No gramado da rua da Bicicleta, próximo ao Engenho de Dentro, realizou-se o primeiro encontro amistoso, entre os quadros do clube local, o Maravilha F. C. e da A. Engenho Novo. Esta partida que vem sendo aguardada com deusado interesse, por parte dos fãs de ambos os clubes, prometeu ser um espetáculo muito movimentado, uma vez que, as equipes encontraram-se bem preparadas e prontas para suas atuações anteriores, por duas empolgantes partidas. Logo após o início das partidas, as equipes de ambos os clubes, e por intermédio de A MANHÃ, a direção técnica do E. C. Maravilha, convocou todos os jogadores para a partida, às 13 horas.

TURFE

Programa com monla... oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da pág. anterior)

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.00 horas.	1º Petulante, U. Cunha ... 50	2º Lohengrin, J. Martins ... 50
1º Tocantins, E. Castilho ... 55	3º Arras Amargo, E. Castilho ... 56	4º Lampira, A. Nabil ... 54
1º Indiscreto, J. Mesquita ... 55	5º Don Pacheco, C. Moreno ... 56	6º Inspiração, O. Fernandes ... 54
2º Madrigal, D. Ferreira ... 55	10º Elan, L. Meszaros ... 56	11º Don Euválio, J. Mesquita ... 56
3º Parla, G. Costa ... 55	12º Descamisado, x x x ... 56	13º Tocantins, D. Moreira ... 54
4º Gladio, L. Meszaros ... 55	14º Visigodo, L. Rigoni ... 56	15º Joy, x x x ... 50
5º Gengibre, A. Brito ... 55	7º PAREO — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15.10 horas.	
6º Galeão, L. Dias ... 55	1º Flor do Sol, L. Rigoni ... 54	2º Amaral, O. Reichel ... 54
7º Cataguá, E. Silva ... 55	3º Espadana, D. Ferreira ... 54	4º Ruffe, D. Moreira ... 55
8º Bola Azul, S. Ferreira ... 55	5º Anicora, x x x ... 54	6º Nigéria, O. Ullóa ... 54
	7º Little Baby, C. Moreno ... 54	8º Starway, F. Irigoyen ... 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.35 horas.	1º Retang, J. Mesquita ... 58	2º Master Bob, x x x ... 50
1º Fior do Sol, L. Rigoni ... 54	3º Laturio, O. Macedo ... 54	4º Manil, E. Castilho ... 63
2º Amaral, O. Reichel ... 54	5º Chellie, S. Ferreira ... 53	6º Ruffe, D. Moreira ... 55
3º Espadana, D. Ferreira ... 54	7º Clid, L. Meszaros ... 55	8º Honolulú, F. Irigoyen ... 51
4º Ruffe, D. Moreira ... 55	9º Algarve, D. Ferreira ... 51	10º Sans Route, L. Rigoni ... 54
5º Anicora, x x x ... 54	11º Acir, C. Moreno ... 54	12º El Campeador, N.C. ... 49
6º Nigéria, O. Ullóa ... 54	13º Joy, x x x ... 50	14º Starway, F. Irigoyen ... 54

5º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2.400 metros — Cr\$ 350.000,00 — As 15.10 horas.	1º Kordo, U. Cunha ... 57	2º Blue Dream, J. Portilho ... 59
1º Golden, L. Dias ... 55	3º Lily, O. Ullóa ... 53	4º R. Novato, C. Moreno ... 54
2º Casade, O. Rosa ... 55	5º Coluba, D. Ferreira ... 55	6º Guaranan, L. Meszaros ... 55
3º Macauba, D. Moreira ... 55	7º Irrealizável, L. Rigoni ... 56	8º Mustafá, J. Mesquita ... 58
4º Oreja, E. Castilho ... 55	9º Leste, x x x ... 52	10º Pracinha, O. Macedo ... 51
5º Marly, O. Ullóa ... 55	11º Mondel, D. Moreira ... 51	12º Pânico, x x x ... 48
6º Rivera, C. Moreno ... 55	13º Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 55	14º Please, x x x ... 49
7º Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 55	15º Cavador, x x x ... 50	

Sana-Tônico — Tônico e analgésico para o tratamento da gripe e resfriados.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e Gas. Telas — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 12º andar — Sala 1.991 — Fone: 32-7709

VITORIA BRILHANTE

Do Aliados de Bangu sobre o E. C. Diamante, pelo escore de 11x1 — Notas



A representação do E. C. Aliados de Bangu

Jogando domingo na preliminar do jogo Flamengo x Madureira, o quadro do E. C. Aliados de Bangu alcançou expressiva vitória de 11 x 1, sobre o conjunto do E. C. Diamante do Engenho de Dentro.

O marcador do encontro diz bem da superioridade do quadro dirigido por "Aureo" que teve bom desempenho e que recebeu do público bastante numeroso, calorosa manifestação de simpatia.

QUADROS E ARTEFELHOS

Os quadros entraram em campo, com as seguintes constituições: ALIADOS com Zé Madureira, O. Enas e Santinho, Dico Geraldo e Zico, Rolando, Haroldo, Muquirá (Naninho), Naninho (Nivaldo) e Maurício.

Goals de autoria de Maurício (5), Naninho (2), Nivaldo, Muquirá, Haroldo (1) Rolando (1).

E. C. DIAMANTE com Moca Mael e Nelson, Pedro Pacheco (Orlando) e Barqueta, Almir, Zeca, Cesar, Ailton e China (Waldemar) goal de Cesar.

Monte Real x Independente

Sábado vindouro, a equipe do Monte Real, enfrentará no campo do E. C. Cachambi o forte conjunto do Independente E. C., numa partida que promete boa movimentação de ambas as partes.

Reina grande animação entre os jogadores do Monte Real, e tudo faz crer, que a partida tenha um transcurso bastante movimentado, levando em conta as últimas atuações do quadro dirigido por Babar, vencendo sábado último o forte conjunto do Wilson Sons F. C., reabilitando-se dos últimos insucessos.

Para mais este difícil compromisso, a direção técnica espera contar com todos os seus titulares, convocando os mesmos por intermédio de A MANHÃ, para comparecerem às 13 horas, na sede.

Vai a Mesquita o Montese F. C.

PARA ENFRENTAR O MONTE CASTELO F. CLUBE, NOS DOMINIOS DESTA — DETALHES

O Montese A. C., de Campo Grande excursionará amanhã à estação de Mesquita, onde dará combate ao forte quadro do Monte Castelo F. C., num atraente festival organizado por este clube.

O clube dos "pracinhas" irá disposto a conquistar uma vitória, para reabilitar-se do revés sofrido domingo último, mas no entanto, acreditamos que será tarefa das mais difíceis, isto porque o Monte Castelo, atuando em seus domínios e com o incentivo de sua numerosa torcida, será um grande obstáculo para o clube de José Vieira.

CONVOCA O MONTESE

A direção de esportes do Montese solicita por nosso intermédio:

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, receberá domingo próximo, a visita do forte conjunto do Nilo Pecanha F. C., com o qual, fará uma pelega que está sendo aguardada com o mais vivo interesse pelos fãs do bairro do Montseiro. Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes que também farão uma boa luta. A direção de esportes do clube de Quinze pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores e aspirantes às 13 horas, na sede do clube.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO	O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições normais, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr\$ 52,41 e dólares a Cr\$ 16,72, e comprando a Cr\$ 51,40 e a Cr\$ 16,28, respectivamente. Assim fechou o mercado.	FECHAMENTO	Setembro ... 170,50 189,50 Outubro ... 170,40 189,50 Vendas — 4.000 sacas Mercado — Fraco.	MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas ... Sacas De Cabedelo ... 16.617 De S. Paulo ... 16.617
PRACAS	O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	FECHAMENTO	Setembro ... 170,50 189,50 Outubro ... 170,40 189,50 Vendas — 4.000 sacas Mercado — Fraco.	MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas ... Sacas De Cabedelo ... 16.617 De S. Paulo ... 16.617
PRACAS	A Vista ... 10,72 10,38 Dólar ... 10,72 10,38 Franco suíço ... 4,36 4,24 Peso argentino ... 1,21 1,25 Peso uruguaio ... 8,00 8,10 Peso boliviano ... 0,31 0,30 Sol ... 1,20 1,20 Franco belga ... 0,37 0,37 Libra ... 52,41 51,40 Coroa sueca ... 3,62 3,51 Coroa dinamarquesa ... 2,73 2,63 Zorla ... 0,37 0,37 Franco francês ... 0,05 0,05 Escudo ... 0,65 0,63 Florim ... 4,91 4,82	FECHAMENTO	Setembro ... 170,50 189,50 Outubro ... 170,40 189,50 Vendas — 4.000 sacas Mercado — Fraco.	MOVIMENTO ESTATISTICO	Entradas ... Sacas De Cabedelo ... 16.617 De S. Paulo ... 16.617

OURO-FINCO

O Banco de Portugal comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de maio registraram-se as seguintes médias cambiais:

Pracas	Cr\$
Londres	52,41 51,40
Nova Iorque	10,72 10,38
Portugal	0,66 0,63
Paris	0,05 0,05
Dinamarca	2,73 2,63
Bélgica (pa. belga)	0,37 0,37
Suécia	3,62 3,51
Hespanha	1,20 1,20
Holanda	4,91 4,82

BOLESA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou bem animada, registrando-se negócios de interesse nos papéis em atividade. Continuaram fracas as negociações de Guerra e Estrela nas apostas de União, as Municipal e as demais de sorteio. As de São Paulo uniformizadas e as sorteadas ficaram firmes e as demais papéis calmos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

2 Uniformizadas	700,00
17 D. Emis. Nom.	705,00
258 Idem port.	730,00
9 Idem Empréstimo Antigos	670,00
20 Idem	680,00
1 T. Nac. 1932	1.050,00
20 T. Nac. 1939	900,00
20 Ferroviárias	890,00
18 Guerra Cr\$ 100,00	75,00
1 Idem Cr\$ 500,00	375,00
30 Idem Cr\$ 1.000,00	750,00
9 Idem	765,00
165 Idem	770,00
24 Idem Cr\$ 5.000,00	3.840,00
30 Idem	3.850,00

ESTADUAIS: Apis: 25 Minas — 50% Nom. 265,00
Antigas 400,00
36 Minas 7% — pt. 620,00
43 Minas — 117% 685,00
506 Minas — Rec. Econ. 620,00
4 Minas 10% Série 169,00
7 Idem — 20 Série 148,00
114 Idem — 30 Série 149,00
40 Pernambuco 30,00
9 E. Rio — Elet. — 20 885,00
Série 205,00
8 S. Paulo 205,00
3 Idem 206,00
10 Idem 207,00
81 Idem Uniforme — ex-Juros 930,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:
160 Dec. 1935 ... 170,00
10 Emp. 1931 ... 157,00
19 Idem ... 157,50

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:
200 B. Horizonte ... 630,00
250 Idem ... 635,00
45 Campos ... 650,00
40 Niterói ... 664,00
6 P. Alegre — 31% 160,00

BANCOS — Ações:
350 Cred. Pessoal Cr\$ 100,00 — Pref 130,00
25 Industrial Brasileiro — Pref Cr\$ 200,00 135,00
5 225 Soto Maior de Cr\$ 1.000,00 1.000,00

COMPANHIAS:
63 Braham — Pref Cr\$ 200,00 400,00
247 D. Santos — Nom. Cr\$ 200,00 225,00
25 Energia Elet. Rio-Grandense Cr\$ 200,00 200,00
50 Ferro Brasileiro Cr\$ 200,00 270,00
20 F. e L. do Paraná Cr\$ 200,00 280,00
258 Motorista U. Com. Importadora Cr\$ 200,00 200,00
50 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00 207,00
35 B. Mineira — pf Cr\$ 1.000,00 1.530,00

14 Selo Nacional Cr\$ 200,00 165,00
10 Idem 172,00
50 Suestra Importadora Cr\$ 1.000,00 3.000,00
6 Valente Soares Cr\$ 1.000,00 1.000,00
5 Selo e Indústria Cr\$ 1.000,00 1.000,00

DEBENTURES:
81 Cia. D. de Santos Cr\$ 200,00 187,00
250 Bco. L. 31 de Julho Cr\$ 200,00 198,00

ALVARAS D. Publica:
200 Apis. Divis. Emis. Nom. 708,00

7 Idem — CAFE
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos, na pedra e não houve negociações durante os trabalhos. Fechou inalterado.

COTACOES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	Cr\$
Tipo 4	182,40
Tipo 5	181,20
Tipo 6	180,60
Tipo 7	180,00
Tipo 3	179,00

PAUTA
Est. de Minas (caf. comum) 18,00
Idem, fino 19,50
Est. do Rio (caf. comum) 18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	7.953
Estrada de Rodagem	7.151
TOTAL	15.104
Desde 1º de mês	177.285
Do 1º de Julho	4.146.405
Idem, ano passado	4.279.531
Café ent. p. ex-minhões	1.959.332
Idem, 1º de Julho	183.500
Embarques	Sacos
América do Norte	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde 1º de mês	170.632
Do 1º de Julho	3.816.523
Existência	640.057
Café despachado para embarques	111.681
Consumo local	1.050
Idem, interior	77.00

CAFE A TERMO ABERTURA

CONTRATO A

COTACOES POR DEZ QUILOS

Mato	Vend. Comp.
Julho	189,70 8/c
Agosto	184,20 183,50
Setembro	175,20 171,50

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1514, 2.º. 4.º.
6.º. Torres, das 17 às 19,30 hs. — Telex: 42-6467 — Res. 37-3291

NOS ESPORTES

Campeonato Brasileiro de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, em reunião de ontem, resolveu fixar para 4 de novembro o início do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1951.

Os jogos serão disputados, preferencialmente, à noite e o país foi dividido nas 4 seguintes regiões: 1.ª, Acre, Guaporé, Rio Branco, Mato Grosso, Goiás e Amazonas; 2.ª, Amapá, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte; 3.ª, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Estado do Rio e 4.ª, Bahia, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com essa nova divisão ficaram séries separadas, conforme pleten-

ram, Pernambuco e Bahia. O mais curioso, porém, é que o Fluminense excluiu-se.

Na quantidade de campeão e vice-campeão de 1950, o Distrito Federal e São Paulo estão classificados para os finais. Essas partidas finais ficaram marcadas para 3, 10 e 17 de janeiro, de preferência à noite.

BARRICK SE CONSIDERA GRANDE CARTAZ

O árbitro Barrick foi de uma sencermônia revoltante, ao declarar na carta de oferecimento que o juiz que acompanha o Arsenal achou ridícula e inteiramente fora do critério que mantém os apitadores britânicos; assegurou que só a minha presença nos campos do Rio irá aumentar ainda mais os números, torcedores carlosos, e por conseguinte, o dinheiro que a F. M. F. gastará, comigo voltará para ela em pouco tempo.

O diretor do Colégio de Árbitros confessou, durante a reunião, que não havia nenhum juiz de segunda categoria em condições de ascender à primeira.

Por incrível que pareça, a C. B. D. está inclinada a contratar o juiz britânico Barrick, para dirigir o seu Colégio de Árbitros e apitar os jogos que a entidade ecletica designar.

Medalhas para os campeões

Ofereceu a Associação dos Cronistas Desportivos, por intermédio da C.B.D., medalhas aos jogadores da equipe vencedora no Torneio de São Paulo, também, oferecer medalhas às representações do Pará e da Bahia, que participaram das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1950.

Excursão automobilística a Friburgo

Participando das comemorações do Centenário da cidade de Friburgo, comemorando durante todo o mês corrente, o Automóvel Clube do Brasil realizará domingo 27, uma excursão automobilística aquela cidade, participando numerosos automobilistas.

Em Friburgo, além do almoço aos participantes, será realizada uma festa desportiva, constante de uma Ginástica no Jardim das Palmeiras, com premios oferecidos pela Prefeitura e pelo Comércio daquela pitoresca cidade.

Os participantes da excursão pagarão uma taxa de Cr\$ 50,00 e as inscrições continuam abertas no Automóvel Clube até o dia 25 próximo.

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

CURSO DE XADREZ DO E. C. "A MANHÃ"

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Xadrez do E. C. "A MANHÃ", para os sócios e pessoas amigas apresentadas pelos mesmos.

Também estão abertas as inscrições para os campeonatos internos de Xadrez e Damas, somente para os associados.

Os interessados deverão dar seus respectivos nomes e residências ao Departamento de Xadrez e Damas do E. C. "A MANHÃ", na sede social ou nesta redação.

Tenistas brasileiros na França

Vieira, Procópio e Cardoso, disputarão o Torneio Internacional Francês

PARIS, 18 (U. P.) — Os tenistas brasileiros Armando Vieira, Alcides Procópio e Roberto Cardoso, que participaram das rodadas iniciais da Taça Davis na zona europeia, tomarão parte no campeonato internacional da França, a ser disputado no Estádio Roland Garros a partir de 20 do corrente.

Cerca de cem tenistas deverão disputar essa competição, figurando entre eles, ao que se espera, alguns dos melhores dos Estados Unidos e da Inglaterra, além de Broberg, o exaprimado tcheco que atualmente joga pelo Egito.

CLUBE RECREATIVO METROPOLE — O simpático clube da rua Uruguaiana, 113 - sobrado, atual mente sob a direção de Jorge Dias, abrirá seus salões na noite de hoje, para a realização de uma elegante tertúlia, em comemoração ao 2.º aniversário de fundação do Departamento Feminino. Seu presidente será homenageado

Estudantina Musical

Mais uma vez abrem-se os majestuosos salões da Estudantina Musical, à praça da Independência, 78, sob, agora festejando a data natalícia de China, um dos baluartes da nova agremiação.

China, cujos dados de bondade e cavalheirismo são sobejamente conhecidos será homenageado pelos seus colegas e amigos, com uma tarde dançante, a realizar-se no dia 20 próximo, das 16 às 19 horas.

Juntamos aqui, as nossas felicitações ao grande recreativista.

Imprensa Nacional A. C. x E. C. Concelção

Na quadra da rua Sacadura Cabral, estarão empenhados em re-nhido confronto, na noite de hoje, os quadros de basquete do INAC e do E. C. Concelção. Para esta pugna, a direção técnica do Imprensa Nacional, convoca os seguintes atletas: Roberto, Claudio, Conne, Raimundo, Desouro, Hermes, Rubens, Chaves, Gerônimo, Valtor, Lima, Sor-ninho, Fraga, Celso, Jorge e San-tiago.

Sociais Esportivas

YVONE DE MOURA — Transcor-re, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorita Yvone de Moura, oitava primilha do conhecido des-portista Euzébio Tomaz de Aquino. A aniversariante oferecerá na resi-



dência de seus pais, uma lãuta me-sa de doces e bebidas finas às suas amiguinhas. Nôz de A MANHÃ criamos à graciosa Yvone, os nos-sos votos de perne felicidades.

No altar mor da Matriz de N.S. da Conceição, em Realengo, será realizado o enlace matrimonial de Wilson Antonio de Oliveira, futuro doutor do Piranguara F.C., com a srta. Iraci Ribeiro da Silva.

Aos nubentes que, comemorando o acontecimento, com uma festi-vidade a ser realizada à rua Profe-sor Clemente Ferreira 528, as felici-tações da "turma da casa".

Ainda a nossa excursão a Santos Dumont

Palavras simples, porém, cheias de sinceridade aos despor-tistas daquela cidade mineira — O que declara publica-mente o chefe da nossa delegação

Gerson Deslandes, nosso companheiro, e que tão bem soube chefiar a delegação do E. C. "A MANHÃ" que excursionou a Santos Dumont, escreve hoje sucintamente o que foi a nossa via-gem àquela cidade mineira:

"Não seria possível e fugiria inteiramente a um dever de gra-tidão, deixar de render um preito do agradecimento ao extror-dinário e amável povo de Santos Dumont, a bela e exuberante cidade mineira que, com tanta simpatia, acolheu a caravana do E. C. A MANHÃ. E, justamente ao chefe da delegação caberia esse dever, que ora me esforço para cumprir.

A acolhida, que podemos qualificar, sem medo de errar, de soberba, teve início no sábado, dia 28 do mês p. passado, antes mesmo de chegarmos a Santos Dumont, quando uma comissão de desportistas mineiros foi ao nosso encontro, ainda na estrada, e nos acompanhou até que estivessemos confortavelmente instala-dos no Grande Hotel Palmira, terminando na terça-feira seguin-te, às 23,45 horas, isto é, no momento que empreendíamos a via-gem de retorno ao Rio.

Solidário integralmente com Irênio Delgado ao dizer, em uma de suas crônicas que "não mencionaria nomes de desportistas locais que primaram pelas gentilezas de que fomos alvo, temen-do esquecer alguns e com isso tornarmos-nos insinceros" bem que não me falta vontade de citar alguns. Entretanto, Irênio disse muito bem: todos se esforçavam para que não tivéssemos tempo nem ao menos de pensar. Procuravam adiantar o nosso pensamento e a nossa vontade. E a prova disso foi aquela célebre e deliciossíssima pescaria. Não poderia ter sido mais a propo-sito a utilização daquela segunda-feira. E quantos de nós, de-pois de um punho, calças arreagadas, compenetrados de que, reali-mente, eramos pescadores, fomos obrigados, pelas "contingências" e as "verdades nuas e cruas", a entregar os pontos aos organi-zadores da pescaria...

O programa radiofônico "Bate-Papo", em que os nomes dos nossos jogadores eram citados a cada momento. A entrevista ma-tutina de domingo nos estúdios da ZYV-8, durante a qual a "tur-ma da casa" se sentiu tão à vontade que chegou ao ponto de, alguns, se tornarem indiscretos em seus prognósticos sobre os jo-gos. O amável convite que recebemos para comparecer às solenidades de inauguração da "creche" da Liga Sandamônica de Proteção à Infância. As vistas que fizemos aos estabelecimentos industriais e comerciais da localidade, onde a nossa curiosidade era satisfeita com um amplo sorriso e a mais flagrante boa von-tade por parte dos sandamonenses.

Certa vez, no dia mesmo do nosso regresso e após a realiza-ção do segundo compromisso esportivo, externamos, entre nós mes-mos e o mais sigilosamente possível, a nossa vontade de trazer, para os parentes, algumas frutas de Santos Dumont.

Foi como se tivéssemos falado abertamente através do mi-crofone da Rádio Cultura. Entrou, imediatamente, em junção o "serviço secreto" de um determinado esportista local, que peço licença para silenciar o seu nome, e começaram logo a aparecer no Hotel cestas e baldios conduzindo frutas das mais variadas qualidades para serem distribuídas aos componentes do E. C. A MANHÃ. E, juntamente com as frutas, vieram embrulhos con-tendo linguça, garrafas de mel e "daquela que passarinho não bebe" e muitas outras utilidades que não sabemos nem temos pa-lestras para agradecer.

Um verdadeiro conto de fadas!

E por tudo isso acima descrito e pelo que não me vem à memória neste momento, que se me impõe, como chefe da dele-gação esportiva do E. C. A MANHÃ, que esteve há bem poucos dias em Santos Dumont, o grato dever de manifestar, por-entre colunas, a minha simpatia e o meu sincero reconhecimento pelas atenções e pela fidelidade com que fomos acolhidos naquela bela cidade mineira, esperando, finalmente, por esta meio, ren-der as homenagens de consideração, respeito e agradecimento a todos os esportistas e ao generoso e cavalheiresco povo de Santos Dumont.

(ass.) — GERSON DESLANDES"

O 39.º ANIVERSÁRIO DO MAUÁ F. CLUBE

A diretoria do Mauá F. C., fará realizar no dia 20 do corrente, em sua sede, à rua do Rezende n. 18-Sob., das 18 às 24 horas, um baile em comemoração ao 39.º aniversário de sua fundação.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de maio de 1951

NÚMERO 3.005



O adestrado conjunto do Palestrino F. C.

EMPOLGANTE AMISTOSO

Será travado hoje, à noite, no campo do Sampalo A. C., en-tre os quadros do E. C. Ana Neri e do Palestrino F. Clube — Convocam as direções técnicas — Notas

O campo do Sampalo A. C., situado à rua Antunes Garcia, viverá hoje, uma de suas maiores noites, com a realização do es-poradado prêmio amistoso que all-peravão os adestrados conjun-tos do E. C. Ana Neri, do Riachuelo e do Palestrino F. C., de Brás de Pina.

GRANDE INTERESSE — Em torno desta porfia, que se antecipa promissora sob todos os aspectos, reina um grande inter-esse. A equipe do Ana Neri, sem dúvida alguma, é uma das me-lhores entre as que existem em nosso amadorismo independente e, a do Palestrino, dia a dia, vem se firmando e ganhando concei-to entre as demais, sendo por-tanto, estes os motivos que jus-tificam a ansiedade dos inúmer-os torcedores dos clubes liti-gantes.

BOA A PRELIMINAR — Também o encontro prelimi-nar, a ser disputado pelos qua-dros de aspirantes daqueles clu-bes, promete ser dos mais em-polgantes.

CONVOCAM OS LEOPOLDI-NENSES — Por intermédio de nosso ma-tutino, a direção técnica do clu-

João da Sil-va Ramos



O dia de hoje é bastante sig-nificativo, não só para nós de A MANHÃ, como para quantos mi-litam de longo tempo no amado-rismo metropolitano. Ele assinala a data natalícia do estimado João da Silva Ramos, dedicado assis-tente do DA da F.M.F. e diretor do II TOR. Ao simpático e ve-terano "foul-flita", a turma do esporte amador "aquil de casa", envia os seus sinceros votos de felicidades pela efeméride que transcorre hoje para goáudio de seus amigos que terão assim en-sejo de tomarem mais um chopp...

Novamente em ação o River

Dará combate amanhã ao Celeste F. C., do Engenho de Den-tro — Na preliminar os aspirantes

Outro interessante "match" ami-stoso será realizado amanhã, no Es-tádio "João Pinheiro", quando o River dará combate ao Celeste F. Clube, do Engenho de Dentro. Esta peleja será para a turma do Ce-leste uma autêntica "revanche", já que no primeiro encontro o River conseguiu bonito triunfo ante o seu local adversário.

O MESMO QUADRO QUE VENCEU O FLUMINENSE — Para a peleja de amanhã, frente ao Celeste, Idio da Silveira, orien-

tador técnico do clube da Piedadé lançará, o mesmo "onze" que ven-tou magnificamente, o Fluminense de Macaé. Todos estão em boas condições técnicas e dispostos a outra grande vitória.

NA PRELIMINAR OS ASI-PRANTES — Antes da peleja principal lutarão os quadros de aspirantes dos clu-bes acima citados, devendo apre-sentar uma boa peleja, dando o equi-líbrio de forças remanente entre os litigantes.

ESPORTE CLUBE "A MANHÃ" — O responsável pelo De-partamento de Voleibol, torna público a todos os atletas que fará realizar no próximo domingo, às 9 horas, na quadra da A. A. Nova América, um ensaio de conjunto. Os associados que deseja-rem ingressar nos quadros oficiais de voleibol, deverão compare-cer munidos de cartão e sapatos-tênis.

DEPARTAMENTO DE XADREZ — Continuam abertas as ins-crições para o Campeonato Interno de Xadrez. Também o curso dessa modalidade de esporte de salão continua tranqueado a qual-quer hora. O encarregado desse Departamento, o nosso com-panheiro Carlomagno, poderá fornecer melhores detalhes diá-riamente em nossa redação.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O diretor geral de es-por-te comunica que fará realizar ainda este mês um ensaio de conjunto entre todos os associados que praticam futebol a fim de selecionar elementos para os quadros representativos oficiais do Clube.

PRESIDÊNCIA — O presidente do clube marcou para hoje, às 13 horas, mais uma importante reunião de diretoria, onde serão apreciados os vários relatórios, que apresentarão alguns diretores.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRÊNIO DELGADO

A nossa excursão a Santos Dumont

"A minha saudação para você..."

O ÚLTIMO dia de nossa permanência em Santos Dumont Ru-bens Brandão teve ensejo de ler através do microfone da ZYV-8 a "minha saudação para você..." escrita pelo autor dos pre-sentes comentários, que publicamos a seguir:

"Povo amigo de Santos Dumont. Nós, integrantes do E. C. A MANHÃ, bem que desejávamos distin-guir isoladamente alguns dos que nos prodigalizaram tão agradáveis e inesquecíveis momentos de bem estar. Como fazê-lo, se todos se colocaram no mes-mo nível? Desde a maior autoridade esportiva local ao simples "torcedor"; desde o pacato negociante ao modesto transeunte; desde o boêmio ao recatado chefe de família; desde aquele que sorrindo nos de-va alento para suportar as saudades da terra dis-tante à outra, que franzindo o cenho, cortava nos-sas pretensões donjuenescas, todos enfim, ficaram gravados em nosso grato e com letras inolvidáveis. Nem mesmo o decorrer dos anos, breves instantes em nossas vidas, ousarão fazer-nos esquecer a aco-lhida terna, carinhosa, amiga, fraternal e hospita-leira dessa povo ordeiro, trabalhador, amante fervoroso das coisas be-las da vida. Em nossa delegação encontram-se 8 cronistas, 2 repórte-res-fotográficos, 4 linotipistas, 3 operários de fundição de "telhas" para rotativos, um locutor, um diretor e produtor de programas radiofô-nicos, uma contabilista, um revisor, dois motoristas profissionais e 3 líderes amigos da imprensa. Esquisito mencionarmos tais profissões, porém, tal coisa se justifica, pois evidência acima de tudo, para nosso orgulho e para orgulho daqueles que promoveram nossa excursão, o cuidado na seleção de uma embaixada, onde cada um dos seus com-ponentes, sobe interpretar, sentir e compreender o alcance de seme-lhante e errojada iniciativa do intercâmbio amadorista.

Santos Dumont se entrelaça com a capital da República e queiro Deus na sua misericórdia bandeda, que possibilite a nós cariocas, de revermos dentro em breve os alicerces dessa imorredoura amizade.

Minas, nos te saudamos, em Santos Dumont, eu te rendo minhas homenagens, pois se hoje, em fins deste tumultoso século, aspiramos a liberdade, é graças ao valor incontestado de um filho teu — o alferes Tiradentes.

Minas, nos os integrantes da embaixada esportiva do E. C. A MANHÃ, calmos a teus pés e levamos a Deus em nossas preces as seguintes palavras:

Oh! Deus, que tantas vezes te chamamos — concede a esta ben-dita terra os favores celestiais.

Acenda povo amigo de Santos Dumont em nome da embaixada do E. C. A MANHÃ, a minha saudação, a minha saudação para você..."

F I M

Federação Brasileira das Escolas de Samba

E. S. "Filhos do Deserto" — Reforma de estatutos — O "ba-lismo" da E. S. Corações da Liberdade" — Reunião do Con-selho de Representantes

Está marcada para quarta-feira próxima mais uma reunião do Con-selho de Representantes da F. B. E. S., a fim de tratar de inter-ressas gentis para a vida daquela entidade, controladora das agre-miações cultuadoras de nossa po-pular melodia. Essa reunião que será presidida pelo nosso com-panheiro Irênio Delgado, tem seu in-ício marcado para as 20,30 horas.

DEPENDENDO DE CAMPO — A dificuldade na localização de uma praça de esportes que venha de encontro aos desejos filantropi-cos da organização do Torneio Re-lâmpago entre as Escolas de San-ba, permitiu ao presidente da F. B. E. S., autorizar o sr. Pedro Sevelhiano a entrar em negociações com a diretoria do Confiança A. C., para a realização do certame em apreço.

REFORMA DE ESTATUTOS — O relator da Comissão de Refor-ma de Estatutos da F.B.E.S., vem de marcar a noite de quinta-feira, para a penúltima reunião de seus membros. Essa reunião está mar-cada para as 19 horas, e terá por local a sede da F. B. E. S., à Rua Joaquim Palhares, 308.

E. S. "FILHOS DO DESERTO" — A Favorita da Marinha levará a

efeito breve um sensacional con-curso entre as suas pastoras e in-tegrantes do departamento femi-nino, para a escolha da sua primei-ra rainha. Já acham-se inscritas as seguintes beldades, que prometem uma acirrada luta pelo trono da escola onde Candinho e Casembu são os favoritos: Luísa Amorim, Amores Pimenta e Lúcia dos Santos.

E. S. "CORACÃO DA LIBERDADE" — Com grande brilhantismo trans-correu a cerimônia do batismo da nova agremiação do morro da Li-berdade, que teve como parâni-lo a E. S. "Filhos do Deserto". A solenidade embora simples foi mu-lto concorrida, tendo a escola de Lina Vaconcelos se apre-sentado numerosa e com muita ordem. Uou da palavra saudando a E. S. "Co-ração da Liberdade", o sr. Isnaré Tomaz de Aquino que em breves palavras incentivou os novos sam-bistas a trabalharem em prol do samba, seguindo os ditames re-gurados da sua verdadeira entidade, a F. B. E. S.. Um entusiasmado san-ba e logo após o baile deram cur-so às solenidades.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp
HOJE

Bangu x Vasco

E
Fluminense x C. do Rio

Ouç, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL

RADIO NACIONAL, em ondas curtas

Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias

PATROCÍNIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura e aromática.

Ampla noticiário de tôdas as ati-vidades desportivas em todo o Brasil.

Nosso almoço de confraternização



No Restaurante Internacional, na Praça Mauá, realizou-se o al-moço de confraternização oferecido pelo dr. Cardoso de Miranda, nosso diretor, aos componentes da delegação do E. C. "A MA-NHÃ", que excursionou à cidade mineira de Santos Dumont, on-de colheu dois expressivos e significativos triunfos. O presente clichê mostra um aspecto colhido durante o ágape



O Diretor de nosso matutino, quando agradecia as referências elogiosas de que foi alvo, durante a realização daquele almoço de confraternização. As palavras dos oradores que precederam ao dr. Cardoso de Miranda, bem dizem do alto grau de estima que desfrutou em nosso meio redacional. As palavras do nosso diretor em agradecimento às pronunciadas anteriormente, alestem de ma-neira eloquente o seu interesse num constante contato entre che-fes e subalternos



Outro aspecto colhido após a realização do significativo ágape, em que usaram da palavra, além do dr. Cardoso de Miranda, os nossos companheiros Henrique Gomes de Campos, Augusto Donadel e René Deslandes. Em nome dos jogadores, falou Rubens Brandão

Quem quer jogar domingo! — Estando sem compromisso para o próximo domingo, por intermédio

de nosso matutino, comunica aos seus leitores que aceita jogos para os seus quadros de emadotes e aspirantes, em sua praça de esportes, devendo os interessados pro-curarem entendimentos com o telefo-ne 49-3708, diariamente a qualquer hora, com o sr. Cardael.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que o René e o Nonô, defenso-res do Rio F. C., com a sus-pensão que receberam da J. D. D., ficaram sabendo que não é bom negócio, ser indisciplina-do...

— Que no sorteio da tabela, para as finais do Torneio Início, o Arcílio do Vale, ficou triste quando, viu que o Engenho de Dentro A. C., não foi sorteado para o prêmio final...

— Que o Samuel, 1.º secre-tário do Piranguara F. C., não de-ve esquecer-se de que tem uma obrigação para com o clube. Se-rá que não sobra um templi-nho?...

— Que andam querendo sa-ber, qual o clube que se sagrou campeão do torneio promovido pelo Sr. Cristóvão F. R....

Que no último domingo, o "Bibinho", recusou-se a animar um "show" no Engenho de Den-tro, porque seu nome figurava como o último entre os dos ar-tistas que entrariam em cena...

Que o embate C. A. Acadê-mico x Trêção, finalizou com um escore de bola de mel...

Que o Roldeno, está reforçan-do o conjunto do Piranguara F. C., para o II "T. O. R."...

Que pelo visto, quando o Ca-dete F. C. do Engenho de Den-tro, construir uma praça de esportes, será a mesma, compa-rada ao Estádio Municipal. "FURAO"

O Esporte Clube Santo Antonio, realiza hoje, nos salões do Astória, o baile comemorativo do primeiro ano de sua fundação

O juiz canadense Reis Morgan ofereceu seus serviços profissionais à CBD

SOMENTE DOIS ESTRANGEIROS

De preferência ingleses os árbitros a serem contratados — Nada de aumentos — O que resolveu a Assembleia Geral da F. M. F.



Tijolo, um dos nacionais, por ocasião de um jogo Vasco x Flamengo

A Assembleia Geral da F.M.F. esteve reunida ontem, para apreciar o ponto de vista do Diretor do Departamento de Árbitros a respeito do quadro de 1.ª categoria para a temporada do corrente ano.

O sr. Romeu Dias Pina fez exposição sobre o assunto, opinando pela contratação de três juizes estrangeiros a fim de, com os três nacionais, — Tijolo, Malcher e Mario Viana, — constituírem o futuro quadro.

O Flamengo que começou achando que deveria contratar três ingleses, acabou votando pela contratação de 2 apenas, o que fez com que prevalecesse o ponto de vista do Botafogo, no sentido de formar o quadro de 1.ª categoria com 5 capitães apenas.

Alfai, foi ainda vitorioso o ponto

Renovação de contratos

O Bangu identificou a entidade do Trianon, que propôs renovação de contratos nos jogadores — o goleiro Luis Borraça e o atacante, Moacir de Paula — por mais um ano, na base de Cr\$ 25.000,00 de "luvas" e Cr\$ 1.000,00 de ordenado.

Seguiu a Portuguesa para Copenhague

MADRID, 18 (United Press) — Seguiram de avião para Copenhague os componentes da equipe de foot-ball do clube brasileiro "Associação Desportiva Portuguesa", de São Paulo. Os dirigentes do foot-ball espanhol foram ao aeroporto levar suas despedidas aos jogadores brasileiros.

A preliminar do jogo Flamengo x América

A preliminar do jogo Flamengo x América, pelo Torneio Municipal, desta tarde, no estádio de General Severiano, será travada entre as equipes do Cineac e do Rei Barbosa.

Vargas Neto sócio honorário do Bangu

O Bangu concedeu o título de sócio honorário ao desportista Vargas Neto.

de vista do Botafogo de que os árbitros a serem contratados, devem ser de preferência das Ilhas britânicas, podendo caso, não consiga a entidade obtê-los lá, buscá-los em outros países da Europa, que não sejam latinos.

NADA DE AUMENTO

Foi consultado pelo sr. Alberto Egerth se podia a diretoria fazer um estudo visando a melhoria de vencimentos dos árbitros, isso em face de desejo deles. Esta consulta foi respondida de modo negativo, ficando assentado que os contratos

serão feitos em base idêntica do ano de 1949.

REGULAMENTO

O Regulamento do Departamento de Árbitros só será aprovado na próxima Assembleia Geral.

Compareceram à reunião de ontem, os seguintes clubes: — América, Bangu, Olaria, São Cristóvão, Flamengo, Fluminense Vasco e Botafogo.

Deixaram de comparecer: Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira. O Departamento Autônomo também esteve ausente.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de maio de 1951

NÚMERO 3.005

BANGU x VASCO

Em prosseguimento ao torneio Municipal de foot-ball, teremos hoje mais uma série de jogos do já vasto corolário que vem sendo a prova a paciência e a boa vontade do "torcedor".

Conforme sucedem-se os "matchs", mais crítico é a situação em que se está colocando o futebol nêles praticando.

Vamos ver no fim como vai ser... talvez melhora... porque afinal, ainda há tempo de se melhorar o nível desses espetáculos.

OS JOGOS DE HOJE

Para esta tarde, a sombra do

Convite para os brasileiros se exibirem em Berlim

O Deutscher Leichtathleten Verband, clube alemão de Berlim, convidou a delegação brasileira aos jogos olímpicos de Helsinki, a participar de competições na capital germânica, antes ou após as olimpíadas.

O Vasco prorrogou os contratos

O Vasco comunicou à F.M.F., que prorrogou os contratos com os seus defensores Laert e Lolá pelo prazo que estiveram suspenso pelo T.J.D.

O "match" principal desta tarde, pelo "Municipal" - Os locais e os juizes - Os favoritos desta 6.ª rodada

prelo entre Arsenal e Fluminense, disputarão suas partidas Bangu x Vasco, no Campo do Olaria; América x Flamengo no campo do Botafogo; Fluminense x Canto do Rio, em São Januário; Olaria x Madureira, em Figueira de Melo; e finalmente Bonsucesso x São Cristóvão, na rua Conselheiro Galvão.

OS JUIZES ESCALADOS

Foram escalados, de comum acordo, para a direção dos jogos da 6.ª rodada do certame de futebol, os "referees" Ivan Capelletti (Bangu x Vasco); Serafin Morene (América x Flamengo); Lourival Gomes (Fluminense x Canto do Rio); Adelfino Ribeiro de Jesus (Olaria x Madureira) e Manuel Machado (Bonsucesso x São Cristóvão).

O JOGO PRINCIPAL

O jogo principal da rodada é o que reúne Bangu x Vasco da Gama, tanto pela atual situação que ambos desfrutam na tabela do campeonato, como por serem os dois quadros, os mais fortes e que melhor vêm se apresentando ultimamente para saldar seus compromissos.

OS FAVORITOS

Os favoritos da 6.ª rodada são Canto do Rio, Olaria, Flamengo, e Bonsucesso, enquanto que entre Bangu x Vasco é difícil de se prognosticar o provável, dando o equilíbrio de forças com que ambos se defrontaram.



Ipojucan e Djaír. Desses dois, apenas, o segundo, estará em ação frente ao Bangu, líder do "Municipal"

O "APRONGO" DO ARSENAL

Os ingleses farão um reconhecimento do gramado do Maracanã — Trinta minutos "puxados", declara o técnico — Já chegaram todos — Muita confiança na vitória e uma boa produção — Scott afirma que vencerá

Os jogadores ingleses do clube Arsenal, que no momento se encontram entre nós, a fim de cumprir uma série de amistosos com clubes locais e da paulista, treinaram na manhã de hoje, no Maracanã, a fim de tomarem conhecimento do gramado do nosso majestoso estádio.

Ainda que pareça incrível, o treino terá a duração de 30 minutos, e, segundo afirma o técnico, o "apronto" será dos mais puxados.

TODOS BEM

Os atletas do Arsenal, que se encontram hospedados no Luxor Hotel, em Copacabana, estão todos gozando de magnífica saúde, e boa disposição, inclusive o restante da delegação que chegou na manhã de ontem.

Os britânicos estão, confiantes, e após o treino de hoje, quando tomarão contato com o gramado em que medirão forças com o Fluminense, na tarde de amanhã, serão escalados oficialmente.

SCOTT, ESPERA VENCER

O zagueiro Scott, que esteve

Transferido Severo

A C.B.B. informou à F.M.F. que transferiu o jogador Severo, do Olaria, para o Comercial, da F.P.F.



"Cracks" do Arsenal, que estarão em ação esta manhã, no "Maracanã"

no Brasil, com o selecionado inglês, por ocasião do último certame mundial, realizado em nossa terra, e que é o único dos atletas que conhece e já atuou no Maracanã, falando à nossa reportagem disse que espera vencer o jogo, pois, segundo teve notícias, o "team" adversário não atravessa uma fase feliz, o que será, em todo caso, um "handicap", do qual farão tudo para se aproveitar, e deixar assim, na estreia, uma impressão satisfatória do que podem produzir.

BASQUETEBOL Vitoria do Flamengo

Relutante sucesso do rubro-negro — O Botafogo perdeu a liderança e a invencibilidade — Os demais resultados da noite de basquetebol de ontem — Juizes que atuaram e demais autoridades

Perante uma assistência que lotou completamente as dependências do Botafogo F.R., no Mourisco, preliminar na noite de ontem, em disputa do certame de basquetebol da cidade, os "fives" do clube da "Estrela Solitária" e do C.R. Flamengo.

O "match", que atraiu para si as atenções gerais, porquanto reunia dois categorizados "teams", ainda invictos, foi dos melhores.

O PANORAMA DO JOGO

O jogo teve um transcorrer animado e cheio de alternativas.

O primeiro tempo coube ao Botafogo. Neste período o clube local "mandou" na quadra e o Flamengo, se bem que jogando com sua habitual característica de contra-ataques rápidos, não conseguiu acertar com a cesta.

No segundo tempo, entretanto, predominou o "rubro-negro". Enquanto que o Botafogo sofreu duas iniciais substituições, principalmente a de Tales Monteiro por Umberto, e que arrazaram o sistema de jogo do "team", o Flamengo apresentou apenas Mario Hermes, no lugar de Alfredo. Uma substituição inteligente, e que melhorou a produção do quadro, que passou a dominar ampla e inofensivamente, vencendo com méritos, enquanto que, o Botafogo, esteve totalmente desorientado, mormente nos últimos três minutos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Preliminar — 4.ª divisão: Botafogo 50 x Flamengo 25.

1.ª Divisão — 1.º tempo: Flamengo 21 x 24.

Final: Flamengo 55x36.

QUADROS

FLAMENGO: Mario Hermes (4), Algodão (12), Tiao (18), Zé Mario (6), Balmundo (10), Alfredo (10), Odin, Tiao Mendes (2) e Evora.

BOTAFOGO: Hermes (8), Umberto, Tales M. (3), Caco (14), Genildo (6), Adelfino (4) e Bofoya.

A ARBITRAGEM

A direção deste jogo esteve a cargo da dupla internacional, Afonso Leforene e Aladina Astulto, que, mais uma vez, atuando em uma partida de grande responsabilidade e cheia de dificuldades, dado os contêndores, tiveram uma arbitragem magnífica.

FLUMINENSE X AMÉRICA

Frete ao Irresistível "quinteto"

QUADROS

FLUMINENSE: Amílir (11), Genildo (15), Mario (14), Alfredo (12), Nelinho (14), Renato (1), Matias e Oto (5).

AMÉRICA: Bêbe (9), Ivan (6), Hugo (8), Mario (8), e Carrano.

Juizes: Luiz Marzano e Nelson Carvalho, bons.

Cronometrista: Armando Coelho.

Apontador: Abilio Dala.

RIACHUELO X A.A. GRAJAU

Mais uma vitória categorizada alcançada, ontem, o campeão, frente ao Grajau.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.ª Divisão — 1.º tempo: Riachuelo 10 x 11; Atlético 10. Final: Riachuelo 34 x 24.

1.ª Divisão — 1.º tempo: Atlético 17 x Riachuelo 10. Final: Atlético 38 x 16.

QUADROS

ATLÉTICA: Grajau: Rui (4), Weinbar (11), Vilela (10), Passarinho (4), Helinho (7), Montanha (2) e Edlane.

RIACHUELO: Adílio (4), Dante, Carlos (2), Newton, Gilberto (4), Silvio (6), M. Luiz, Raul e Guilherme.

Juizes: Hélio Cesarino e Altair Pinheiro.

Cronometrista: Raul dos Santos.

Apontador: Manoel Dourado.

MACKENZIE X GRAJAU T. C.

Numa partida sem maiores alternativas, o quadro do Mackenzie obteve, numa merceda vitória sobre o Grajau T.C.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.ª Divisão — 1.º tempo: Grajau 16 x Mackenzie 15. Final: Grajau 49 x 24.

1.ª Divisão — 1.º tempo: Mackenzie 22 x Grajau T. C. 19. Final: Mackenzie 49 x 40.

QUADROS

GRAJAU T. C.: Geraldo, Mario (2), Geraldo (4), Henrique (9), Alfredo (8), Mauro (11), Gilberto (8), Ivan, Rubens e Max.

MACKENZIE: Cantuária (11), Fábio (12), Gerson (2), Valtor (19), Caldeira (5), Omir, Hierro, Glauco, Heleni, Negri e Ramiro.

Juizes: Noll Coutinho e Mario Milton Leão.

Cronometrista: Adolfo Peres Filho.

Apontador: Pascoal Bruno.

Noitada cestobolística

Em benefício da Fundação Laureano — Atracões em desfile — Polícia Militar e Polícia Especial — Preços módicos

Terá lugar na noite de hoje, no novo e amplo ginásio de Basquetebol do Carioca E. C., na rua do Jardim Botânico, um festival beneficente do popular esporte da cesta.

Os jogos do Arsenal

Será a seguinte, a ordem dos jogos do Arsenal, na presente temporada:

Dia 20	—	Contra o Flamengo
" 23	—	" Botafogo
" 30	—	" Corinthians
" 27	—	" Corinthians
" 3	—	" América
" 6	—	" São Paulo
" 12	—	" Palmeiras

Os "matchs" com os clubes cariocas se realizarão no Maracanã e, contra os paulistas, no Pacaembu.

Borracha e De Paula valem 50 mil cruzeiros

Por mais um ano de contrato o Bangu ofereceu modestas propostas aos jogadores Luis Borracha e De Paula, fixando, dessa forma, os preços dos passes, que valerão o dobro dos Cr\$ 25.000,00 oferecidos a título de luvas.

A ÚLTIMA PROVA

O encerramento, como já dissemos, será feito com um match entre os times da Polícia Militar e da Polícia Especial. Os dois quadros possuem elementos de valor, muitos dos quais militantes em nossos quadros principais da 1.ª divisão.

Para este prêmio os quadros deverão formar com as seguintes constituições:

POLÍCIA ESPECIAL: Serejo I, Serejo II, Cesar, Haroldo, Silvio, Floriano, Charles e Moreira.

POLÍCIA MILITAR: Carlinhos, Chico Ivan, Helton, Werneck, Anizete, Luizinho, Duque Estrada, Alirio e Leca.

Na Federação Piauiense é assim...

PUNIDO UM CLUBE COM APOIO EM LEI QUE AINDA NÃO ESTÁ EM VIGOR

Mais um "caso" interessante para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgar. Trata-se de um recurso do River Atlético Clube, de Teresina, no Piauí, contra uma punição que lhe foi aplicada com apoio em artigo do novo Código Brasileiro, ainda sem vigência.

Vale dizer, pois, que a pena fatalmente, será anulada, já que, não é possível, punir pessoa física ou jurídica por infração de lei que não está ainda vigorando.

O recurso já chegou à CBD estando porém, sem relator.

Defenderá o River o nosso colega Abrahim Tebet, que aliás, com apoio na letra "H", do artigo 30 do atual Código Brasileiro de Futebol, pedirá efeito suspensivo para o referido recurso.

PERDEU OS PONTOS O VASCO — O Canto do Rio ganhou mais dois pontinhos no T.J.D., que ontem, julgou procedente a denúncia da Auditoria, indiciando o Vasco como incurso no art. 281 do Código B. de Futebol e ainda o multou em 100 cruzeiros